TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.892 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Têrça-feira, 20 de Março de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

SÓ NO FIM DE ABRIL O AUMENTO NA PREFEITURA (Pág. 2)

Além de ladrão, desertor da Marinha o locutor dos comícios de Juscelino

Polícia ainda não prendeu o Diretor da Rádio Mauá, condenado a um ano de prisão — Já está armando a defesa — (LEIA TEXTO NA PÁG. 5)

Nobre foi sempre o locutor dos comícios de JK. Aí está êle, durante a campanha. De um lado, o presidente da República; do outro, o presidente do partido majoritário, Amaral Peixoto.

Fecha os olhos o Govêrno ao escândalo das Incorporadas

ASCOLI TELEGRAFA A LINS

O SR. Haroldo Ascoli deixou a superintendência das Emprêsas Incorporadas inteiramente decepcionado com a atuação do sr. Alvaro Lins, que não tomou nenhuma providência diante de fatos da maior gravidade levados ao seu conhecimento.

E o seguinte o telegrama que o sr. Haroldo Renato Ascoli remeteu ao chefe da Casa Civil:

"Os entendimentos que mantive com V. S. depois da carta em que tornei irrevogável o meu pedido de exoneração do cargo de Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional deixaram-me mui decepcionado com a sua atuação.

Transmiti-lhe ocorrências da maior gravidade, afetando inclusive o crédito do Govêrno e observei de sua parte integral indiferença com adiamentos de todo injustificáveis. Diante dos referidos fatos solicitei exoneração a 23 de fevereiro, que tornei irrevogável. Nomeei, no uso de faculdade conferida por lei ao Superintendente e que só por outra lei se modifica e para restabelecer a ordem, a disciplina e o resguardo da emprêsa atingida, o professor Roberto Lyra, expoente da cultura jurídica, alto padrão moral e jornalista emérito, para diretor de "A Noite". Nomeação dessa qualidade de indiscutível validez e feita com pensamento alto é que preenche as condições constantes de circulares presidenciais expedidas no início do govêrno.

O relatório que elaborei ao completar um mês de minha gestão, contendo o levantamento da situação econômico-financeira das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio, que vale muito mais que um bilião de cruzeiros, com comentários e planos de ação o único que a meu ver a elas convém, permanece no Palácio sem nenhuma apreciação. Para quem tem espírito público e amor ao Brasil é deveras contristador cientificar-se de tão depreciativas ocorrências".

LIVRE, HOJE, PENNA BOTTO

Homenagem de amigos e admiradores

O ALMIRANTE de esquadra Carlos Penna Botto deixa a prisão hoje. Penna Botto cumpriu pena de 10 dias, que lhe foi imposta pelo ministro da Marinha, almirante de esquadra Alves Câmara, por haver prestado um depoimento sôbre os golpes de Estado de 11 e 21 de novembro, em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA.

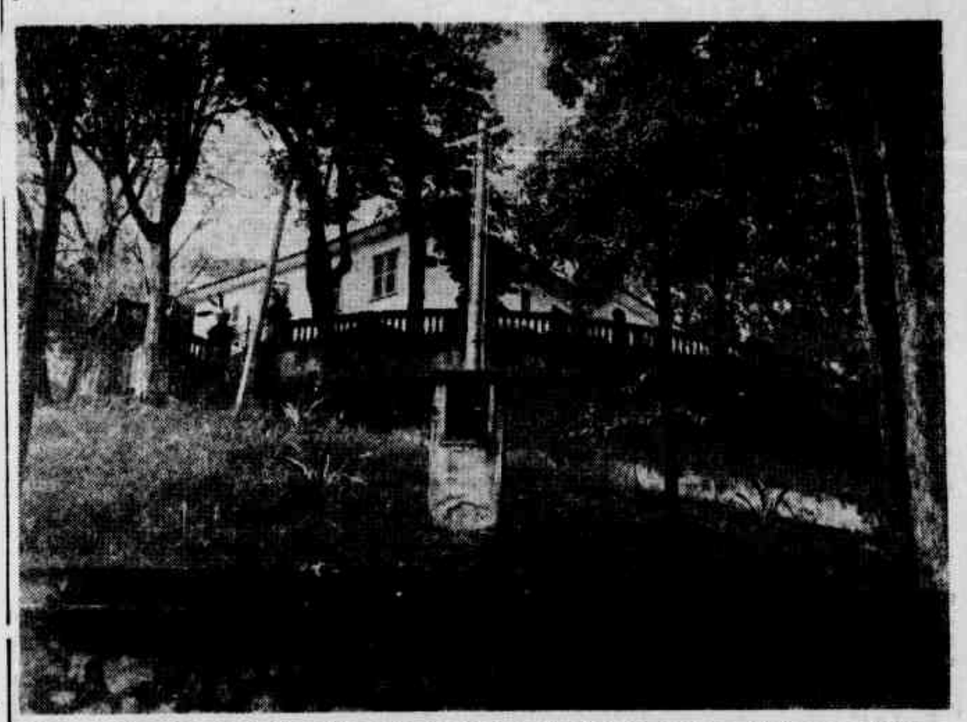
Foi recolhido ao Corpo de Fuzileiros Navais e ficou incomunicável, até que protestos de oficiais generais da Armada e de jornais independentes, obrigaram o ministro a permitir as visitas a Penna Botto.

Hoje, às 21 horas, em sua casa, à rua Redentor, 237, Ipanema, o almirante Penna Botto será homenageado pelos seus amigos e admiradores, que vão visitá-lo, incorporados.

A oficialidade da Marinha vai oferecer um banquete a Penna Botto, por cusa da sua recente promoção a almirante-de-esquadra. Esse banquete será no dia 7 de abril.

Por outro lado, um grupo de oficiais da Armada está querendo apresentar a candidatura de Penna Botto para as eleições do Clube Naval.

Despejo da 'Casa do Professor' para Alkmim não pagar aluguel



Entre as alamedas dêsse palacete, o general Hermes da Fonseca tinha o hábito de passear, pensando na situação financeira do Brasil. Alkmim quer reproduzir a cena histórica, mesmo despejando os educadores pobres da juventude brasileira. (Leia reportagem na página 2)

O coronel Adil e o major Toledo antes de serem inquiridos pelo juiz da 9.ª Vara Criminal

600 TELEFONES

"É VOZ corrente que, só nos meses de janeiro e fevereiro dêste ano, o prefeito Sá Lessa solicitou à Companhia Telefônica Brasileira perto de 600 prioridade para instalação de aparelhos telefônicos" — disse-nos a vereadora Dulce Magalhães, anunciando que ia remeter à Mesa da Câmara um requerimento pedindo perto de 600 prioridades para se inteirar da realidade.

DEZ ANOS NA FILA

Segundo a vereadora, as prioridades atingem estações onde existem candidatos esperando há mais de 10 anos.

"Na proporção em que vamos, as prioridades em um ano ultrapassarão o total dos candidatos inscritos. E, assim, concluiremos que os infelizes inscritos jamais terão vez".

E concluindo, perguntou-nos:

"Até quando o pistolão será a única lei nesta terra?"

Coronel Adil depõe em Juízo: felonia e traição de Maurell

Não houve condescendência, afastando-o da denúncia — (LEIA NA PÁG. 2)

O NEGOCISMO, COM SCHMIDT, O COMUNISMO, COM JOSUÉ, NA "BATALHA DA ALIMENTAÇÃO"

(LER, NA PÁGINA 4, ARTIGO DE JOÃO DA SILVA)

Os morcegos atacam à luz dos refletores

VÁRIOS rapazes desejosos de aventura descobriram o roteiro de um tesouro enterrado em uma ilha sem nome, por um pirata francês do século XVII. Reunindo alguns recursos e a coragem necessária, conseguiram localizar a caverna onde estaria enterrado o tesouro.

Encontraram muita coisa — esqueletos, dedos mumificados e moedas inglêsas antigas. E o mais que conseguiram encontrar assim como a história da sua aventura vão publicados, a partir de hoje, na página oito do Caderno 2, em uma série de quatro reportagens assinadas por Robert Zunir.

Juiz rejeita a denúncia: Lacerda não cometeu crime

(Noticiário na pág. 2)

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

FUNCIONÁRIOS DA VERBA 3 DISPOSTO A RECORRER AO MANDADO DE SEGURANÇA

Usarão da medida se derrotados na Câmara (P. 6)

Neste prédio funcionarão tôdas as instituições locais ligadas à França. Inauguração hoje à tarde.

Os franceses já têm sua Casa no Brasil

Será inaugurada hoje a "Maison de France" — Ontem visitada pelos jornalistas — (NA PÁG. 6)

MAIORIA RECONDUZIRÁ TODOS OS PRESIDENTES UDENISTAS

NÃO HAVERÁ EXCEÇÃO PARA MILTON CAMPOS — ESCLARECE O SR. VIEIRA DE MELO (PÁGINA 2)

Em andamento a extradição de Ademar

A EXTRADIÇÃO do sr. Ademar de Barros da Bolívia está em curso, aguardando-se o ofício da Polícia de São Paulo ao Ministério da Justiça solicitando essa medida.

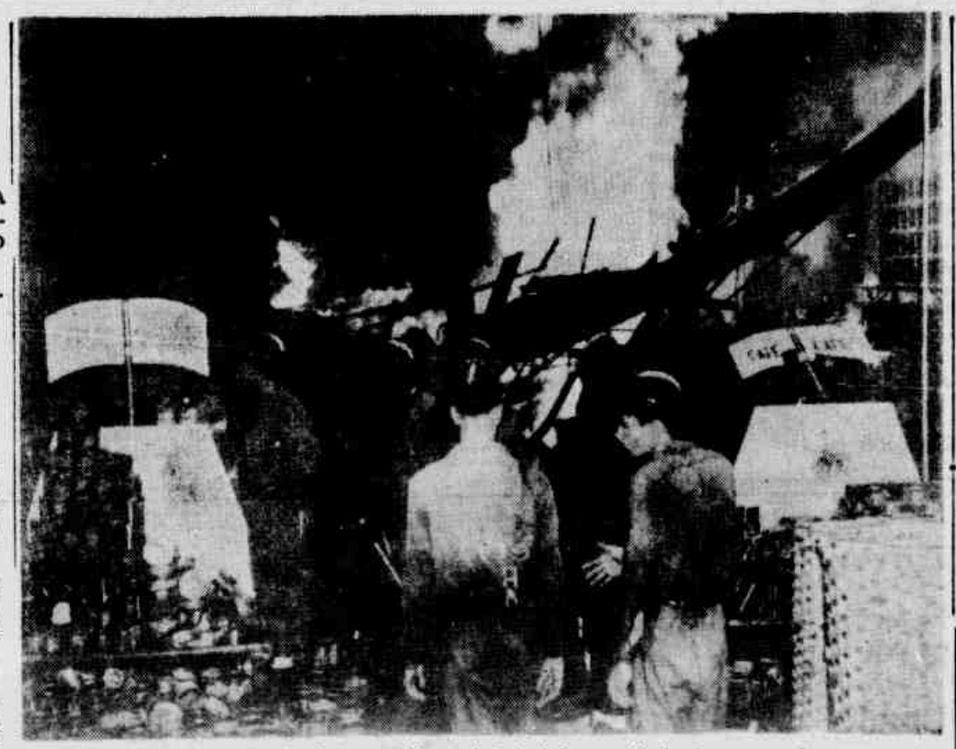
Não há necessidade de nova documentação, pois a que foi remetida àquele Ministério em relação ao Paraguai serve para a Bolívia.

ASILO POLÍTICO

O sr. Ademar de Barros solicitou ao govêrno boliviano asilo político, o que não impede a sua extradição, pois os documentos a serem enviados a La Paz comprovam que o ex-governador de São Paulo cometeu crime comum de peculato.

O tratado de extradição do Brasil com a Bolívia prevê, nitidamente, êsses casos.

A documentação está a caminho da Bolívia e o govêrno de La Paz julgará nos autos se o sr. Ademar tem ou não direito de asilo.



Faltou água. Os bombeiros assistiram à destruição parcial do Supermercado

Pegou fogo o Supermercado do SAPS na Praça da Bandeira

Cr$ 5 milhões de prejuízo — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 6)

Cai a incidência de poliomielite na Argentina

BUENOS AIRES, 20 (U.P.) — As autoridades sanitárias anunciaram que, nas últimas 24 horas, foram denunciados 27 novos casos de poliomielite, número bastante inferior ao que se vinha registrando diàriamente, há várias semanas. Dêsses novos casos, três foram fatais.

A redução parece confirmar a comunicação feita ontem pelo ministro de Saúde Pública, dr. Francisco Martinez, no sentido de que já passou o pior da epidemia.

O número total de casos denunciados, até o momento, é de 1.733, dos quais 165 foram fatais.

O govêrno também informou que destinará 40 milhões de pesos à reabilitação dos meninos que fiquem paralíticos, com o que somam 100 milhões de pesos os fundos aprovados para a campanha contra a epidemia, desde seu início.

Ontem se iniciou, por intermédio de organismos oficiais, a administração de Globulina Gama, a meio milhão de meninos menores de 5 anos, os mais afetados pela enfermidade. A tarefa ficará terminada antes do fim da semana.

PREZADO LEITOR:

A SEMANA passada a comissão de senhoras que dirige a campanha "Mais uma rotativa para a TRIBUNA DA IMPRENSA" recolheu, como já foi noticiado, Cr$ 25.500.

Pelo correio estão começando a chegar cheques com as mais variadas importâncias de leitores e amigos de seu jornal que querem participar também do movimento.

Em todo o Brasil — isto o mostra bem — TRIBUNA DA IMPRENSA e suas lutas são perfeitamente compreendidas. Isto satisfaz e estimula.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

APESAR do movimento patrocinado pelo secretário Alvaro Lins em favor de um prefeito técnico para o Distrito Federal, foi mesmo encaminhada a mensagem indicando o nome do Dr. Francisco Negrão de Lima.

ESTÁ em cogitação o nome do ex-Consultor Jurídico Carlos Medeiros da Silva para Procurador Geral da República no lugar do Sr. Plínio Travassos.

OS Almirantes Amaral Peixoto aceitaram novas condições propostas pelo Presidente Kubitschek. E' possível que um dos Ministérios a serem criados seja entregue ao político do D. Federal.

Um dos pilotos do Sr. Getúlio Vargas na campanha de 1950, Nelson Paiva, acaba de ser nomeado para um dos Escritórios Comerciais do Brasil no exterior.

JOSÉ DO RIO

Instável, com chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, com chuvas. Temperatura em elevação. Ventos de sul, com rajadas frescas. Máxima, 31.2. Mínima, 23.9.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Inevitável o aumento nos bondes e ônibus

Declarações do Diretor do Dep. de Concessões

— "É INEVITAVEL o aumento dos preços dos transportes. Bondes, ônibus e, posteriormente, os lotações ficarão mais caros. E impressionante e profundamente lamentável esta corrida louca entre salários e preços", disse-nos o sr. Adalberto Cumplido Santana, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, lamentando a impossibilidade em que se acha de impedir aquêles aumentos.

REFORMA

Julga o sr. Adalberto que o problema de transportes necessita de uma reforma de base para a melhoria dos seus serviços. Sôbre as inovações que o major Ferreira Mendes, diretor do Serviço do Trânsito, pretendia realizar, como "Operação Copacabana", disse o sr. Adalberto que "ela se achava hospitalizada, em estado agônico".

Depois de frisar que os problemas de trânsito são muito complexos, tendo em vista o traçado irregular da cidade, fêz o elogio do coronel Côrtes, dizendo ter sido êle um dos melhores diretores que o Serviço de Trânsito já possuiu.

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGENCIA VIANA que financia em 10 prestações mensais RUA MARIZ E BARROS, N.º 724, loja. Sr. JOSÉ.

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamentos e Operações — Oculos — Av. Copacabana, 840 - 401 — Telefones: 37-8681 — 37-7215 e 37-5451

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGÊNCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais. RUA CONDE DE BONFIM, N.º 262, loja. Sr. CARLOS.

SEM FIM SERÁ SERAFIM

BUENOS AIRES, 20 (UP) — Os tribunais autorizaram um homem de 58 anos, batizado com o raro nome de "Sem Fim Pelo Amor", a mudá-lo pelo de "Serafim", que usou durante tôda sua vida, para ocultar o humor peculiar de seu pai.

Coronel Adil depõe em Juízo: felonia e traição de Maurell

Não houve condescendência, afastando-o da denúncia

ACUSANDO de felonia, traição e indignidade o general Maurell, quando lhe negou cópia do seu depoimento prestado na PE, e que lhe fôra prometida, durante o IPM sôbre a "Carta Brandi", o coronel João Adil Oliveira, depondo, ontem, na 9.ª Vara Criminal, fêz outras graves acusações ao general responsável pelo inquérito.

Disse ao juiz que assim procedia por se considerar vítima de acusações e insinuações malévolas contidas no relatório do general Maurell sôbre a "Carta Brandi". Estava, portanto, se defendendo.

Acrescentou que Maurell revelara falta de nobreza de caráter, quando dissera, ainda no seu relatório (publicado nos jornais), que conhecera Maufussi por sua indicação.

As passagens

Esclareceu que fôra procurado por Maurell, e êste lhe pedira avião da FAB para transportá-lo, juntamente como Malfussi, para Uruguaiana. Nessa ocasião, Malfussi e Maurell falaram baixinho e em segrêdo, tendo Adil se afastado, para deixá-los à vontade.

Levou os dois para Uruguaiana

Malfussi só viajara duas vêzes em avião da FAB: uma por sua ordem, (a 1.ª) e, outra, a pedido de Maurell (viagem a que se referira antes). No entanto, Maurell insinuou, no seu relatório, que Malfussi vivia viajando em aviões da FAB.

Para comprovar a acusação, citou uma publicação da revista "O Cruzeiro", em que o general Maurell aparece apontando para duas listas de passageiros da FAB, em que figurava o nome de Malfussi.

O general omitiu o fato de que numa dessas listas Maurell fôra passageiro da FAB, a seu pedido. Pediu o coronel ao juiz que êsse detalhe fôsse consignado no seu depoimento.

Protesto

Protestou contra o fato de o general Maurell ter (no relatório) dado a entender que o afastara da denúncia por condescendência, como se insinuasse que lhe perdoava de alguma ação irregular praticada, em homenagem a sua boa-fé.

Afirmou que Maurell era general do Exército e êle, Adil, coronel da Aeronáutica e, assim, no cumprimento do seu dever de apurar irregularidades que ocorrem na fronteira, não cabe a Maurell o direito de lhe julgar o trabalho, o que estava fora de sua alçada.

Incidente

Referindo-se ainda ao seu depoimento na PE, acentuou ter-lhe sido fornecido por Maurell um formulário com várias perguntas relacionadas com a "Carta Brandi". Para poupar o trabalho do escrivão, preencheu uma das cópias do formulário. Pediu, no entanto, a Maurell que lhe desse a cópia, depois de transcrita pelo escrivão. Maurell prometeu que sim.

Saiu então para tomar café com Maurell. À saída, quando tentava recolher o formulário, Maurell o arrebatou, fazendo menção de pô-lo no bôlso. Protestou, lembrando a Maurell a sua promessa, mas êste não o atendeu.

Informante

Desmentiu que Malfussi tivesse sido agente de informações ou de investigações da FAB. Era simples informante, não tendo recebido nenhuma credencial da FAB, nem tampouco dinheiro. Explicou a diferença entre agente e simples informante. O primeiro tem programa traçado e é efetivo, ao passo que o segundo tem apenas determinada tarefa.

Esclareceu que conhecera Malfussi em princípios de 1953. Sabendo-o da fronteira, pensou em utilizá-lo, posteriormente, como informante. Deu-lhe passagem em avião da FAB. Nesse primeiro encontro, Malfussi nada lhe revelara. Também não se lembrava se o coronel Corrêa (das Rotas Aéreas) fôra quem lhe levara Malfussi.

"Carta Brandi"

Fôra o deputado Carlos Lacerda quem lhe mostrara a "Carta Brandi" no Ministério da Aeronáutica. Lacerda queria mostrá-la ao então ministro Eduardo Gomes. Êste, porém, não estava.

Adil chefiava o Serviço de Informações da FAB e, como esclareceu, interessava-lhe apurar fatos relacionados com o contrabando de armas na fronteira.

Ficou interessado em saber quem era F. A. iniciais contidas na "Carta Brandi".

Cordero

Mais tarde, conheceu Cordero. Êste revelou que F. A. era o advogado Fortunato Azulay, em cujo escritório estavam documentos relacionados com o contrabando de armas na fronteira e infiltração peronista no Brasil.

Acentuou ter procurado o coronel Côrtes, então chefe de Polícia. Côrtes lhe disse que só poderia abrir inquérito se Cordero fôsse à Chefia de Polícia e apresentasse denúncia. Com o inquérito, seria possível uma investigação no escritório de Azulay.

Fuga

Cordero não quis ir à Chefia de Polícia. Aliás (segundo Adil), sempre que se falava em Polícia, Cordero se esquivava, alegando sua condição de exilado político, com receio de represálias por parte dos peronistas.

Foi por isso que não se realizou a diligência no escritório.

O telegrama

Adil não reconheceu o telegrama que lhe foi mostrado como tendo sido aquêle em que Malfussi pedia sua presença em Uruguaiana. Esclareceu ter o verdadeiro telegrama sôbre êsse convite, mas que é menor no texto do que o que lhe foi exibido.

Respondendo a um pergunta do advogado Valed Perry sôbre o ambiente da PE, durante o IPM, disse que era de pavor. Quando lá foi para depor, teve de "driblar" as inúmeras metralhadoras que se encontravam no saguão.

Maurell lhe informou então haver recebido duas denúncias. A primeira dizia que êle, Maurell, seria assassinado, no "hall" de sua casa, por oficiais da FAB. A outra dizia que êsses oficiais iam raptar Malfussi e Cordero de suas mãos.

Toledo

O segundo a depor foi o major Gilberto Sampaio Toledo (major-aviador e engenheiro), que está servindo na Base de Val-de-Cães, em Belém (Pará).

Disse que conhecia Malfussi. Cordero, só de vista. Viu-o certa vez, de passagem, no pátio do edifício em que mora o deputado Carlos Lacerda, quando ali fôra, por determinação do coronel Adil, para apuração de fatos relacionados com a "Carta Brandi".

Referiu-se à reunião em casa de Lacerda, dizendo que Adil se encontrava nessa ocasião com Côrtes. Ia ser feita a diligência no escritório de Azulay, mas Cordero (segundo soube) não quis fazer a denúncia.

Citou também uma passagem dada a Malfussi pela Diretoria de Rotas Aéreas. A passagem fôra comprada na VARIG e quem a solicitara fôra Maurell.

Corrêa

O tenente-coronel Alfredo Gonçalves Corrêa, que deveria depor ontem, não compareceu à 9.ª Vara Criminal. Falta sòmente o seu depoimento para que seja iniciada a inquirição das testemunhas de acusação.

O deputado Carlos Lacerda (testemunha de defesa) será ouvido através de rogatória, nos Estados Unidos.

Só no fim de abril o aumento da Prefeitura

Casos que retardam o trabalho da comissão — Em 10 dias será apresentado o relatório ao Prefeito — Na Câmara

POR mais rápido que andem os trabalhos da comissão de aumento dos funcionários municipais, o "barnabé" da Prefeitura só terá aumento de vencimentos no fim de abril.

E isso mesmo se o novo prefeito não modificar a comissão do aumento e encampar o relatório que lhe será apresentado para a elaboração da mensagem à Câmara dos Vereadores.

Motivo: os casos de funcionários que não têm correspondente no âmbito federal são muito numerosos e a comissão perde muito tempo para poder enquadrá-los no plano de aumento, que será ao mesmo tempo um plano de reestruturação.

Relatório: 10 dias

Hoje pela manhã o prefeito demissionário Sá Lessa declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA que os membros da comissão reafirmaram os seus propósitos de apresentar o relatório dentro dos próximos dez dias. Para isso dividiram as tarefas e estão trabalhando ativamente nos seus setores. No entanto, como não é possível acertar situações sem um levantamento rigoroso — que está sendo feito — o andamento dos trabalhos se faz lentamente. Depois de tôdas as situações serem estudadas é que o prefeito poderá ter as conclusões, para o envio da mensagem.

Na Câmara

O andamento da mensagem na Câmara dos Vereadores poderá ser rápido, se os vereadores não apresentarem emendas. No entanto, como determinadas situações sofrerão modificações haverá certamente um movimento de funcionários reivindicando melhorias como os quinquênios sôbre padrões elevados. Isso retardará a concessão do aumento.

Juiz rejeita a denúncia: Lacerda não cometeu crime

— "NÃO retrogrademos aos tempos de Tibério, quando havia crime até por pensamento" — disse o juiz Paulo da Mata Machado, da 23.ª Vara Criminal, encerrando o despacho que rejeitou a denúncia do promotor Maurílio Bruno contra Carlos Lacerda e o Clube da Lanterna.

O juiz Mata Machado considerou vagas as acusações do promotor, que se dispensou de arrolar testemunhas, baseando-se ùnicamente num exemplar da TRIBUNA DA IMPRENSA, que publicou o manifesto do Clube da Lanterna — julgado subversivo porque conclamava o povo a resistir à volta dos "gregórios" — nos estatutos do Clube e num avulso do manifesto. Com essas peças, o promotor Maurílio Bruno concluir que Carlos Lacerda era o principal responsável por uma série de atos criminosos cometidos pelo Clube. Nada mais.

Resistir

Diz o juiz Mata Machado que "a palavra resistir, que se encontra no final do manifesto, tem sentido moral como pressão junto à opinião pública e como meio de ação junto às autoridades legais, como o próprio Tribunal Eleitoral". E esclarece que jamais se poderia dar a interpretação de emprêgo da fôrça. Diz ainda o juiz que o manifesto está redigido em linguagem veementíssima, mas não criminosa.

Exemplo Bernardes

O sr. Mata Machado referiu-se às campanhas de que foram vítimas vários Presidentes e lembra o sr Artur Bernardes, sôbre o qual se afirmava: "Não será indicado. Se indicado, não seria eleito. Se eleito, não tomaria posse". E explicou: "Nada disso foi, nem podia ser considerado propaganda de processos violentos para a subversão da ordem política e social".

Contra a ditadura

Diz ainda o despacho que "o que há na realidade política brasileira é uma grande exaltação de ânimos, motivada possivelmente pelo fato de termos vivido por 15 anos nas trevas de uma ditadura, que ora cortejava o extremismo da direita, ora o da esquerda, conforme a conveniência para a sua continuidade.

Não há crime

O juiz Mata Machado encerra o seu longo despacho afirmando que a publicação do manifesto não constitui crime, e que "a liberdade de opinião, o debate de idéias é próprio do regime democrático em que vivemos".

MAIORIA RECONDUZIRÁ TODOS OS PRESIDENTES UDENISTAS

"A MAIORIA vai reconduzir todos os presidentes e vice-presidentes udenistas às comissões da Câmara, inclusive o eminente deputado Milton Campos à presidência da Comissão de Justiça" — afirmou-nos o líder Vieira de Melo

O noticiário dos matutinos sôbre a reunião de ontem dos líderes do PSD registra a decisão da maioria de reconduzir os representantes da oposição, à sua revelia, nos postos de direção das comissões técnicas, à exceção da Comissão de Justiça, que foi considerado um órgão essencialmente político.

Esta versão, todavia, foi transmitida à imprensa com objetivos evidentes, foi sustentada na reunião pelo sr. Oliveira Brito, pretendente ostensivo ao lugar do sr. Milton Campos.

CONSULTA

Informou-nos ainda o sr. Vieira de Melo que já comunicou a decisão do PSD aos demais líderes dos partidos que integram a maioria — srs. Fernando Ferrari, Manuel Novais e Campos Vergal, que ficaram de consultar às bancadas e responderem ainda hoje.

ASSUNTO NOVO

O líder da UDN considerou a decisão do PSD um "assunto novo" que obrigará nova reunião da bancada udenista para reexame da questão. A bancada decidirá ontem não aceitar presidências e vice-presidências de comissões.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores acionistas na sede da Sociedade Anônima Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA, à Rua do Lavradio n.º 98, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei número 2.627 de 26 de setembro de 1940 — Rio de Janeiro, 19 de março de 1956.

CARLOS LACERDA, Diretor-Presidente. — ALUIZIO ALVES, Diretor-Gerente.

Braspérola Indústria e Comércio S. A.
Fábricas: D. de Caxias - Est. do Rio - Séde: Av. Rio Branco, 25-21.º and. - Rio
PUBL. REARAMES

Despejo da "Casa do Professor" para Alkmim não pagar aluguel

O MINISTRO José Maria Alkmim, através de seu chefe de Gabinete, dirigiu-se, em ofício datado de 14 do corrente, ao ministro da Educação, solicitando que lhe fôsse dado, para moradia, o palacete do govêrno situado à rua Almirante Alexandrino, 1632, no Silvestre.

Alkmim pediu, de Clovis Salgado, o maior empenho e urgência na solução do caso. Quer, o mais cedo possível, as chaves daquele próprio nacional, ora confiado ao zêlo do Ministério da Educação.

Despejando professôres

O próprio da rua Almirante Alexandrino, 1.632, é hoje, porém, a "Casa do Professor", após inauguração verificada em setembro do ano passado.

Antiga residência do Marechal Hermes da Fonseca, quando Presidente da República, do deputado Gustavo Capanema, quando ministro da Educação, aquêle imóvel foi transformado, pelo govêrno, em "Casa do Professor". Nessa readaptação, foram investidas cifras superiores a meio milhão de cruzeiros. Coube ao Ministério da Educação fazer tais despesas.

Informado da existência da "Casa do Professor" e mesmo sabendo que tal imóvel já não se destina mais à moradia de personalidades governamentais, o sr. José Maria Alkmim a visitou. Foi, viu e gostou, resolvendo, então, quebrar lanças para conseguir habitá-lo.

Num ofício ao ministro Clóvis Salgado, requisitou o imóvel.

Entre os argumentos de que se vale para reivindicar o palacete, cita o seguinte: no imóvel morou o deputado Camilo Nogueira da Gama, quando chefe do Gabinete do ministro Osvaldo Aranha.

Se o sr. Alkmim conseguir as chaves do imóvel, passará a morar de graça num próprio da União, em situação mais privilegiada, do ponto de vista de habitação, do que os continuos de seu Ministério, que pagam aluguel.

O ministro não apenas transferirá sua residência para ali, mas passará a servir-se de instalações e móveis adquiridos pelo govêrno para uso dos educadores associados à "Casa do Professor". Quanto a êsses professores, serão despejados, e mudada a sede da instituição que o próprio govêrno inaugurou.

São êles professôres dos Estados, no Rio em estágio de especialização, ou professôres pobres.

A requisição do sr. José Maria Alkmim causou insopitável mal-estar no Ministério da Educação, que recentemente gastou mais de Cr$ 600 mil, só em móveis, para a "Casa do Professor".

Isso porque a "Casa do Professor" é uma instituição destinada a hospedar professôres vindos dos Estados. Os que ali residem ficariam desabrigados, pois não dispõem de meios para ir residir em outra parte.

Sendo a "Casa do Professor" mantida com verbas do orçamento, sua entrega a Alkmim criaria complicações de ordem orçamentária, ao mesmo tempo que obrigaria o Ministério da Educação a interromper o seu programa de especialização de professôres estaduais no Rio.

NA COFAP:

Conselheiros demitidos decretaram os aumentos

POR ter sido realizada com a participação de quatro conselheiros já demitidos, a última reunião da Cofap, em que se autorizaram vários aumentos, é inteiramente nula. Excluindo o nome dos quatro exonerados, não se alcançou o "quorum" exigido por lei, de sete conselheiros pelo menos.

O ato de exoneração dos conselheiros foi publicado no "Diario Oficial" do mesmo dia em que se decretaram os aumentos.

Trabalhos paralisados

Os trabalhos da COFAP estão paralisados, tudo indicando que não serão reiniciados nesses próximos dias. O órgão controlador de preços está praticamente acéfalo, com vários de seus membros demitidos. O novo presidente, cel. Mindelo, que substitui o cel. Ruben Brissac, sequer foi empossado.

O cel. Mindelo estêve, na tarde de ontem, em conferência com o ministro do Trabalho. Foram assentadas as futuras diretrizes da COFAP. Não ficou decidida a data da posse.

Conferência

O ajudante de ordens do cel. Mindelo procurou o sr. Israel Andrade Correia, que responde pelo expediente da COFAP, para combinar medidas preliminares necessárias à futura administração.

Substituição

O sr. Ernani Silveira, representante do Ministério da Viação não solicitara demissão, e o seu ministro desconhecia os motivos do sucedido. É provável, entretanto, que o sr. Ernani Silveira continue, sendo reconduzido ao cargo por merecer confiança do ministro Lúcio Meira.

Apoio

— "Para administrar a COFAP, conto com irrestrito apoio da Presidência da República, e muito lutarei por corresponder à confiança em mim depositada. Conheço a situação que encontrarei na COFAP e assumirei sua direção com a enérgica disposição de trabalhar.

"Todos na COFAP sabem o que fazer e tenho carta branca para dar à minha gestão um caráter francamente moralizador', essas as palavras que nos disse o futuro presidente da COFAP, ontem à tarde, falando sôbre os seus futuros planos à frente daquele órgão.

Sôbre a sua posse, disse: "Só vim ao Rio para tomar posse, porque não passei o comando do Batalhão de Caçadores de São João del Rei. Após entender-me com as autoridades militares, retornarei ao Rio, para assumir a direção da COFAP, o que deverá suceder no final desta semana ou início da próxima."

Os mosqueteiros

Representando os Ministérios da Fazenda e da Viação e o Banco do Brasil, os srs. La Roque, Ernani Silveira e Alberto Fonseca eram os mais produtivos membros do Conselho da COFAP. Na última reunião, deram conhecimento de suas investigações no trabalho do Entreposto de São Diogo, pertencente à COFAP.

Os inquéritos de feijão bichado, da manteiga deteriorada, do frigorífico abandonado e das negociatas da banha serão, agora, paralisados e talvez arquivados.

Amanhã, reunião do CLUBE DA LANTERNA

Amanhã, às 20,30, no Salão Belizario de Souza, na Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se uma reunião de sócios do Clube da Lanterna. A reunião se destina à apresentação pela diretoria dos planos de campanha do Clube. Os sócios poderão levar pessoas ainda não inscritas que estejam interessadas em conhecer êsses planos.

A entrada é franca e todos os presentes poderão debater os assuntos ventilados.

AMANHA, AS 20,30, NO SALAO BELIZARIO DE SOUZA — ABI

Contribua decisivamente para reformar o Brasil inscrevendo-se no
CLUBE DA LANTERNA
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 39, 7.º, s/713
RIO DE JANEIRO
(Remetemos propostas para qualquer ponto do país)

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O LADRÃO DA RÁDIO

DESDE a semana passada vem a imprensa mostrando, com sentença passada em julgado, que o diretor da rádio é ladrão e o ladrão ainda continua a ser diretor da rádio.

Que coisa, gente! Êste govêrno parece que não acha nada de mais ser um homem ladrão!

E o ladrão ombreia com Juscelino, acotovela Jango, pisa o pé de Bias Fortes e a polícia que tem o mandado de prisão não pega o larápio para metê-lo na cadeia. E o delegado que não prende o ladrão continua a ser delegado, e o ladrão continua a ser diretor da rádio.

Que coisa, gente!

"A Noite", que se está especializando em ser paga com o dinheiro do povo para atacar adversários do govêrno, vem dizendo que o ladrão andou ao lado de Juscelino porque não se sabia ainda que êle era ladrão. Diz também que Juscelino não ia pedir a fôlha corrida de tôda a gente que o acompanha. Pois está aí uma coisa que êle devia fazer sem dúvida nenhuma. Todo presidente da República tem a obrigação de pedir fôlha corrida da gente que o acompanha, da gente que nomeia, da gente que escolhe. Todo presidente da República tem o dever de cercar-se de gente honesta. Tem a obrigação de exigir fôlha corrida e, em alguns casos, tem até de apresentar a sua.

Um presidente da República que se nega a apresentar a própria fôlha corrida, êste sim, como muito bem diz "A Noite", não pode pedir a fôlha corrida de ninguém.

O fato é que o ladrão andou nos aviões de Juscelino candidato e ainda agora anda no avião de Juscelino presidente. Está aí um presidente da República que, em suas viagens, se ombreia com ladrões.

Que coisa, gente!

Faz uma semana que se está dizendo que o homem é ladrão, a sentença que o condenou já foi publicada e o ladrão continua no pôsto, dirigindo a rádio que insulta os adversários do govêrno.

Tôdas as noites a Rádio Mauá entra no ar para dizer, por exemplo, que o almirante Penna Botto é um parlapatão. Pois quem dirige esta rádio que insulta um almirante-de-esquadra é um ladrão. E o govêrno conserva êste ladrão no seu lugar, com o microfone na bôca para insultar almirantes e todos aquêles que discordam do govêrno. Nem se pode dizer, numa devolução de injúria, que parlapatão é êle. Não, o diretor da rádio não é parlapatão. É ladrão. E o govêrno o conserva em seu lugar para insultar, injuriar, denegrir.

O ministro do Trabalho é um piedoso homem de igreja e religião. Bate nos peitos todo dia, reza, pede perdão a Deus. Permite, porém, Parsifal Barroso que um ladrão dirija a rádio de seu ministério, que se sirva dos microfones dessa rádio para insultar, injuriar os adversários do govêrno, os almirantes-de-esquadra.

E um jornal oficial como "A Noite", que tenta reencontrar seu público mas o que encontra mesmo é subserviência, ainda vem desculpar o govêrno dizendo que não lhe cumpre pedir fôlha corrida dos que se ombreiam com êle.

O govêrno, sabíamos, é leviano e fácil. Mas que alta proteção imuniza êste ladrão contra a cadeia? Será proteção, apenas, a quem tanto serviu ao candidato em sua campanha, ou será cumplicidade também? Cabe indagar tudo, suspeitar de tudo, pode-se até avançar tudo em relação a um govêrno que, sabendo que um funcionário seu é ladrão, com sentença passada em julgado, conserva o ladrão em seu pôsto, permitindo que êle utilize, ilegalmente, o instrumento público que está em suas mãos para insultar almirantes-de-esquadra e adversários do govêrno.

Um govêrno que assim age, com tanta displicência, é um govêrno que não tem moral. Quem protege ladrão equipara-se ao ladrão. Pelo menos à moral do ladrão.

E quando o govêrno providencia não é para mandar prender o ladrão nem para demitir o delegado que não prendeu o ladrão. É apenas para perguntar quem é o pistolão do ladrão.

Que coisa, gente!

O Govêrno está abusando do poder

Utilização de rádios e jornais oficiais para insultar os adversários — JK ama as coisas boas da vida: deve ter existência dilatada e feliz

O SR. Juracy Magalhães discursou ontem no Senado para criticar três aspectos do govêrno de JK:

1. A utilização de "A Noite" e da Rádio Nacional em proveito da política facciosa dos partidos que apóiam o Govêrno;
2. Contrabando de automóveis por dois membros da comitiva de JK aos Estados Unidos e Europa;
3. Contrabando de aparelhos de televisão.

Abuso de poder

No caso de "A Noite", declarou o sr. Juracy que se "trata de um caso típico de abuso do poder. O contribuinte brasileiro, seja da oposição como do govêrno, não paga impostos para vê-los dilapidados na manutenção facciosa de jornais ou estações de rádio, em concorrência desleal com os legítimos órgãos da imprensa escrita ou falada".

Vivíssimo

Contestou o sr. Juracy a legenda publicada por aquêle vespertino sob uma fotografia antiga, a qual chama o representante baiano de "vivíssimo".

"Vivíssimo", afirmou o orador, "gostaria eu de ser para cumprir bem, cumprir cada vez mais e melhor os meus deveres para com o povo, e evitar, por exemplo, que o patrimônio nacional e o PSD funcionassem em sistema de vasos comunicantes, do qual decorrem as famosas criações dos "arapotis" e a utilização ilegítima de jornais e estações de rádio".

Quanto ao contrabando de automóveis, afirmou o sr. Juracy que a legislação vigente propicia a fraude — "fraude na ida, nos preços do café, e fraude na volta, nos infindáveis ardis com que sempre se tem conseguido defraudar a lei".

Aludiu a uma publicação nos "Diários Associados", em que informa que dois contrabandistas de automóveis participaram da comitiva de JK, sob a proteção do sr. Osvaldo Penido, subchefe da Casa Civil.

Concluiu o sr Juracy Magalhães fazendo confronto entre as publicações feitas nos jornais a propósito de importação de aparelhos de televisão. A Associação dos Fabricantes declara que tem provas materiais de entrada no país de televisores importados sem os requisitos legais, e a Associação dos Comerciantes afirma que nenhum varejista importou aparelhos sem os requisitos legais.

"Cadê o Govêrno?" — indaga o sr. Juracy: "Que é feito dêle? Que providências já adotou? Então as coisas dêstes dias tumultuosos e tormentosos do "pós-retôrno" já mudaram tanto que os contribuintes, exatamente os contribuintes, é que se encarregam de defender os interêsses do Fisco?"

Imaturidade

"Urge pôr um paradeiro a êste descalabro, a esta ausência e "imaturidade" de Govêrno, há que se pôr um têrmo neste "Govêrno de Minoridade", onde o seu chefe precisa de "calças compridas", como sentenciou o seu ilustre correligionário, o nosso eminente colega, senador Assis Chateaubriand, em artigo de tanta violência, virulência e impiedade como jamais li e ouvi nas polêmicas mais ousadas de Carlos Lacerda".

"Não participo — declarou o sr. Juracy — e jamais aplaudiria o macabro e trágico conselho do suicídio, contido no artigo do preclaro Senador pessedista, inclusive porque, por sua inteligência, vivacidade e amor às boas coisas da vida, merece, o Presidente Juscelino, vida dilatada e feliz".

JURACY

"Cadê o govêrno? Que é feito dêle? Que providências tem tomado?" perguntou no Senado. E' preciso pôr um paradeiro num govêrno de imaturidade

ESQUEMA PARA DEBATE DA MENSAGEM DE JK

A OFENSIVA parlamentar da UDN, iniciada ontem na Câmara, pelo deputado Aliomar Baleeiro, prosseguirá amanhã com um discurso do deputado Herbert Levy.

Hoje, designado pela maioria, o sr. Horácio Lafer tentará responder ao sr. Baleeiro e, principalmente, defender-se das críticas à sua gestão na pasta da Fazenda, introduzidas, de passagem, no discurso do representante baiano.

DIÁLOGO

O sr. Vieira de Melo vai propor, hoje, ao sr. Prado Kelly, um esquema de debate da mensagem de JK. Por êste esquema, os oradores da maioria e minoria ocupariam intercaladamente a tribuna. Hoje, por exemplo, falará o sr. Lafer, amanhã o sr. Levy e quinta-feira o sr. Israel Pinheiro ou o sr. Daniel Faraco.

VOLUNTÁRIOS DO PTB

O PTB ofereceu ao sr. Vieira de Melo três oradores para participarem do debate com a minoria: srs. César Prieto, Nogueira da Gama e Sérgio Magalhães, mas não é provável que sejam aproveitados, a menos que, esgotada a equipe de primeira linha, a discussão decaia ao nível dos voluntários petebistas.

AGUIAR DIAS

Juiz da Fazenda contra a Fazenda

Epa, dentro do almoxarifado, diz que participou da luta

POR estar servindo no Almoxarifado da Aviação Naval à época da revolução comunista de 1935, o major-brigadeiro (da reserva) Epaminondas Gomes propôs ação contra a União, a fim de ser promovido a pôsto imediato.

A ação teve curso (rapidíssimo), pois ajuizada em dezembro, foi julgada em janeiro do ano seguinte, quando as ações ordinárias contra a União demoram, normalmente, mais de um ano. Julgou-a o sr. Aguiar Dias, que deu ganho de causa a Epaminondas, apesar de as informações prestadas pelo Ministério da Aeronáutica contrariarem suas alegações.

A história da ação é estranha desde sua propositura. Foi iniciada a 5 de dezembro de 1955 e distribuída à 1.ª Vara da Fazenda Pública, para onde vão tôdas as ações possessórias ou Mandados de Segurança visando liberação de automóveis importados irregularmente.

Na inicial, Epaminondas pediu sua promoção a tenente-brigadeiro, alegando ter combatido a intentona comunista, juntando, como comprovante, uma declaração assinada pelo brigadeiro Bandeira de Melo (reserva), mas sem firma reconhecida. Nesse documento particular é dito que Epa recebeu ordens para sobrevoar o local da luta. Mas não se disse qual o local nem se cumpriu a ordem.

Contestando a ação, o procurador da República Pedro Vergara mostrou que o pedido não tinha qualquer procedência.

Isto porque: 1) Epa não provou ter tido participação direta nos acontecimentos revolucionários; 2) Não há nos autos qualquer documento que prove ter combatido a revolução. 3) Alega que recebeu ordem para sobrevoar o local das operações, mas nada disse ou provou que tivesse cumprido a missão; 4) Mesmo que tivesse feito o vôo de reconhecimento, não teria direito à promoção, pois a lei visou a premiar os que participaram, diretamente, através de sua coragem, para sufocar a rebelião comunista.

Pedidas informações ao Ministério da Aeronáutica, respondeu o brigadeiro Reynaldo Carvalho, diretor de Pessoal, que dos assentamentos de Epa não constava prova de que tenha exercido qualquer missão. Pelo contrário, estêve, à época da intentona, servindo no Almoxarifado da Aviação Naval.

Sempre Aguiar Dias

Apesar de ter o próprio Ministério da Aeronáutica — isto já ao tempo do brigadeiro Alves Sêco — negado procedência à pretensão de Epa, o juiz Aguiar Dias lhe deu ganho de causa. Sua sentença é de 23-1-1956, ou seja exatamente um mês e 18 dias após ter sido proposta (5-12-1955) Tempo recorde.

O juiz Aguiar Dias foi mais longe. Apesar de ter julgado contra a União, não recorreu "ex-officio" para o Tribunal de Recursos, conforme era de sua obrigação.

Quem teve de recorrer foi o procurador da República, sr. Custódio Toscano, graças ao que o prazo de recurso não se esgotou. Alega o procurador que o juiz Aguiar Dias desprezou as informações oficiais do Ministério da Aeronautica, para considerar "oficial" um atestado passado por um brigadeiro da Reserva, sem firma reconhecida.

A ação está agora no Tribunal de Recursos.

Dr. Spinosa Rothier

UROLOGIA-GENITALIA

Sen Dantas, 44-1.º andar

Telefone: 22-3367

JK EMITIRÁ EM 5 ANOS MAIS DO QUE LAFER EM 50

"É BEM melancólico o registro que acabo de fazer da Mensagem do Presidente da República. S. Excia. deserta e foge da promessa solenemente feita ao povo brasileiro e que lhe valeu tantos votos. Num tom merencório, a Mensagem adverte da impossibilidade de cumprir o pactuado", declarou, ontem, da tribuna da Câmara, o deputado Aliomar Baleeiro, que iniciou, assim, a série dos discursos de crítica à Mensagem Presidencial a cargo de deputados da oposição.

Josué às avessas

Referiu-se ao "slogan" de JK: daria, em 5 anos, ao país um avanço correspondente a 50. Se de fato, JK pudesse dar ao Brasil no seu período presidencial — e aqui o orador se desculpou por não aderir às excentricidades prosódicas do vice-presidente da República — tal progresso, não regatearia aplausos a êsse Josué às avessas.

A leitura da mensagem desanimava, porém. Está vasada em têrmos melancólicos e desanimadores, havendo, a cada passo um recuo com relação às promessas de candidato. Além do mais, disse o sr Aliomar Baleeiro que o presidente nem se dignava de apresentar as bases concretas, sinceras e efetivas do plano pelo qual poderia ocorrer êsse avanço.

"Nesse mar imenso de palavras" — prossegue Baleeiro — apenas dois pontos realmente importantes são focalizados: combate à inflação e as metas do plano de avanço. Sôbre o primeiro assunto, longe de formular a terapêutica de combate àquele mal, limita-se a dizer que o govêrno ainda está em fase de estudos.

Chamado ao debate, o sr. Horácio Láfer procurou fazer a defesa de sua gestão no Ministério da Fazenda, afirmando que foi o ministro que mais baixou o aumento dos meios de pagamento, pelo que não podia ser acusado de inflacionário.

Trava-se, então, diálogo entre os dois Baleeiro lembra o processo de que lançou mão o então ministro da Fazenda para diminuir os "deficits" e consistente no corte indiscriminado de verbas.

Prosseguiu Baleeiro afirmando que nos demais setores as coisas andam no mesmo pé e o que o sr Juscelino Kubitschek fará em 5 anos será emitir mais do que o sr Láfer em 50.

CLUBE DA LANTERNA

(Seção Belo Horizonte)

Comunicamos que se acham abertas as inscrições para sócios do Clube da Lanterna em Belo Horizonte. Os interessados devem se dirigir para a Rua Rio de Janeiro n.º 430 sala 98 — Fone: 4-2776, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

MILTON SALES
Presidente

Chagas Rodrigues engoliu as verbas

O SENADOR PESSEDISTA SOLICITOU À MESA A PUBLICAÇÃO DAS FOTOCÓPIAS DOS DOCUMENTOS QUE PROVAM AS SUAS ACUSAÇÕES — O PREFEITO DE COCAL ATESTA QUE NÃO EXISTEM AS ASSOCIAÇÕES BENEFICIADAS COM SUBVENÇÕES MINISTERIAIS

NO INICIO do meu discurso no Senado — declarou-nos esta manhã o sr. Mendonça Clark anunciei que seria vítima de uma campanha de difamação por parte do deputado Chagas Rodrigues. O que êle disse ontem na Câmara não desfaz as acusações que formulei. Além do mais não estou disposto a manter polêmica, pois o sr. Chagas Rodrigues não trouxe nenhuma acusação concreta, com provas, em tôrno da minha pessoa.

Engoliu as verbas

"Quanto a suas afirmações segundo as quais eu violei a ética parlamentar e o Regimento — concluiu o sr. Mendonça Clark — o fato é que Chagas Rodrigues engoliu as verbas orçamentárias, sem ética e passando por cima do Regimento"

Publicação dos documentos

O sr. Mendonça Clark solicitou ontem à Mesa do Senado a publicação dos documentos que leu da tribuna. Êsses documentos, cujas fotocópias foram exibidas em plenário, se referem ao recebimento de subvenções do Ministério da Saúde e Educação.

Há um ofício do prefeito de Cocal, sr. Joaquim Vieira de Brito, ao gerente do Banco do Brasil naquele Município, nos seguintes termos:

"Sendo do seu conhecimento que nesse Banco existem algumas ordens de pagamento do Ministério da Saúde, em favor da Santa Casa de Misericórdia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, de Cocal, ou do Pôsto de Saúde de Cocal, como também, que já foram pagas duas ordens de cem mil cruzeiros, cada, do Ministério da Educação para uma organização que tem o nome de Campanha de Combate ao Analfabetismo de Cocal, e, mais sessenta e cinco mil cruzeiros, para auxílio a Pobres desamparados de Cocal, e, mais quarenta mil cruzeiros, que também já foram pagos para a Santa Casa acima referida, como prefeito desta cidade, venho atestar que essas entidades nunca existiram, razão por que peço a êsse Banco comunicar o fato àqueles Ministérios.

Em setembro passado, dei parte pessoalmente a esses dois Ministérios, da inexistência dessas entidades, a resposta que tive, foi a de que nada mais receberia o cidadão que preside tais entidades inexistentes, no entretanto (sic) o Exmo Sr. Dr. Ministro da Saúde, ordenou a vinda a esta cidade de um médico do Ministério, para sindicâncias, cujo médico nada encontrou, a não ser os estatutos das tais entidades que nunca existiram".

Tomando emprestado

O outro documento é o recibo passado pelo sr. Raimundo Alves Pereira, do chamado "povo do deputado Chagas Rodrigues", pelo empréstimo de Cr$ 30 mil tomados da Santa Casa de Misericórdia. Diz o seguinte:

"Recebi do sr. Tesoureiro da Santa Casa de Misericórdia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro de Cocal, Cr$ 30 000,00 por empréstimo, pagando eu os juros de 12% ao ano. Êste empréstimo é temporário, pois logo que se tornar necessário, pagarei-os" (sic).

Êrro de redação atrasou a nomeação de Negrão de Lima

UM êrro de redação na mensagem já pronta para ser enviada ao Senado — e afinal percebido à última hora pelos acadêmicos do Gabinete Civil da Presidência — retardou a confirmação oficial da escolha do sr. Francisco Negrão de Lima para prefeito do Distrito Federal.

Hoje, porém, a mensagem deverá ser lida no expediente do Senado, e o líder da maioria, sr. Filinto Müller, já recebeu instruções do Catete para apressar ao máximo a sua tramitação, para que a substituição do sr. Sá Lessa se processe no menor tempo possível, antes que nova onda de nomeações inunde os quadros da Prefeitura.

Dentro de 2 a 3 dias o Senado deverá ter aprovado a indicação do sr. Negrão de Lima, pois o processo de tramitação é simples: a mensagem vai apenas à Comissão de Justiça, para o pronunciamento de rotina, e desce diretamente ao plenário.

Calado o sr. Negrão de Lima

O sr Negrão de Lima nada quis antecipar à reportagem dos seus planos administrativos ou políticos. Ouvido esta manhã, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, ponderou que "nada posso dizer, porque a minha nomeação depende da aprovação do Senado. Enquanto não fôr conhecido o respeitável pronunciamento do Senado, minha posição é de silêncio".

Está o sr. Negrão de Lima especialmente preocupado em encontrar um esquema de composição com a agitada política carioca.

Amaral amuado

O sr. Augusto do Amaral Peixoto mandou, ontem, uma comissão de vereadores, pedir ao sr. Juscelino Kubitschek pela sua nomeação. Jogando esta última cartada, a comissão estêve no Catete e durante mais de meia hora tentou demover JK de nomear o sr. Negrão de Lima.

JK porém manteve-se irredutível e, ao argumento de que o sr. Negrão de Lima era político em Minas e lá inclusive votava, respondeu que o sr. Lutero Vargas também era gaúcho e fazia política no Distrito.

Ao apêlo para nomear o sr. Augusto do Amaral Peixoto para a Prefeitura, desconversou e acabou insistindo com os vereadores para que demovessem o sr. Augusto da recusa em aceitar a presidência da Caixa Econômica Federal, "cargo também importante e de muito rendimento político aqui no Rio".

Os manos Peixoto porém continuam amuados com JK: Augusto não quer a Caixa Econômica e Ernani quer, mas acha feio aceitar agora a Embaixada do Brasil em Washington. Vai deixar passar o tempo para a reconciliação.

DOEM-LHE OS PÉS?

Calosidades, Dor, Assaduras, Sensibilidade

ALÍVIO SUPER-RÁPIDO!

Proporcione alívio super-rápido às calosidades doloridas, sensibilidade ou assaduras na planta dos pés usando os Zino-pads Dr. Scholl. Maravilhosamente macios, protegem e removem as calosidades pelo processo natural da reabsorção.

Sofre de um dêsses males dos pés?

ARCOS DÉBEIS

Os Suportes de Arco Dr. Scholl, combinados com exercícios apropriados, aliviam o cansaço, pés doloridos, dores nas pernas e nos pés - causados por debilidade ou queda dos arcos.

UNHAS ENCRAVADAS - Algumas gôtas do Onzol Dr. Scholl proporcionam no canto da unha pronto alívio, reduzem a inflamação, ajudam a cicatrizar.

JOANETES - O Reductor de Joanetes Dr. Scholl alivia a dor, protege a articulação dos ossos contra a pressão e fricção. De borracha cirúrgica, muito macia.

PROTEÇÃO - ALÍVIO - O Kurotex Dr. Scholl alivia a dor e protege contra a fricção e a pressão causadas pelo calçado. Fácil de aplicar.

PÉS CANSADOS, DOLORIDOS - Pó Dr. Scholl para os pés. Refresca e acalma. Alivia rapidamente a sensibilidade. Torna as meias de nylon mais confortáveis.

PÉS DOLORIDOS, SENSÍVEIS - O Pedicreme Dr. Scholl alivia os pés sensíveis. Refresca, cicatriza, impede assaduras e bolhas. Evanescente, inodoro.

DEDOS DEFORMADOS - O Toe-Flex Dr. Scholl ajuda a corrigir dedos deformados e alivia a dor proveniente do joanete. Feito de borracha macia.

COCEIRAS DOS PÉS - O Solvex do Dr. Scholl alivia a coceira, mata o parasita e auxilia a cicatrização das feridas e rachaduras dolorosas e irritantes.

Tôdas as lojas Dr. Scholl para o Conforto dos Pés oferecem demonstrações gratuitas, inclusive um teste completo do pé, sem qualquer compromisso. A causa do seu problema será explicada, e demonstrar-se-á o remédio ou aparelho convenientes. Serviço de pedicuro.

DEMONSTRAÇÕES GRATUITAS

Lojas Dr Scholl

PARA CONFÔRTO DOS PÉS

RIO DE JANEIRO
RUA S. JOSÉ 114
RUA BUENOS AIRES, 114

IA-584

APROVEITE ÊSTES ÚLTIMOS DIAS

para V. ganhar o seu isqueiro de

Coca-Cola

Se V. ainda não possui 30 tampinhas marcadas que lhe dão direito a um lindo isqueiro de Coca-Cola, aproveite êstes últimos dias... Está em tempo! Até o próximo dia

31 DE MARÇO

ao pedir sua gostosa Coca-Cola V. ainda encontrará tampinhas marcadas e poderá, assim, ganhar êste lindo presente. A circulação das tampinhas marcadas será suspensa a partir de 31 de março, nas cidades servidas pelas Fábricas de Coca-Cola do Distrito Federal.

Mas, caso V. não tenha tido oportunidade de trocá-las até o dia 31 de março, poderá fazê-lo até o dia 30 DE ABRIL!

FABRICANTES AUTORIZADOS:

COCA-COLA REFRESCOS S/A

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1956
ANO VIII N. 1.892

Dois erros econômicos fundamentais

A CHAMADA "batalha da alimentação" do sr. Kubitschek, além de favorecer a infiltração comunista através do sr. Josué de Castro e o negocismo, na pessoa do sr. Augusto Frederico Schmidt, é um crime contra a carência de alimentação e a ansiedade dos brasileiros.

O truque é hábil mas, por isto mesmo, ainda mais criminoso. No momento em que o feijão está a 25 cruzeiros o quilo, quem não teria simpatias por um govêrno que se propusesse a enfrentar a crise de gêneros de alimentação e a carestia conseqüente à dupla pressão da falta de gêneros (por falta de plantio e por falta de armazenamento e transporte) e à delirante inflação que devora o país?

Desde logo, portanto, tal a íntima e indissolúvel ligação dêsses fenômenos, é uma vergonhosa mistificação falar em "batalha da alimentação" quando o deficit do Orçamento nacional sobe a confessados 25 biliões de cruzeiros sem que tal deficit ao menos se destine a uma política de estímulo à produção e sim, pràticamente, a um verdadeiro financiamento... do consumo. Tal deficit está todo endereçado a aumentar a possibilidade de consumir — enquanto não favorece a capacidade de produzir. A crescente burocratização do Brasil, um processo de estrangulamento da produção que se desenvolve há anos e que Kubitschek, como grande nomeador que é, agrava ainda mais (o exemplo do aumento de vencimentos do chefe da Casa Civil da Presidência, neste momento, vale por um símbolo), é um dos problemas a enfrentar, preparatórios de qualquer programa sincero de reorganização nacional.

Mas um govêrno que apenas entrega as autarquias, tais quais são, no pé em que se encontram, ao contrôle do PTB, ajuntamento demagógico destinado a explorar os trabalhadores para eleger negocistas e dar emprêgo a uma casta de ladrões públicos — não pode falar em batalha de alimentação.

TUDO isto, porém, é pouco. Há na formulação dos planos dessa "batalha" grotesca, dois erros fundamentais, cuja efetivação seria nefasta ao Brasil. E', pois, dever de todo brasileiro combater com a maior energia, se não quiser contribuir, por covardia ou simples omissão, para o agravamento das dificuldades com que luta o povo, traído pelos chefes principais do Exército e por êstes entregue aos seus maiores e mais experimentados inimigos: os componentes da Oligarquia Vargas com seus eficazes aliados, os comunistas e os negocistas internacionais que fazem do Brasil uma China sul-americana, na qual os ladrões e os comunistas disputam a carniça da pobre Pátria devastada e indefesa.

Esses dois erros econômicos serão aqui, a seguir, examinados com a maior objetividade e, na medida do possível, com tôda a serenidade — pois não desejo senão chamar para êles a atenção dos homens de boa-fé, dos homens de boa vontade, onde quer que êles se encontrem, desde que não tenham a consciência corciácea de um Lott ou as culpas, o vivo sentimento de culpa, que o impede de reconhecer que, entregando o Exército ao grupo de Zenóbio e a seus cúmplices comunistas, está levando o Brasil à maior tragédia da sua história, uma guerra civil resultante da divisão de suas fôrças armadas diante de um inimigo que está dentro dela e fora dela e se encastela na corrupção e na cumplicidade do Govêrno.

PRIMEIRO ERRO: ESTÍMULO À INFLAÇÃO CERTA vez, um dos mais competentes técnicos da SUMOC chamou a atenção de civis e militares para um aspecto até então despercebido da conjuntura brasileira: enquanto os nacionalistas gritam que o petróleo é nosso, e evitam a entrada de capital estrangeiro para desenvolvimento da indústria de petróleo no Brasil, os governos entregam, de modo crescente, o contrôle da indústria nacional ao capital estrangeiro.

Como? O mecanismo, afinal, é bem simples. Há muito tempo que, por falta de dólares, o Ministério da Fazenda só permite a importação de máquinas para instalação e ampliação de indústrias "sem cobertura cambial". Isto significa que o Govêrno, por não ter dólares para vender a quem quer importar máquinas para ampliar, modernizar ou instalar indústrias com capital em cruzeiros, só deixa importar àqueles que tenham dólares por conta própria, àqueles que os obtenham por seus próprios meios.

Quem tem dólares? Normalmente, o estrangeiro.

Então, que acontece? Para ampliar, modernizar ou instalar indústrias, o capitalista nacional procura sociedade com capital estrangeiro. Não pròpriamente porque êste traga dinheiro vivo, para dentro do Brasil, mas sim porque êle tem dólares ou crédito em bancos, o mesmo que "erva viva", no estrangeiro, para financiar a compra de máquinas etc.

Assim, pouco a pouco, o contrôle da indústria nacional passa às mãos do estrangeiro, por carência de dólares dos órgãos do Ministério da Fazenda para vender ao industrial brasileiro.

A "animadora" proporção de investimentos estrangeiros no Brasil, pois, bàsicamente corresponde a uma crescente desnacionalização da administração e propriedade efetiva da indústria por brasileiros. Por outras palavras: em vez de dar lucro ao nacional, êsses investimentos, tais como são feitos, à base da carência de dólares no Ministério da Fazenda (Banco do Brasil e órgãos do Ministério nêsse Banco), dão lucros para fora — correspondentes a uma desnacionalização progressiva da indústria brasileira, pela efetiva diminuição da proporção de brasileiros no contrôle da indústria.

E' CLARO, êsse clima é o ideal dos testas-de-ferro. Por isto não se fala nesse assunto, uma vez que os testas-de-ferro, tipo Schmidt, são os orientadores e animadores de uma política de investimentos que não é a que convém ao Brasil, porque não é uma política de investimentos reais e sim de financiamentos que se disfarçam sob a forma de investimentos para levarem a parte do leão.

Vejamos, agora, o êrro fundamental que se liga a êsse fato.

Investimentos de capital estrangeiro num país que esteja pondo a sua casa em ordem, restabelecendo, na medida do possível, um certo equilíbrio orçamentário (não é necessàriamente a exata correspondência entre receita e despesa, em muitos casos impossível e até indesejável, mas um rigoroso policiamento das despesas para que estas tenham resultados imediatos no aumento da receita, aumentando a eficiência do Estado em vez de aumentar-lhe apenas a área de ação, etc.), mostram um país que só tem a lucrar com investimentos estrangeiros — desde que regulados por um govêrno com autoridade moral e respeitabilidade suficiente para inspirar confiança a seu próprio povo e respeito aos demais.

Mas, na verdade, êsses investimentos devem dirigir-se à base, isto é, à criação de bens de produção. Os bens de consumo ficam a cargo do capital nacional, e não devem ser estimulados pelo Estado enquanto os de produção, que são básicos, não estiverem suficientemente estimulados. Aí, precisamente, se encontra um dos grandes problemas do Estado moderno, cuja intervenção neste passo é necessária para estabelecer equilíbrio e impedir a desordem que, se no passado produziu afinal certos resultados positivos em meio a muitas injustiças, hoje leva sempre e necessàriamente ao caos e, pois, à tirania.

POR outras palavras: o indivíduo A, ou o grupo B, dentro do Brasil, querem produzir e enlatar feijão branco? Muito bem. O Estado pode e deve chegar até às isenções, se fôr o caso. Mas atrair capital estrangeiro para produzir feijão em lata, e fazer disto uma política, é estimular, é fomentar, é agravar dois males:

(1) A carência de dólares.

(2) A inflação.

A entrada de dinheiro estrangeiro no mercado, em tais condições, será sempre menor que a pressão para a saída. O investimento é relativamente pequeno enquanto os lucros serão — na medida, precisamente, em que o empreendimento fôr bem sucedido — grandes e constantes e terão de ser convertidos em moeda estrangeira para serem remetidos aos capitalistas no exterior, que não investem dinheiro por amor ao sr. Kubitschek ou para atender ao ridículo "apêlo" que é um dos anunciados ítens da "batalha da alimentação".

Assim, o investimento estrangeiro para a produção de bens de consumo, entre os quais sobressaem os de alimentação, aumenta a pressão sôbre o orçamento de dólares do Brasil e, portanto, diminui a possibilidade de qualquer solução, mesmo momentânea e medíocre, da utilização dêsses dólares para o equipamento nacional destinado aos bens de produção. Êste é um capítulo que comporta desenvolvimento. Mas, estabelecidas as características básicas do êrro que o Govêrno anuncia que irá cometer, deixemos o resto para depois — e vamos adiante.

JOÃO DA SILVA

Cartas dos leitores

Não fêz crítica

DO sr. Roberto de Oliveira Campos, recebemos uma carta, contestando a notícia de que teria feito violenta crítica à Petrobrás, quando da despedida de seu ex-chefe de Gabinete, sr. José de Nazaré Teixeira Dias, nomeado (merecidamente) diretor da Petrobrás.

Afirma ter dito palavras simples, como exigia a ocasião, limitando-se a oferecer um presente, em nome dos funcionários do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, ao sr. Nazaré, cujo elogio faz. Fazendo "humour", e tão sòmente com essa intenção, disse a Nazaré que acreditava que sua nomeação tivesse aumentado muito as perspectivas de êxito da Petrobrás e, com isso, da solução "cabocla ou tupiniquim" do problema petrolífero.

Acrescenta o sr. Roberto de Oliveira Campos, que há muito tempo se recusa sistemàticamente a discutir petróleo. Diz:

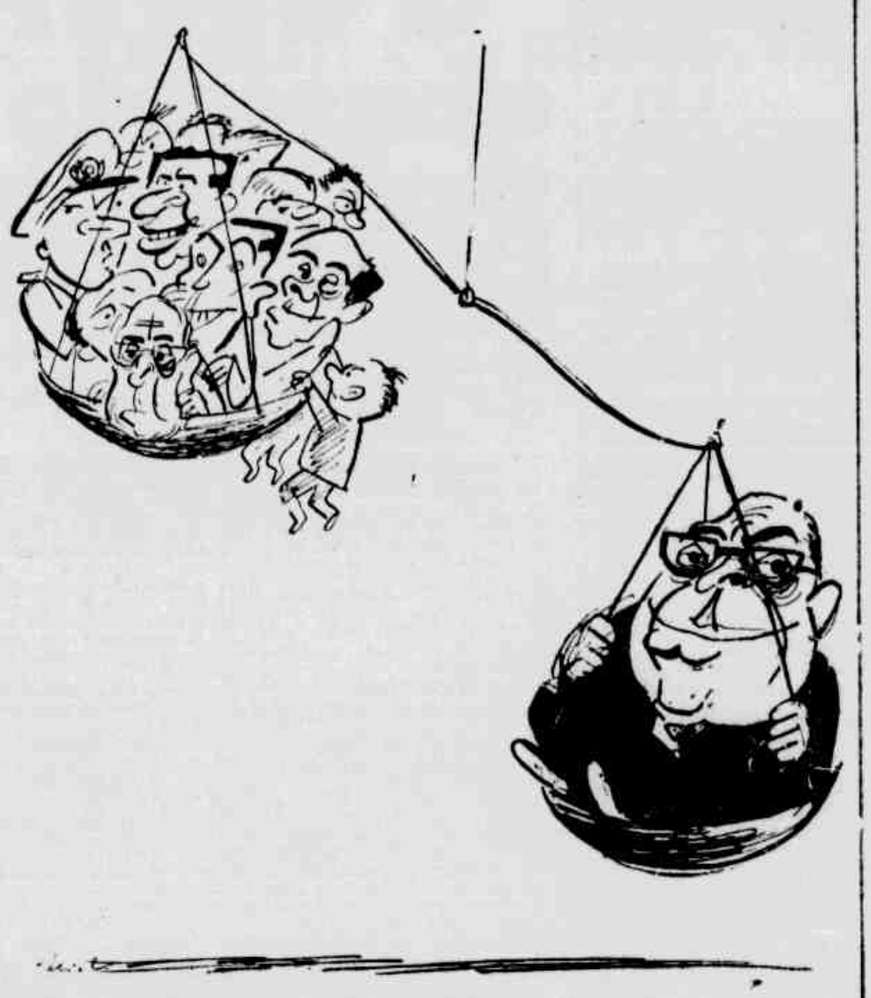
"Não se trata mais de um tema lógico ou econômico. Entre nós, virou "sura" do "Corão", discutido de alfanje em punho, invocações a Alá e ameaça de morte aos infiéis".

Rua Arnaldo Quintela

DA sra. Celina Pereira (Rio), recebemos um protesto contra o estado em que se acha, há muito tempo, a rua Arnaldo Quintela, com lama que invade casas e quintais, chegando a pôr em risco a vida dos moradores. Quando chove, a coisa piora.

No ano passado, foram chamados funcionários da City, que "depois cobraram os serviços, como se nós fôssemos responsáveis". Pior ainda: nada foi resolvido.

VALE QUANTO PESA



(Desenho de HILDE)

OPINIÃO

Achou pouco

E' CURIOSO o teor da nota distribuída pela Agência Nacional, contendo o elogio de JK aos oficiais e praças que se destacaram na caçada de Jacareacanga. Essa curiosidade vem de adendo do general Teixeira Lott, que, achando pouco o elogio presidencial, apostilou-lhe os seus.

Para usar a linguagem sovada daqueles cuja falta de imaginação leva à espada em lugar do argumento, pode-se dizer que, para o ministro da Guerra, nunca serão assaz louvados os que se dispuseram a massacrar irmãos sublevados contra uma atmosfera irrespirável para os democratas, na convicção de que essa ferocidade sob medida acharia graça aos olhos dos senhores do momento.

Podem ficar certos os que servem aos desígnios de Lott que êle é tão abundante no elogiar como foi em deitar entrevistas, quando ninguém as podia dar, senão comungando com a voz do dono. Hoje, todos nós podemos elogiar. JK elogia. Mas o general que transformou a espada em escada "Magyrus", para guindá-lo ao Catete, acha que o elogio não pode ser parco para quem não seria parco em bombas sôbre Jacareacanga.

Promessas

O *POLITICO brasileiro dos últimos tempos, depois que a demagogia passou a ser o signo de nossa vida pública, encontrou na promessa que absolutamente não irá cumprir a base fácil de sua plataforma. A leviandade do sr. Juscelino Kubitschek levou-o a exageros imperdoáveis, nesse terreno. Quando qualquer candidato menos afoito examinaria em profundidade a realidade brasileira, para depois ver o que seria possível prometer, êle prometeu a torto e a direito, para só proceder ao necessário exame depois de pisar o Catete.*

Agora, está perplexo. De queixo caído, vê que os problemas existem mesmo, não são invencionice da imprensa de oposição e, o que é pior, necessitam de soluções. Até sua irresponsabilidade se abala e êle, às tontas, procura "sair dessa". Só não lhe ocorre sair, simplesmente. O que, sem dúvida, seria a melhor das soluções.

Um promotor

O DESPACHO do juiz recusando a denúncia apresentada contra Carlos Lacerda e alguns diretores do Clube da Lanterna é um libelo contra o promotor Bruno. Êsse funcionário, aèreamente, sem nenhum fundamento jurídico, sem nenhuma base nos fatos ou documentos catalogados no processo, pediu a denúncia apenas para servir a poderosos. Baseou-se no relatório idiota de um delegado subserviente e oficiou no processo.

O despacho, agora, do juiz põe a nu a incapacidade do promotor Bruno, mostra sua subserviência, põe a nu, mesmo, sua absoluta incompatibilidade com a função. Não tem hombridade pessoal, não tem independência, não tem responsabilidade funcional, sendo, portanto, incompatível com a função de defensor da sociedade, um homem que procede, em um processo, como o promotor Bruno procedeu neste.

Moralidade

O TELEGRAMA que o sr. Haroldo Ascoli passou ao sr. Alvaro Lins sôbre a situação das Emprêsas Incorporadas é um libelo contra a moralidde do govêrno. Revela o descaso absoluto pelo patrimônio nacional que, naquelas emprêsas, vai a mais de um bilião de cruzeiros.

Como papel inútil, revela o sr. Ascoli, permanece no Catete o relatório que elaborou sôbre a situação daquele patrimônio. E enquanto o govêrno deixa ao léu as emprêsas, permite que seu jornal, em defesa de negocistas notórios como o sr. Augusto Frederico Schmidt, utilize suas colunas para atacar jornais oposicionistas, que vivem as suas custas, e injuriar altas patentes militares como aconteceu com o brigadeiro Guedes Muniz, que foi insultado e caluniado pela "A Noite".

Fingimento

EM circular de seu secretário, Kubitschek finge não conhecer um cidadão que, dias atrás, era colhido pelo fotógrafo da Agência Nacional, num grupo em que, além de JK, ainda estavam Jango e Bias. E pergunta quem nomeou o ladrão Raimundo Nobre de Almeida para a Rádio Mauá.

A aparente moralidade do ofício de Lins a Parsifal só engana aos tolos. Em verdade, JK sabe quem é Nobre de Almeida — que lhe prestou relevantes serviços publicitários durante a campanha, uma vez que o acompanhou, por tôda a parte, a serviço de poderosa emissora. E, depois de eleito e empossado, tinha conhecimento de sua situação de diretor da Rádio Mauá, uma vez que os cargos governamentais relacionados com publicidade e radiofonia, pela sua natureza especializada, são confiados a elementos da confiança absoluta do ocupante do Catete.

Em fotografia ontem publicada, divulgamos um flagrante do ladrão Nobre em Vitória, junto de Kubitschek e Jango. Nessa ocasião, êle estava como diretor da Rádio Mauá e amigo de Jango, e não mais como locutor de uma emissora privada, uma vez que já abandonou êste último cargo.

E evidente, portanto, que o ladrão foi a Vitória no séquito de JK e de seu protetor Jango, como alta autoridade encarregada de um importante setor radiofônico — aquêle que, no Ministério do Trabalho, recebe instruções do Catete para insultar o almirante Penna Botto e atacar os políticos da oposição.

A visita de honra

O PRESIDENTE do Tribunal Federal de Recursos mandou um aviso aos funcionários, sexta-feira: todos deviam ficar nos seus lugares, porque, às 15 horas, chegaria uma visita de honra.

Na hora aprazada, chegou o visitante, que foi recebido pela presidência do Tribunal com todos os rapapés do estilo. Sabem os leitores para quem era tôda essa deferência? Para o deputado Alaim Melo, do PTB baiano.

Decerto, o ilustre presidente do Tribunal, ministro Djalma da Cunha Melo, não conhece os antecedentes dêsse deputado na Bahia. Se os conhecesse, não lhe dispensaria tantas atenções.

O sr. Alaim Melo, entre muitas outras coisas, está ligado ao sr. Agenor Pedreira, sôbre o qual pesam acusações sérias, num inquérito instaurado na delegacia do IAPI em Salvador, e do qual resultou a demissão de 36 funcionários.

Quem sabe se o deputado Alaim Melo não foi ao Tribunal de Recursos para usar sua influência nesse inquérito, que talvez já esteja em grau de recurso?

Precedente perigoso

COM a sua pena que jamais se ruboriza, o sr. Danton Jobim já está citando precedentes que justificariam a permanência de Raymundo Nobre de Almeida, o ladrão amigo de Jango e Kubitschek, na direção da Rádio Mauá.

Cita êle o caso de Curley, que durante algum tempo governou Boston de uma prisão.

O precedente, naturalmente, não servirá apenas a Nobre de Almeida.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO 98 — Tel.: 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º — sala 103/5 Tel.: 36-0472 — End. telegr.: — LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Idéias, livros e fatos

ERA um estudo mais ou menos técnico, abordando questões relativas ao ensino religioso. A certa altura, então, o autor começava a fazer referências à necessidade de se partir de um pouco mais longe: de se formar nos jovens o senso de valores por êles considerados como "pré-religiosos". Os principais dêsses valores seriam a beleza, o respeito, o esfôrço, a gratuidade. Como poderia, com efeito, um indivíduo em cujo coração não se depositou oportunamente o poder de desambição e desinterêsse, a capacidade de fazer alguma coisa sem preocupação de vantagens, realizar o maior de Todos os mandamentos, o da caridade, do amor ao próximo? Imensa importância tem, na vida cristã, a prece de puro louvor a Deus: como pronunciá-la quem fôsse insensível à beleza da criação de Deus, tanto no universo material quanto no das almas? Assim, o respeito serviria à compreensão do nosso dever de humildade e o esfôrço à aceitação da indispensável penitência.

Pus-me, então, a pensar em como a nossa simples educação para a vida comum está a ressentir-se da falta de tudo isso e de outras coisas assim.

Corbusier, o arquiteto, apresentou, certa vez, como "postulado fundamental" — em sua própria expressão — a afirmativa de que "todo produto do espírito e das mãos do homem traz, naturalmente, em si, a marca de um conceito de beleza, salvo se a cupidez intervém. A cupidez embaralha as regras, introduz outro jôgo".

Será êsse outro jôgo, um jôgo diferente do que a natureza colocou em nós, o que está dominando a nossa existência, o que está sendo pôsto nas raízes de nossa formação.

Tudo quanto estamos fazendo e ensinando a fazer, nos dias de hoje, inspira-se em três desígnios que são o de ganhar dinheiro, e de brilhar na sociedade e o de gozar a vida. São três aplicações diversas do mesmo princípio de utilidade. A própria ciência, no que poderia ter de mais elevado como contemplação da verdade ou govêrno do universo, acaba sendo um mero processo de manipulação dos sêres para fins de negócio. Escandalizamo-nos tanto das velhas idéias de ser a filosofia uma serva da teologia, que fizemos da ciência uma serva da indústria. E ficamos orgulhosos com a revolução...

E claro que não conseguimos exilar do mundo nem a beleza nem a paz, por exemplo. Há os corações, há as vidas, em que elas se instalam. Mas, é como que a furto ou por exceção. A grande corrente da humanidade atira-se por outros declives e chama velocidade de marcha, o que talvez não seja senão a rapidez da queda.

Pois, o que nos ilude em tudo isso é precisamente o prestígio da intensidade e da fôrça. Opomos à doce tranquilidade com que olhariamos o descer da tarde sôbre um vale ou o descer da velhice sôbre nós, a febre com que nos acotovelamos para chegar mais depressa aos lucros, às evidências ou aos prazeres contra que se estão a atirar também os nossos sôfregos semelhantes. E pensamos que são indolentes ou incapazes os que se deixam ficar um pouco à margem de tão rude atropêlo.

Mesmo as artes que seriam um remédio contra êsse estado de espírito porque vivem ou deveriam viver de outro ar, estão contaminadas por êsse que se respira nos mercados e nos salões de festa. O recolhimento acabou-se, e já não crescem nos corações aquelas realidades, de que se alimentaria a vida interior. A fonte de tudo estará nisto, melancòlicamente: dentro de nós, já nada existe. E o nosso convívio conosco mesmo é cansativo e estéril.

Às gerações que estudam catecismo ou geografia, física ou direito, oferecemos o espetáculo de nossa agitação, de nosso nenhum recolhimento. E se na sua preocupação de conquistar um diploma ou de lograr (nos dois sentidos da palavra) uma posição de relêvo na política, nas finanças e na sociedade, quiséssemos encontrar umas brechas por onde insinuar em seu coração as velhas virtudes que conduzem ao orgânico crescimento espiritual, ao real florescimento humano, — é bem provável que elas se rebelariam.

Os valores pré-religiosos de que falava o articulista, serão afinal os valores melhores de nossa natureza, os que Corbusier viu perturbados e negados pela cupidez. E um problema inquietante o de restaurá-los, o de darlhes uma função efetiva no dinamismo de nossa cultura. Por isso mesmo, talvez não seja uma civilização o que estejamos a criar, mas uma barbaria cientificamente desenvolvida. E em cujo selo uns apóstolos desfigurados passeiam para um lado e para outro, pregando salvações técnicas, evangelhos econômicos e sociológicos.

Luiz Delgado

As coisas perversas acabaram na Rússia — afirma Malenkov

LONDRES, 20 (UP) — O ministro soviético de Centrais Elétricas, Georgi Malenkov, afirmou que os atuais governantes da URSS "limparam a Rússia e acabaram com a ditadura e as coisas perversas".

Malenkov, que se acha em visita a êste país, falou à noite passada em um banquete com dirigentes do Partido Trabalhista, e segundo um dêstes, R. H. S. Crossman, disse que um Stalin não poderia governar novamente a Rússi, porque "o govêrno coletivo ficou agora firmemente estabelecido, e a ditadura não poderia voltar".

Segundo Crossman, Malenkov insistiu em que jamais se repetirão os erros do velho regime soviético, e durante tôda a noite pareceu muito preocupado pela forma em que recebem na Grã-Bretanha as notícias da Rússia.

Revelou outro trabalhista, Sidney Silverman, que Malenkov manifestou ter sido estabelecido agora na Rússia o direito de discordar do govêrno, sem ser qualificado de traidor do Partido Comunista ou do povo.

LONDRES, 20 (AFP) — Segundo boatos não confirmados, oficialmente, o sr. Malenkov teria trazido de Moscou uma mensagem do sr. Kruchev para o sr. Anthony Eden.

Essa mensagem serviria, na realidade, para sondar a opinião das esferas governamentais britânicas a respeito da União Soviética e das novas tendências liberais e anti-stalinistas do regime atualmente no poder, antes da próxima visita dos srs. Bulganin e Kruchev à Inglaterra.

O documento conteria oferecimentos de considerável ampliação no plano das relações econômicas e comerciais entre o Leste e o Oeste.

MOSCOU, 20 (AFP) — O relatório secreto do sr. Kruchev foi lido, ontem, perante o pessoal soviético empregado dos membros do corpo diplomático estrangeiro, e pelos jornalistas ocidentais acreditados em Moscou. Essa reunião, aberta aos comunistas e não comunistas, foi patrocinada pela "Direção dos Serviços do Corpo Diplomático", da qual dependem os empregados soviéticos dos diplimatas e jornalistas estrangeiras. Hoje, o relatório Kruchev será lido ao pessoal da Ópera de Moscou.

PEQUENO MUNDO

A poltrona de Stalin está sendo consertada

MOSCOU, 20 (AFP) — Os jornalistas ocidentais que visitaram domingo a "Casa de Lênin", em Gorki, perto de Moscou, informam que, das duas famosas poltronas de jardim que o guia mostrava como sendo as de Lênin e Stalin, sòmente resta a de Lênin.

Um jornalista perguntou: "Onde está a outra cadeira?". E o guia respondeu, que "estava em conserto".

Os funerais de Louis Bromfield

COLUMBUS, Ohio, 20 (UP) — Depois de amanhã, quinta-feira, serão realizados na localidade de Mansfield, Estado de Ohio, próximo à fazenda que tanto apreciava, os serviços fúnebres do novelista Louis Bromfield, ganhador do Prêmio Pulitzer.

Bromfield faleceu domingo à noite, em um hospital de Columbus, aos 59 anos de idade.

A família pediu que não se enviem flôres, senão contribuições monetárias ao fundo em memória do extinto, com o qual se continuará a obra de Bromfield em matéria agrícola, de conservação do solo, segundo informou uma pessoa relacionada com dito fundo.

Ex-correspondente de guerra e ex-repórter, Bromfield foi hospitalizado aqui a 28 de fevereiro último. Vinte e quatro horas antes de sua morte, caiu em estado de coma.

Casamento de Margaret Truman

NOVA YORK, 20 (AFP) — Miss Margaret Truman anunciou que a data de seu casamento estava fixada para 21 de abril.

A cerimônia religiosa se realizará na igreja protestante episcopal da Trindade, em Independence, Missouri.

Alícia Markova

LONDRES, 20 (AFP) — A grande bailarina britânica Alicia Markova partiu desta capital, por via aérea, com destino ao Rio de Janeiro, via Nova York.

Miss Markova — cujo verdadeiro nome é Lilian Alicia Marks — dará representações, durante três semanas, num teatro da capital do Brasil.

Contando 45 anos de idade, dança desde mais de trinta anos, e por várias vêzes foi chamada a "segunda Pavlova", visto como o seu estilo muito se assemelha ao da grande dançarina russa.

ESPETACULAR
CONCURSO KIBON
TROCA DE COUPONS

A Cia. Harkson Indústria e Comércio Kibon comunica ao público que, em face da grande procura,

estão completamente esgotados os coupons

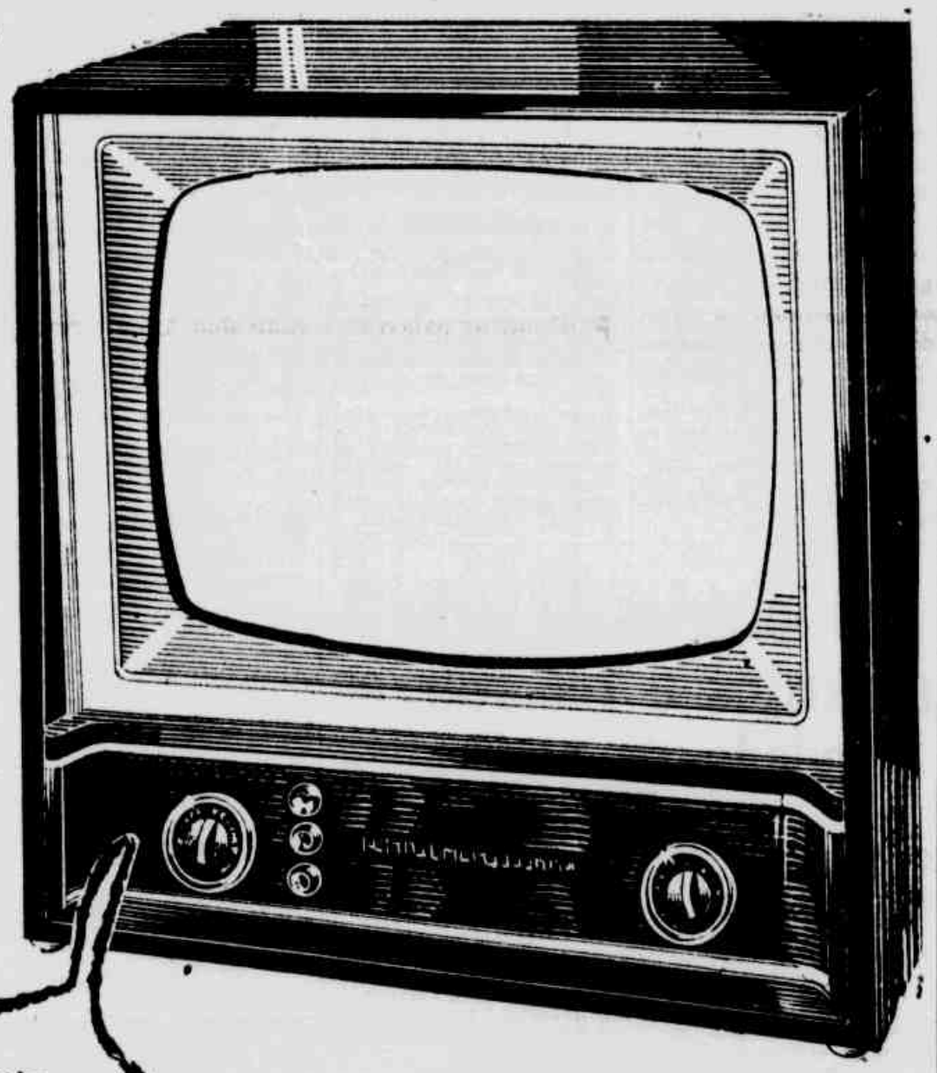
para o último sorteio do
ESPETACULAR CONCURSO KIBON

Cia. Harkson Indústria e Comércio Kibon
Rua Visconde de Niterói, 1364 — Rio de Janeiro

Venha escolher!... Venha comprar o seu!...

TELEVISÃO

a prazo 10% DE DESCONTO DO PREÇO À VISTA



e até 20 MESES PARA PAGAR

A maior variedade... todos os modelos e marcas

"SHOW de T.V."

...a mais sensacional venda de televisão!

POLO ARTICO

AV. RIO BRANCO, 157-159

Política Internacional

O secretário de Stalin

NÃO deve ser esquecido o fato de que Stalin, o "mitómano", o "ditador ébrio pelo poder", conforme as declarações de Nikita Kruchew, feitas no relatório secreto, que ainda não é conhecido na sua integra, teve, durante longos anos, um secretário particular, que conheceu, de perto, todos os crimes e tôdas as manobras do georgiano sanguinário.

Este secretário é Georgi Malenkow, que atualmente se encontra em Londres, na sua qualidade de ministro das Centrais Hidrelétricas.

Interrogado pelos poucos jornalistas que conseguiram romper a cortina de ferro da "Scotland Yard", que se inspirou nas medidas de segurança da MVD, Malenkow disse nada saber a respeito das declarações de Nikita, e assegurou manter ótimas relações de amizade com o atual secretário-geral do PC.

Malenkow que, por enquanto, está visitando as belezas da Inglaterra, terá que passar vários maus quartos de hora, ao seu regresso a Moscou.

Kruchew ainda não disse tudo, e muita coisa a respeito do papel de Malenkow, durante a época da loucura stalinista, será conhecido, mais cedo ou mais tarde.

Por enquanto, é um cadáver que está sendo acusado, mas brevemente assistiremos a um espetáculo muito mais lindo, pois não resta a menor dúvida de que os atuais donos do Kremlin passarão a acusar muitos colaboradores íntimos de Stalin, entre êstes, em primeiro lugar, seu antigo secretário particular, o célebre homem do fichário secreto, conhecedor de todos os crimes de louco furioso.

Malenkow será, para assim dizer, o primeiro da lista, mas ainda terá que ser feito o processo de Kaganovitch, Molotov, Mikoian, como também não poderá ser esquecido o papel de Kruchew e Bulganin, stalinistas declarados durante a era stalinista, e camaleões na época de "coexistência pacífica".

Não passará muito tempo, e em Moscou serão abertas gavetas e pastas, até agora sigilosas. Começarão, dentro de breve, processos que ninguém esperava. Uns serão devorados pelos outros, na mais extraordinária corrida para salvar cabeças e posições.

A máquina de matar está sendo readaptada. O grande expurgo anti-stalinista vem ai.

S. B.

ALÉM DE LADRÃO, DESERTOR DA MARINHA O LOCUTOR DOS COMÍCIOS DE JUSCELINO

O HOMEM que aparece nas fotos do noticiário oficial segurando o microfone de Jango, ao lado de JK e Amaral Peixoto, além de peculatário, achacador e ladrão (condenado na 14.ª Vara Criminal no dia 9 de setembro de 1954), é desertor da Marinha de Guerra.

Raimundo Nobre de Almeida, filho de Francisco Nobre de Almeida e de Ermínia Pinto Nobre de Almeida, nascido em 2-6-21, no Pará, e hoje diretor de "Broadcasting" da Rádio Mauá, alistou-se no Corpo de Marinheiros, aqui no Rio, em 27-3-39.

No dia 2-4-41 êle desertava para ser preso em 25-10-41, conforme consta do boletim n.º 42 de setembro de 1942. Processado pelo crime de deserção e outras acusações que pesavam contra êle, inclusive anomalias sexuais, foi condenado a 2 anos e 6 meses de reclusão, no dia 1 de outubro de 1942.

Raimundo Nobre apelou para o Supremo, e, por ser primário, foi absolvido. Mas em seguida veio o seu desligamento da Marinha. Nobre foi expulso, de acôrdo com o que manda a lei, no dia 16-8-43.

Nobre passou a ser desertor da Marinha de Guerra, e que continua sendo, até hoje.

Foragido

Desde que o advogado Celso Nascimento desenterrou o seu mandado de prisão, Nobre de Almeida se encontra desaparecido. Êle chegou do Espírito Santo, sábado à noite, acompanhando a caravana presidencial de JK, que foi àquele Estado, e aqui informado de que a Polícia estava à sua procura, desapareceu.

Na noite de domingo, êle devia ter comparecido à inauguração de um Pôsto do SAMDU, no conjunto residencial da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, a fim de fazer a cobertura da solenidade (à qual Jango estêve presente), para a Rádio Mauá.

Nobre foi substituído por Armênio Jouvin, presidente da Mauá, que pelo microfone fazia elogios a Nobre, quando o povo exibindo os jornais com a notícia do roubo do "livro de ouro" do Clube Esportivo Cultural Darcy Vargas, respondeu com gritos de "êsse é ladrão, êsse é ladrão!"

Ninguém dá mais notícia de Nobre, nem a Polícia que ainda não o prendeu porque não quis. Mas, ao que se sabe, até meia-noite de ontem êle estêve no gabinete de Jouvin, na Rádio Mauá. Mais tarde retirou-se para a casa de parentes seus, depois de falar com o perito Timbaúba, no "Diário Carioca", seu amigo, no sentido de que arranjasse um bom advogado para defendê-lo.

Timbaúba teria aceitado a causa e já estaria cogitando da defesa que consiste, primeiramente, em impedir a prisão.

Enquanto isso, Jouvin, procurado pelos jornais, da entrevistas, alegando vingança política contra Nobre. Não deixa de reconhecer que êle está condenado, mas por uma sentença "que de forma alguma pode ser levada em consideração".

Jouvin se dá ao luxo de criticar o ato do juiz, alegando que existem muitos mandados de prisão que não são cumpridos, exatamente porque "não poderiam ser levados a sério".

Eis aí o homem que a Polícia procura e que foi colocado por Jango na Rádio Mauá. Condenado à prisão por apropriação indébita, conforme sentença do juiz Júlio Alberto Alves, da 14.ª Vara Criminal, Nobre é ainda acusado de: desvio de dinheiro recolhido em subscrição pública para os flagelados da sêca no Nordeste; roubo de um conjunto de alto-falantes, pertencente ainda ao Clube Esportivo Cultural Darcy Vargas (processo na 6.ª Vara Criminal); desvio de dinheiro da "Gazeta de Notícias"; tentativa de achaque de dinheiro de um dos membros do Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (campanha movida através de um pasquim de sua propriedade intitulado "Correio de Notícias").

A atuação de Nobre de Almeida na Mauá tem-se destacado, principalmente, pela falta de pagamento aos empregados da Rádio. Há 48 dias, exatamente, todo o pessoal está sem receber os salários. E quando alguém cobra os vencimentos, Nobre grita nos corredores: "Eu tomei isso de assalto por ordem de Jango!"

Até hoje, os investigadores da Seção de Capturas não tinham encontrado Raimundo Nobre de Almeida.

Pulso do Mundo

INVERNO — Nova York — Desde sábado, 12 Estados da região norte dos EE.UU. estão sendo flagelados pela mais forte tempestade de neve registrada desde 1947.

POLÍTICA CUBANA — Havana — O congresso iniciou o novo período de trabalhos legislativos.

AFRICA DO NORTE — Argel — Vinte e dois rebeldes foram mortos ontem.

INDÚSTRIA — Nova York — A sociedade americana W. R. Grade Company anunciou que investirá um milhão de dólares no Brasil, para a construção de uma fábrica.

CAFÉ — Montevidéu — Será vendido engarrafado o "café com leite", sem qualquer prejuízo ao seu sabor. Trata-se de método revolucionário de "estabilização".

TERREMOTO — Beirute — 145 pessoas perderam a vida em consequência dos terremotos de sexta-feira passada.

QUINTA-COLUNA — Washington — Edgar Hoover, diretor da FBI, espera que o PC americano retome suas atividades em 1956.

SABOTAGENS — Buenos Aires — Nova série de sabotagens realizadas por elementos peronistas e comunistas foi cometida ontem.

NOVO GOVÊRNO — Beirute — Abdallah Yaffi formou novo govêrno libanês. (Condensado da U.P., A.F.P., I.P.S. e F.E.P.).

Se você faz a barba todo dia...

Está aqui um novo creme de barbear feito especialmente para você!

Hoje, quem vence é o homem que cuida da sua aparência. Por isso, mais e mais cavalheiros insistem em barbear-se diàriamente. Mas, isto pode causar irritação da pele. Para resolver êste problema, criamos Glider - que dispensa pincel - um creme de barbear suavizante e refrescante para a pele. Com Glider, você pode barbear-se diàriamente, protegido contra a ação irritante da lâmina. Glider é de uso rápido, fácil e agradável. Basta lavar o rosto e passar, com os dedos, um pouco do creme. Se V. se barbeia diàriamente, comece a usar Glider amanhã mesmo. — É o método moderno de fazer a barba!

24.141

MISSÕES RURAIS PREPARAM NOIVAS

Um dos objetivos da Campanha de Educação Rural — 28 centros preparam o homem para o campo

CAMPANHA Nacional de Educação Rural mantém no momento dois tipos de organização: Missões Rurais, Centros de Treinamento de Professôres Rurais, Centros de Treinamento de Cooperativismo de Jovens Rurais e Centros de Orientação de Líderes Locais.

Tudo isso tem em vista não sòmente estudar as condições sociais econômicas e culturais da vida rural brasileira, mas também preparar técnicos para os trabalhos do campo e preparar as moças do sertão para seu papel de futuras mães-de-família. Também a propagação do cooperativismo entre os núcleos rurais é um dos objetivos principais da Campanha.

CAMPANHA EM MOVIMENTO

Nesse sentido já existem hoje trabalhando 26 Missões Rurais nos Estados do Ceará, Rio Grande do Sul, Bahia, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Alagoas, Maranhão, São Paulo, Minas Gerais e Paraíba.

Três Centros de Orientação de Líderes foram criados: Guaramiranga (Ceará), Apiaí (São Paulo) e Pinheiro (Maranhão).

Estão em pleno funcionamento, além disso, 56 Centros Sociais de Comunidade, promovidos e orientados pelas Missões Rurais, nos Estados do Rio Grande do Sul, Ceará, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Pernambuco.

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
MOLÉSTIAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A
Tel.: 23-0745

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da
TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 42-9908

BARNABÉ DA PREFEITURA NÃO PODE GANHAR MAIS DO QUE O FEDERAL

Declarações do deputado Wagner Estelita à TRIBUNA DA IMPRENSA

O DEPUTADO Wagner Estelita, ex-secretário de Administração da Prefeitura e um dos responsáveis pelo Plano de Reclassificação dos funcionários federais, em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, afirma que o aumento dos funcionários municipais terá que ser feito com cuidado, para que não haja desrespeito à lei.

Disse-nos êle que o aumento puro e simples — como nos casos dos padrões "O" com quinqüênios — traria como conseqüência uma subversão da hierarquia funcional.

OBEDIENCIA A LEI

"Qualquer reajustamento de vencimentos na Prefeitura — declarou-nos, inicialmente, o deputado Wagner Estelita — tem de ser processado em obediência à lei 2.452, de 1955, que deu nova redação ao art. 40 da Lei Orgânica.

"A lei local, enquanto o Distrito não fôr autônomo, não pode dispor em contrário, nem fixar medidas ao arrepio do que expressamente se contém naquele diploma básico.

Continuando:

"A lei 2.452 dispõe, expressa e inequìvocamente, que "em nenhuma hipótese os cargos ou funções na Prefeitura do Distrito Federal terão vencimento ou remuneração superior aos cargos ou funções correspondentes no serviço público federal". Qualquer que seja o entendimento dado à ressalva, consignada na lei, de situações definitivamente constituídas, não se poderá jamais chegar à conclusão — sobretudo tendo em vista e jurisprudência do Supremo Tribunal Federal — de que lei nova, na Prefeitura, passe a dispor contràriamente ao preceito acima transcrito.

"Isso representaria, o que é absurdo, tornar inócua a finalidade da lei, cuja letra é muito clara e cujos fundamentos se encontram também claramente expostos na Mensagem presidencial com que o respectivo projeto foi encaminhado ao Congresso Nacional. Ali se diz, textualmente, o seguinte: "Há um desnível acentuado entre a retribuição de diversos cargos e carreiras técnicos e burocráticos da Prefeitura e da União, o que acarreta integral subversão de uma hierarquia que naturalmente deve decorrer dos níveis federativos. De fato, não se compreende que o servidor municipal, exercendo suas atividades no mesmo mercado de trabalho e dentro de uma área territorial limitada de ação, receba mais que o federal, cujo âmbito de ação se estende por todo o país, em muitos casos abrangendo problemas de maior complexidade e alcance".

"E ainda se acrescenta, no mencionado documento, que um dos característicos da medida que o Executivo propôs e o Legislativo adotou é o de procurar eliminar "dos salários da Prefeitura, o seu atual caráter de fator de perturbação do mercado de trabalho, notadamente da administração federal".

"Diante do exposto, — esclarece o deputado Estelita — não é necessário qualquer esfôrço de exegese para chegar-se à conclusão de que os cargos na Prefeitura, iguais, inferiores ou superiores aos do padrão "O", "em nenhuma hipótese" poderão ser situados em níveis superiores aos dos cargos correspondentes no serviço público federal. Mantenham-se ou extingam-se os quinquenios, desde, porém, que o total da retribuição se contenha no teto expressamente fixado pela Lei Orgânica em sua redação vigente. Os cargos do padrão "O", por exemplo vêm de ser reajustados em 17 000 cruzeiros. Os cargos correspondentes na Prefeitura com ou sem qu'nquênios, não poderão, portanto, ter retribuição superior a menos que se queira transformar em letra morta a lei básica. É certo que os adicionais por tempo de serviço permanecem na administração federal e nada obstaria que fôssem adotados, nas mesmas bases na administração municipal. Dispor de maneira diversa é contrariar frontalmente o mandamento expresso da Lei Orgânica, o que é vedado ao legislador local".

Não há paridade

"Torna-se oportuno esclarecer uma certa confusão estabelecida em tôrno do dispositivo citado, da lei 2.452. Divulgou-se, mais de uma vez, que ali se determinava uma paridade entre os vencimentos federais e os da Prefeitura, quando, na verdade, o que se fixou foi um teto, com base nos padrões federais, que não poderão ser excedidos pelos cargos correspondentes municipais, para resguardo de uma "hierarquia, que naturalmente decorre dos níveis federativos".

"Não há impedimento legal para que se estabeleça tal paridade, por considerações de outra ordem — e admito mesmo que elas sejam defensáveis — mas não invocando justificativa de ordem legal".

Repercussão federal

"Demais, é sempre preciso considerar as inevitáveis repercussões dos salários da Prefeitura no mercado de trabalho, notadamente na administração federal. Permitir pagamentos superiores, a qualquer título, ao das funções congêneres da União, sôbre ferir a hierarquia federativa, seria possibilitar e até fomentar o desencadeamento de reivindicações no âmbito federal. É muito recente a experiência do movimento dos médicos federais, como conseqüência da concessão do padrão "O" com quinquênios a seus colegas municipais".

Plano de classificação

"Outra confusão que se torna também oportuno esclarecer diz respeito ao que determina a alínea "a" do art. 40 da Lei Orgânica em sua redação atual: "as atribuições e responsabilidades dos servidores da Prefeitura do Distrito Federal serão definidas em um plano de classificação de cargos e funções, a ser aprovado em lei própria, de iniciativa do Prefeito". O art. 2.º da lei 2.452 dispõe, a seu turno, que êste plano "deverá ser encaminhado à Câmara de Vereadores dentro de dois anos da vigência desta lei".

"Alguns entendem, inadvertidamente, que o plano de classificação, no âmbito municipal, não poderá ser elaborado sem que esteja pronto plano idêntico, no âmbito federal. Isto resulta do equívoco de se confundir plano de classificação com plano de pagamento, coisas bem distintas. Tanto assim que, na administração federal, dada a experiência recente no assunto, creio ser mais indicada a orientação de submeter-se primeiro ao Congresso apenas o plano de classificação de cargos.

"Recorde-se, aqui, que o objetivo principal da lei 2.452 foi o de sustar, imediatamente, a "auto-aplicabilidade" do art. 40 da Lei Orgânica, que consubstancia o princípio de igual remuneração para cargos ou funções de iguais denominações, atribuições e responsabilidades e isto para, conforme acentuou muito bem o parecer da Comissão de Justiça, "dar-lhe contornos nítidos, que evitem quer o arbítrio excessivo do poder administrativo, quer as eventuais anomalias da revisão judicial".

Plano de pagamento

"Para tal, entretanto era preciso proceder a uma classificação de cargos, pois que não se pode ajuizar da identidade de coisas que não estejam precisamente definidas. Acessòriamente, determinou a lei que o plano de pagamento, resultante do de classificação, obedecesse, para as funções correspondentes às dos quadros federais, o teto dos padrões de vencimento destas últimas.

"Assim, o plano de classificação de cargos municipais independe do plano federal, havendo, naturalmente, conveniências de ordem técnica em que um se inspire na experiência do outro. O plano de pagamento municipal êste sim, é que terá de ser elaborado, tendo em vista o teto acima referido, esteja ou não ainda pronto o plano de classificação dos servidores da União.

"Não se pode perder de vista, repito, o objetivo primordial da lei 2.452, que foi o de surtar as desastrosas consequências advindas da interpretação de auto-aplicabilidade do art. 40, em diversas decisões judiciais".

"Na administração federal, por motivos conhecidos, teve que ser adotado o critério de um aumento puro e simples. É razoável que os servidores municipais sejam reajustados, obedecido o teto da lei, o que se poderá fazer adotando ou não, a paridade entre vencimentos federais e locais, o que dependerá, certamente, da situação financeira da Prefeitura. Isto não exime, entretanto, o govêrno local de dar cumprimento aos dispositivos da lei federal própria, remetendo o plano de classificação no prazo fixado".

"Não é possível estabelecer paralelismo entre os preceitos que alteraram a Lei Orgânica do D. F. e os do Estatuto dos servidores civis da União, pois que seus objetivos foram diversos, muito embora todos êles, como é natural, tivessem de determinar a classificação de cargos, em obediência aos melhores e mais modernos princípios de administração de pessoal.

Como legislador e um dos responsáveis pela modificação do artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal, cujo projeto acompanhei desde sua elaboração no Executivo até sua tramitação no Congresso, estarei vigilante para que a lei não seja desobedecida ou burlada, sobretudo porque suas conseqüências são fatais na administração federal, cujos problemas do pessoal já se encontram tremendamente agudos".

O general Decusso-Tassel, adido militar francês no Brasil, entra em seu novo gabinete, na "Maison de France"

O embaixador Bernard Hardion, quando falava aos jornalistas, ontem, na "Maison de France"

Os franceses já têm sua casa no Brasil

Será inaugurada hoje a "Maison de France"

QUASE tôdas as instituições ligadas à França, no Brasil, se concentraram na "Maison de France" (Casa da França) que, hoje, se inaugura com a presença do ministro francês Maurice Faure. Lá funcionarão a União de Cultura Franco-Brasileira, uma grande biblioteca de assuntos franceses, os Serviços Culturais e de Imprensa, os Serviços Econômicos e Financeiros e a Embaixada da França.

Visita da imprensa

Os jornalistas cariocas visitaram, ontem, a "Maison de France", na Esplanada do Castelo.

Falando, na ocasião, o adido cultural da Embaixada, sr. Le Gennissel, enalteceu o papel da casa para as relações entre os dois países. "É um velho sonho da colônia francesa radicada no Brasil — disse — a concentração das suas atividades em um só local. Isso agora se tornou realidade".

Antecedentes

A "Maison de France" foi idealizada por um grupo de brasileiros, amigos da França, entre os quais se destacavam Afrânio Peixoto, Ataulfo de Paiva e Lineu de Paula Machado. Conseguiram êles a doação de um terreno pela Prefeitura do DF que, assim, retribuiu o gesto da França que, em 1922, nos doou o prédio em que, agora, funciona a Academia Brasileira de Letras. Em 1951, foi lançada a pedra fundamental.

Ponto de união

— Assisti a colocação da pedra fundamental desta casa — disse o sr. Herbert Moses, presidente da ABI. Passaram-se os anos e a palma cresceu. Hoje surge uma casa que, pelo seu aspecto cultural, artístico e funcional, honra os dois países que, aqui, se acham representados. Cada vez mais se estreitam as relações entre os dois mundos latinos.

Amizade sincera

— Alegro-me de assistir agora a esta cena — disse o embaixador francês Bernard Hardion. Neste mundo de inimizades, é sempre bom construir-se uma casa baseada na sinceridade e na amizade de dois povos.

Pedaço da França

— A "Maison" será um pedaço da França no Rio — disse a srta. Wilma Araújo, funcionária da France Press.

Da Arábia e Venezuela: petróleo para Cubatão

PETRÓLEO venezuelano (8.284.331 barris) e petróleo árabe (4.696.732 barris) foi refinado em Cubatão, no ano passado, num total de 12.981.063 barris.

Em menos de um ano Cubatão refinou 12.829.655 barris, assim distribuídos: 4.593.218, de gasolina; 5.750.892, de óleo combustível; 1.772.274, de óleo diesel; 102.213, de gás liquefeito e 10.748, de água-rás mineral.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 7.º and.
De 13 às 18 horas

112 CASOS DE PARALISIA ÊSTE ANO EM SÃO PAULO

Casos fatais: onze — "Não há perigo, porém", diz o diretor — Outros detalhes colhidos no Hospital das Clínicas

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — O Hospital das Clínicas, desta cidade, já atendeu, neste ano (até 19 de março), 112 casos de paralisia infantil. Dêles, onze foram fatais. Em igual período do ano anterior, nenhum caso de paralisia foi registrado no Hospital.

A revelação da comparação, à primeira vista, é alarmante. Mas o diretor do Hospital explica:

— "Os casos observados êste ano são endêmicos. Não há motivos para alarma. Não procedem quaisquer boatos sôbre surto epidêmico no Estado de S. Paulo".

Há 40 crianças internadas, atualmente, no Hospital, atacadas de poliomielite. Sòmente quatro estão com o mal localizado nas vias respiratórias. Por isso, estão usando pulmões de aço.

Sôbre a utilização dos pulmões de aço (oito), diz dona Lourdes Teixeira, responsável pela Clínica de Ortopedia e Traumatologia que "sòmente 10 por cento dos doentes internados, precisam de pulmão de aço".

— "Os demais casos são manifestações comuns da poliomielite" — diz ela.

Casos

Mais duas informações conseguidas pelo repórter no Hospital das Clínicas:

a) em 1955, foram registrados 177 casos de paralisia, com 13 mortes;

b) médicos do interior, em estágio no Hospital, estão fazendo curso sôbre o manejo e aplicação do pulmão de aço.

Funcionários da verba 3 dispostos a recorrer ao mandado de segurança

Usarão da medida se derrotados na Câmara

OS funcionários das verbas 3 e 4 estão dispostos a recorrer ao mandado de segurança para serem beneficiados também no aumento do funcionalismo público.

Só em último recurso, porém, lançarão mão da medida.

Eles preferem ganhar a batalha no Congresso, em curto prazo, do que no Judiciário, que demoraria muito, com os recursos cabíveis.

No mandado de segurança basear-se-iam no fato de estar o artigo 1.º da lei que concede o aumento redigido da seguinte maneira:

"Os padrões de vencimentos e as referências dos salários dos servidores civis da União e dos Territórios passam a ter os seguintes valores (segue-se a tabela).

Eles são servidores civis, logo têm direito ao aumento.

Indignidade de JK

Os funcionários que recebem pelas verbas 1, 3 e 4 consideram uma indignidade a nota que JK mandou distribuir à imprensa tentando justificar as razões de seu veto ao aumento que prometera.

Se existe alguém que receba Cr$ 10 mil, como foi dito na nota, a culpa é do próprio DASP, que autorizou a admissão, pois todo empregado que vá ganhar mais de Cr$ 90 de diária, só é admitido depois da resposta à consulta feita pelo diretor.

A grande maioria recebe vencimentos baixos e só uma minoria de escolhidos dos diretores é que tem altos salários.

A maioria dos funcionários ganha pouco e não tem, como no caso do Serviço de Tuberculose, direito à taxa de insalubridade. Êsses funcionários adoecem na proporção de 1 a cada 3 meses.

JK diz que estão amparados pela Consolidação da Lei do Trabalho, mas não é verdade, pois podem ser demitidos a qualquer pretexto, sem terem direito a nenhuma indenização. Todo fim de ano os funcionários das verbas 1, 3 e 4 são dispensados no dia 31 de dezembro e readmitidos a 1.º de janeiro, quando entram em vigor as novas dotações orçamentárias.

JK faz intriga

A nota faz menção ao fato dos funcionários sem concurso, que com o aumento, se fôsse dado, iriam ganhar tanto ou mais que os do quadro permanente, que fizeram concurso. Os funcionários respondem que se não fazem concurso é porque não o abrem. "Ninguém pediu para não fazê-lo"

Com isso, JK tentou jogar os funcionários dos quadros permanentes contra os das verbas de serviços e encargos.

Pedido de informações

Na Câmara dos Deputados foi apresentado um pedido de informações ao DASP, para que êle respondesse às seguintes perguntas: 1.ª) Se recebendo pelas verbas 1, 3 e 4 existe algum funcionário do serviço de saúde cujos serviços são indispensáveis; 2.ª) Se desempenham função equitativa aos funcionários de carreira; 3.ª) Se entre êles existe algum que desconte para o IPASE; 4.ª) Se êsses funcionários têm o direito a greve; e 5.ª) Se algum dêles recebe os abonos concedidos aos funcionários em 1952 e 1954 (Leis 1.765 e 2.412).

Com isso, os funcionários visam formar maior documentação sôbre o assunto e maior possibilidade de vitória no Judiciário, se fôr necessário transferir o campo de batalha.

Comparecimento em massa

Os funcionários prejudicados por JK vão comparecer em massa à Câmara no dia do julgamento do veto. Na reunião de amanhã serão acertadas as bases dêsse comparecimento.

Os funcionários pretendem trazer as suas famílias e organizar nos serviços de saúde uma escala que não impossibilite a sua vinda e não cause dificuldades aos doentes.

Pegou fogo o Supermercado do SAPS

Cr$ 5 milhões de prejuízo

A FALTA dágua tornou possível, ontem à noite, a destruição quase total pelo fogo, do Supermercado do SAPS, à rua Elpídio Boamorte, causando prejuízos superiores a Cr$ 5 milhões. O incêndio foi causado por um curto-circuito.

O fogo teve início às 22 horas, no depósito central de abastecimento e, encontrando material de fácil combustão — banha, cêra e azeite — propagou-se ràpidamente. A violência com que se estendeu, ocasionou o desabamento quase total do telhado.

Os bombeiros levaram meia hora para enfrentar o fogo: a água só chegou com os caminhões-pipa.

Um reservatório, de prevenção contra incêndio, de 30 mil litros, existente nas dependências do Supermercado, foi utilizado pelos bombeiros no combate às chamas. Porém, esta água só começou a ser usada quarenta minutos após o início do incêndio, porque o carro-bomba dos bombeiros falhou. Só com a chegada de outro carro apropriado, foi a água do reservatório utilizada.

Segundo informações colhidas pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, o incêndio no Supermercado ter-se-ia iniciado às 18,30. Relatou-nos o guarda João Pestana da Silva, que por volta daquela hora, houve um curto-circuito no depósito de abastecimento, tendo êle desligado a chave geral.

No entanto, acredita o guarda do SAPS que outros funcionários não sabendo do defeito existente nas instalações elétricas, tenham ligado a chave geral, o que ocasionou novo curto-circuito e, posteriormente, as chamas se alastraram ràpidamente.

Além do desabamento do telhado, o fogo destruiu grande quantidade de cereais, latarias em geral e prateleiras. Os frigoríficos só não chegaram a ser atingidos, porque o desabamento de parte do telhado impossibilitou as chamas de alcançarem o local em que se encontravam.

Falando à nossa reportagem, o diretor-geral do SAPS, sr. Francisco Meireles declarou que "os prejuízos não ultrapassam a Cr$ 5 milhões e que o seguro total do mercado é de Cr$ 70 milhões". Concluiu que mandou instaurar inquérito administrativo e apurar a responsabilidade dos guardas encarregados da fiscalização noturna.

Acorreram ao local, bombeiros do Quartel Central, e dos postos de Vila Isabel e praça da Bandeira. Um dos soldados do fogo saiu ferido, em conseqüência do desabamento do telhado. É êle o de número 372 — Antônio Carlos Cardoso.

O comissário do 15.º distrito solicitou a colaboração dos peritos do Instituto de Criminalística para vistoriarem os escombros do mercado sinistrado.

Conferências

Amanhã, dia 21, quarta-feira, às 21 horas, a convite da Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas, o Engenheiro Milton Martins Ferreira fará uma conferência sôbre "Iluminação de Túneis Veiculares".

A conferência será realizada no Edifício Edison Passos (Clube de Engenharia), Av. Rio Branco, 124-126.

REABERTAS AS AULAS DA ESCOLA DE TRATADORES

As 18,30 horas de quarta-feira passada foram reabertas as aulas da Escola de Tratadores, em ato solene presidido pelo dr. Paulo Buriamaqui (foto), supervisor do ensino profissional do Jockey Club Brasileiro, representando, ainda, o presidente dr. Mário de Azevedo Ribeiro, e que teve palavras de incitamento aos alunos sôbre a necesssidade do ensino técnico para o seu aperfeiçoamento profissional, bem como de um comportamento social, que lhes favoreça o sucesso na vida prática. O dr. André Amorim, diretor da Escola de Tratadores, falou sôbre o movimento daquele estabelecimento de ensino e sôbre a modalidade da admissão de novos alunos, onde se incluem mais nove efetivos e três ouvintes. Estão inscritos êste ano 26 alunos.

A aula inaugural foi dada pelo professor Otávio Dupont, que, ao finalizar, agradeceu o apoio da diretoria do Jockey Club Brasileiro, para a elevação do ensino e aprimoramento dos futuros profissionais do turfe.

IMBIRY E L'INCONNU, PAREILHA DE RESPEITO NO "OUTONO"

Manoel de Souza satisfeito com a forma atual de seus animais — "Difícil apontar o melhor", diz Neco à TRIBUNA DA IMPRENSA

TUDO indica que o Grande Prêmio "Outono" terá um campo espetacular, reunindo um lote numeroso de animais, o que há de melhor em treinamento aqui e em S. Paulo

Boa parelha

Imbiry e L'Inconnú, segundo nos informou o treinador Manoel de Souza, estarão presentes ao importante clássico. Trata-se de uma parelha de respeito, estando ambos em grande forma, com trabalhos excelentes.

L'Inconnú, conforme mostrou sábado, anda "voando", tendo passado a milha em 98" e 4/5, a puro galope, sem tomar conhecimento dos adversários.

Manoel de Souza nos esclareceu que Imbiry também anda como nunca, devendo reaparecer na milha do dia 8 de abril credenciado por trabalhos muito bons. Na opinião de Neco, dificilmente se poderá apontar o melhor, notando-se, apenas, uma diferença entre os dois: L'Inconnú geralmente rende em corrida o que mostra em trabalhos, o mesmo não acontecendo com o seu companheiro, que sempre melhora sua performance nos dias de corrida.

Outras atrações

Outras atrações esperadas para a primeira prova da tríplice coroa carioca são Timão, considerado como líder de sua turma, Ilex, Lynx, L'Amiral, Bold Boy, Rocket, Ronsard, Rubaiyat, Everglade, Snooker e Pontiac.

Professor Pestana

PREPARE-SE para o Colégio Militar e Instituto de Educação - Curso Primário Telefone: 45-7363 - Flamengo.

PEDRO GUSSO FILHO RETORNARÁ À GÁVEA, DEFINITIVAMENTE, AINDA ESTA SEMANA

O TREINADOR Pedro Gusso Filho, que estêve fazendo uma temporada em Cidade Jardim, desde princípio de janeiro, deverá retornar, definitivamente à Gávea, a fim de cuidar dos defensores do "Stud" Verde e Prêto. Todos os animais que estavam correndo em São Paulo, sob os seus cuidados tambem voltaram. Já chegaram Courageuse, Conde e Helvético, devendo chegar amanhã a potranca Bellatre que irá tomar parte no G. P. "Henrique Possolo".

QUATORZE ÉGUAS INSCRITAS NO G. P. "HENRIQUE POSSOLO"

Oito páreos organizados para a reunião de domingo — Handicap Especial em 1.400 metros

A PROGRAMAÇÃO para a reunião de domingo está composta de oito páreos, tendo como atração principal o Grande Prêmio "Henrique Possolo", na distância de 1.600 metros e com a dotação de Cr$ 200 mil.

Nada menos de quatorze éguas tiveram as suas inscrições confirmadas tornando esta prova bastante atraente. Como nota de destaque, veremos as estréias de Roleta e Leocádia, duas destacadas figuras da turma de Cidade Jardim.

A outra prova importante da domingueira é o "Handicap" Especial em 1.400 metros e com a dotação de Cr$ 80 mil.

O programa

Eis o programa organizado para a reunião:

1.º Páreo — 1.000 metros — Às 14,20 hs. — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Arancina	54
2—2	Iaponã	54
"	Jiqueirana	54

2.º Páreo — 1.500 metros — Às 14,45 hs. — Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1	Bagatelle	50
2—2	Piracema	54
3—3	Belle Epine	56
4—4	Gerbera	54
5	Glorialba	50

3.º Páreo — 1.300 metros — Às 15,10 hs. — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1—1	Cairé	56
2—2	Jondeci	52
3—3	Iasima	56
4—4	Safira	52

4.º Páreo — 1.300 metros — Às 15,40 hs. — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1—1	El Triton	55
2	Richmond	55
2—3	Scipião	55
4	Ibaiti	55
3—5	Tio Luis	55
6	El Paqui	55
7	Argumento	55
4—8	Histórico	55
9	Centauro	55
10	Ispalmen	55

5.º Páreo — 1.300 metros — Às 16,10 hs. — Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1	Gerânio	56
2—2	Benguarda	52
3	Granã	52
3—4	First Boy	52
5	Escaler	52
4—6	Gardù	52
7	Next	52

6.º Páreo — 1.400 metros — Às 16,40 hs. — Cr$ 80.000,00 — "Associação de Imprensa Estudantil" (Handicap Especial) — "Betting"

		Ks.
1—1	Kenmore	54
"	Kisber	52
2—2	Bold Boy	53
3	Bomba H	55
3—4	Sagù	52
5	Rostoky	54
6	Hércules	52
4—7	Stromboli	55
8	Ilex	54
"	Gibatão	53

7.º Páreo — 1.640 metros — Às 17,10 hs. — Cr$ 200.000,00 Grande Prêmio "Henrique Possolo" — (Clássico) — "Betting"

		Ks.
1—1	Bijou	55
"	Mas-Tua	55
2	Castilha	55
2—3	Bellatre	55
4	La Mousmé	55
"	Lélia	55
3—5	Roleta	55
6	La Ballerina	55
7	Redoma	55
8	Livadia	55
4—9	Rebeldia	55
10	Leocádia	55
11	Aliança	55
12	Marta Rocha	55

8.º Páreo — 1.900 metros — Às 17,40 hs. — Cr$ 54.000,00 — "Betting"

		Ks.
1—1	Play Boy	58
2	Eônio	58
2—3	Igratim	52
4	Desafio	54
5	Cabanel	54
3—6	Corcel	54
7	Bororó	58
8	Revoltado	52
4—9	Broadway Bill	52
10	Buckingham	54
11	Irônico	52

Jânio Quadros cria um problema com o Chico — Mandou fechar a "Roleta"

— Você já tem uma posição definida em face das eleições do Clube?

— Já, se houver candidato único eu estou com o outro...

O Punga

Um diário com liberdade de relinchar

"POSSOLO" À VISTA

ENTRAMOS na semana do "Henrique Possolo" e já se esvoaçam os primeiros prognósticos. O trabalho de Bijou chegou a entusiasmar os corujas, no momento exato em que Ulíôa mexendo na bicrinha deixou nos cronômetros a excelente marca de 100" 3/5 para a milha. Tôdas as concorrentes, com exceção de Bellatre que ainda chegará de São Paulo, já desfilaram suas possibilidades para a milha feminina. Nenhuma conseguiu impressionar tanto quanto a Bijou.

A propósito o Punga foi ouvir a opinião do Washington Chamma, o caçula dos irmãos, e o que divide com o mano Nelson a propriedade da égua. Washington tinha acabado de tomar ciência do exercício da bicha. Estava impossível. Não chegava de contentamento, o que já parecia antever a vitória. Entre outras coisas disse-nos o seguinte: — "Não temo nenhuma das concorrentes, e sei que muitas delas deitaram modestia nos trabalhos. Tanto melhor, pois ganhar da minha será fogo na roupa".

Quanto à direção da égua, pronunciou-se francamente pela munheca de Ulíôa, caso o chileno aceite o convite. Bequinho ficará com Mas-Tua, pupila do Jorge Chamma.

RELINCHOS DO DIA

O "Punga" deu ...nas voltas na pista de grama, ontem pela manhã. Apesar de "pesada" a raia, apresentava um piso bem diferente. Está ótimo o estado do "tapete" e os buracos felizmente desapareceram com a replantação. Em alguns trechos a grama ainda está alta, mas plenamente justificável, pois o "penteado" virá depois, quando a raiz estiver solidificada no terreno. Não entendemos muito de plantação, mas deve ser isto mesmo.

A OPOSIÇÃO recrutou 16 nomes e ofereceu-os para a diretoria escolher o presidente. O sr. Elmano Cardim estava na lista. A diretoria não ficou com nenhum, apesar da excelente qualidade do lote. Em contraposição, a diretoria firmava-se em dois nomes apenas: Mário Ribeiro e Ugo Pinheiro Guimarães, irmão do professor Luiz, primeiro secretário da diretoria.

CONSEQUÊNCIAS...

EM consequência das diligências políticas, processadas no Jockey Club Brasileiro, o Punga notou que:

— O sr. Mário Ribeiro perdeu a estação de águas de Caxambu, mas que o sr. Luiz Pinheiro Guimarães tem resolvido o problema, com as "Salutares" engarrafadas do Clube;

— O embaixador Negrão de Lima optou pela Prefeitura, e só pede a Deus que os homens da municipalidade não sejam tão intransigentes como os do turfe;

— O sr. Tude de Lima Rocha está radicalmente em oposição contrária do sr. Pinheiro Guimarães, líder de Mário Ribeiro, e não tem escondido o seu desapontamento à conduta dos ex-colegas da diretoria;

— Rubens Gomes, proprietário, industrial e corretor de imóveis, em bate-papos não tem poupado à diretoria, visando principalmente a pessoa do professor Luiz Pinheiro Guimarães, que segundo dizem foi quem o suspendeu do clube por questões disciplinares;

— A APCC tem uma velha dívida a saldar com o professor Luiz Pinheiro Guimarães, em face de umas trocas de ofícios maciados, o que teria levado aquela associação a romper com a diretoria;

— Luiz Pinheiro Guimarães indicou seu irmão Hugo para suceder a Mário Ribeiro, na presidência do Jockey, o que não foi aceito nem pelo Chico Eduardo;

— João Goulart sondado por um membro da diretoria, mostrou-se evasivo, declarando que aguardava os acontecimentos;

— O PUNGA também aguarda os mesmos acontecimentos...

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — 1300 metros — Às 14,20 hs. — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1—1	Tina	55
2—2	Florença	52
3—3	Rosemarie	55
4	Jonwis	55
4—5	Camerrucha	55
6	Bas Bleu	55

2.º Páreo — 1600 metros — Às 14,45 hs. — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1—1	Corona	56
2—2	Senda	56
3—3	Queenie	56
4	Hulha Branca	52
5—5	Mistinguete	56
"	Hipica	56
"	Lakmé	56

3.º Páreo — 1400 metros — Às 15,10 hs. — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Tuna	55
2—2	Talã	55
3—3	Renascença	55
4—4	Kzerade	55
5	Aresta	55

4.º Páreo — 1400 metros — Às 15,40 hs. — Cr$ 55.000,00

		Ks.
1—1	Sucesso	56
2	Condor	56
2—3	Samoo	56
4	Sandim	56
3—5	Hivam	56
6	Náutico	56
4—7	Guaiasco	56
8	Orango	56
9	Sedutora	54

5.º Páreo — 1300 metros — Às 16,10 hs. — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Divino	60
2—2	El Mambo	54
3—3	Certerito	52
4	Fair Clever	52
4—5	Oxford	56
6	Bico de Lacre	54

6.º Páreo — 1400 metros — Às 16,40 hs. — Cr$ 60.000,00 — "Betting"

		Kr.
1—1	Princesse	56
2	Inaúna	56
2—3	Josefina	56
4	Aurora	56
3—5	Sarça	56
6	Dumba	56
4—7	Hereuse	56
8	Raspa	56

7.º Páreo — 1600 metros — Às 17,10 hs. — Cr$ 40.000,00 — "Betting"

		Kr.
1—1	Energy	56
2	Franja	58
2—3	Windsor	60
4	Evoé	58
3—5	Ouronegro	58
6	Tucumana	54
4—7	Holmio	60
8	Bousac	60
9	Gary Cooper	56

8.º Páreo — 1500 metros — Às 17,40 hs. — Cr$ 45.000,00 — "Betting"

		Kr.
1—1	Cafute	56
2	Australorp	52
2—3	Mon Ami	58
4	Goal	58
3—5	Moxotó	58
6	Diablita	54
4—7	Eleitor	58
8	Cabo Verde	52
9	Morena Flôr	54

Ulysses reaparece na melhor prova da reunião de sábado

POUCO atrativo o programa organizado para a reunião de sábado próximo. Sete páreos, apenas, foram organizados, destacando-se o terceiro, destinado a animais nacionais de três anos. Nove parelheiros integram o campo desta carreira, reaparecendo o cavalo Ulysses como o provável favorito.

No primeiro páreo dos "bettings" volta a se apresentar ao público carioca o tordilho Sucesso. Será a sua terceira apresentação na Gávea, em busca do primeiro triunfo.

O PROGRAMA

Ficou assim organizado o programa para a reunião de sábado:

1.º Páreo — 1000 mts. — Às 14,45 — Cr$ 60.000,00

		Kr.
1—1	Cascador	54
2—2	Addio	54
3—3	Itaragé	54
4—4	Pedro Bala	54
"	Abduzir	54

2.º Páreo — 1400 mts. — Às 15,10 — Cr$ 60.000,00

		Kr.
1—1	Arrecife	55
2—2	Don Luiz	55
3—3	Milão	55
4—4	Jilli	55
5	Hospodar	55

3.º Páreo — 1500 mts. — Às 15,40 — Cr$ 70.000,00

		Kr.
1—1	Gorattã	56
2	Redoma	54
3—3	Ulysses	56
4	Castilha	54
5—5	Ipê Róxo	56
6	Diadema	54
7—7	Cedro	56
8	Energia	54
9	Aliança	54

4.º Páreo — 1600 mts. — Às 16,10 — Cr$ 45.000,00

		Kr.
1—1	Comândulo	56
2	Pan	52
2—3	Badurbin	50
4	Fair Clever	52
3—5	Descuido	56
6	Mercury	60
4—7	Dick Powell	54
8	Ogre	52

5.º Páreo — 1000 mts. — Às 16,40 — Cr$ 60.000,00

— "Betting" Kr.

1—1	Saci	56
2	Jerry	56
3	Genazzano	56
2—4	Donatário	56
5	Dark Boy	56
6	Hargita	54
3—7	Le Rouge	55
8	Fabian	56
9	Habilla	56
4-10	Bagé	56
11	Sucesso	52
12	Paladino	56
"	La Reine	54

6.º Páreo — 1300 mts. — Às 17,10 — Cr$ 45.000,00 — "Betting"

		Kr.
1—1	Herval	56
"	Isomero	54
2	Boa Nova	54
2—3	Tio Pepito	60
4	Marmid	58
5	Fiezelã	56
3—6	El Garboso	56
7	Quetzal	52
8	Oina	54
4—9	Pandeiro	56
10	Stack	54
11	Nigromante	52

7.º Páreo — 1300 mts. — As 17,40 — Cr$ 45.000,00 — "Betting"

		Kr.
1—1	Refém	60
2	Penta	54
2—3	Rapineiro	54
4	Januário	56
5	Banki	60
3—6	Mon Tresôr	60
7	Tucano	52
8	Cleófas	52
4—9	Riso	58
10	Camabis	56
11	Bolero	56

Índio (civilizado) escreve à Campanha de Educação

Do interior longínquo do Amazonas, a direção central da Campanha Nacional de Educação de Adultos e Adolescentes, recebeu carta de um índio civilizado, agradecendo o terem educado agentes daquela Campanha que instalaram um curso gratuito numa localidade perto de uma aldeia indígena. Em sua missiva, simples, o remetente conta como chegou ao curso e como saiu de lá alfabetizado "sem despesa alguma".

Essa carta foi colocada num quadro especial do Serviço de Educação de Adultos e constitui um dos grandes documentos da Campanha.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Roleta chegará hoje

ROLETA é esperada hoje de São Paulo, a fim de intervir no Grande Prêmio "Henrique Possolo", prova básica da próxima domingueira.

Vale lembrar que Roleta vem precedida de bom cartaz, havendo expectativa grande em tôrno de sua estréia em pistas gaveanas.

VOZES DO TURFE

Outro último

SOVÉO obteve outro último, correndo abaixo da crítica. Vem sendo apresentado em péssimo estado.

Nos quatro

JOÃO Vieira levava muita fé nos quatro animais do Stud. Mesmo em La Mousmé, que secundou Blameless, correndo uma barbaridade no final. La Mousmé não foi feliz na partida, só aparecendo na segunda metade da reta.

Parecia barbada

HÉRCULES, na grande curva, chegou a dar impressão de que ia engolir Kenny, pois veio de trás com grande ação e emparelhou-se com o ponteiro.

Reaparecerá

Já esta semana teremos o reaparecimento do líder Manoel Silva. Fêz falta o Bequinho.

Delmar Azeredo suspenso por doze corridas

Chamados à secretaria o treinador Alberto Milano e os jóqueis Paulo Labre e Jonas Lopes — As resoluções da Comissão de Corridas

CONFORME tivemos oportunidade de antecipar, o jóquei Delmar Azeredo, em virtude de várias queixas de seus colegas, após a realização do páreo em que êste jóquei montou Fair Clever foi suspenso pela Comissão de Corridas por doze corridas.

O treinador Alberto Milano e os jóqueis Paulo Labre e Jonas Lopes foram chamados à secretaria, na próxima quinta-feira para um "chá"

As resoluções

Foram as seguintes as resoluções tomadas pela Comissão de Corridas, julgando as últimas carreiras realizadas, no hipódromo da Gávea:

1 — notificação, por indocilidade na partida: Zingara, Expresso do Sul, Morena Flor, Clarel, Belicoso (1.ª notificação);

2 — proibir de correr, por tempo indeterminado, por balda na partida, os animais Boussac e Baisa condicionando suas inscrições ao parecer favorável do "starter";

3 — suspender, por infração do artigo 155 do Código, os jóqueis e aprendizes: por 12 (doze) corridas Delmar Azeredo (Fair Clever); por 4 (quatro) Oswaldo Fernandes (Bomarsol), Waldemiro de Andrade (Sans Gene) e Lídio Lins (Hilo Deoro); por 2 (duas) Antônio G. Silva (Kadjar), Jorge Ramos (De Caldas) e Geraldo Almeira (Bagé) e por 1 (uma) Jefferson Baffica (Jamegão);

4 — suspender, de acôrdo com o § 5.º do artigo 84 (não ter cumprido o compromisso de montaria assumido), por 1 (uma) corrida os jóqueis Roberto Martins (Tunuyan) e Rui Maia (Sheba);

5 — multar, por infração do artigo 156 do Código, os jóqueis e aprendizes: em Cr$ 2.000,00 Antônio G. Silva (L'Inconnu e Blameless); em Cr$ 1.000,00 Amaro Marçal (Descaida), Oswaldo Fernandes (Bombéia) Jonas Lopes (Energy) Jefferson Baffica (Garka), Manoel Henrique (Gardu), José Portilho (Don Carlos), Roberto Martins Hotspur), Dario Moreira (Capurro), Paulo Labre (Tio Pepito), Daniel P. Silva (Boyant), Almir Cardoso (Glórialba), Aroldo Reis (Astro) e em Cr$ 200,00 o aprendiz Domingos Moreno (Ibsen);

6 — multar, por infração do artigo 145 do Código (perda de boné), em Cr$ 500,00 o jóquei Luiz Diaz (Itapema);

7 — multar, por infração do artigo 122 do Código (ter apresentado a sua pensionista Simonetta, no Serviço de Veterinária, fora da hora regulamentar), em Cr$ 500,00 o tratador Alvaro Rosa;

8 — designar os senhores Walter Cunha, Oswaldo Ulíôa e Geraldo Costa para examinarem os candidatos a jóqueis;

9 — chamar, quinta-feira próxima, à Secretaria de Corridas no hipódromo, o tratador Alberto Milano e os jóqueis Paulo Labre e Jonas Lopes;

10 — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 8, 10 e 11 do corrente mês.

Kisber impressionou bastante no trabalho

O defensor do "stud" Rocha Faria marcou 88" para os 1.400 metros — A parelha Rocket e Ronsard assinalou tempo igual — Exercícios anotados

EM pista de areia macia, na manhã de ontem, trabalharam vários animais, visando as provas desta semana. Apesar do estado da pista não estar leve, boas marcas foram assinaladas, tendo se destacado o cavalo Kisber, que passou os 1.400 metros em 88". Arrematou muito bem o defensor do "stud" Rocha Faria, devendo figurar com destaque na prova em que se encontra inscrito.

Também a parelha Rocket-Ronsard, do "Stud" Paula Machado agradou bastante no trabalho, tendo marcado tempo igual ao do pensionista de Jorge Morgado.

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os trabalhos anotados:

REBELDIA — E. Castillo — 1.600 em 108"3/5.

MAS TUA — M. Silva — 1.600 em 102" 3/5.

BIJOU — O. Ulíôa — 1.600 em 100" 3/5.

EVERGLADE — A. Rosa — 1.000 em 60" 3/5.

TIO LUIZ — Dario — 1.300 em 83".

CENTAURO — E. Castillo — 1.300 em 83".

CASCADOR — L. Silva — 1.000 em 64".

REVOLTADO — N. Pereira — 1.600 em 105" 3/5.

ERONICO — Macedo — 1.300 em 86".

ILILI — M. Silva — 1.300 em 87".

KISBER — Cunha — 1.000 em 88".

BENGUARDA — D. P. Silva — 1.200 em 76" 3/5.

QUATIASSU' — Delcio — 1.400 em 89".

KING BAY — Diaz — 2.040 em 134" 2/5.

KING SPORT — Serra — 1.400 em 90" 2/5.

JONWIS — A. G. Silva — 1.000 em 64".

COMANDULO — Baffica — 1.600 em 106" 2/5.

IMBIRY — Diaz — 1.600 em 104" BICO DE LACRE — M. Henrique — 1.300 em 82".

ISSIMA — N. Pereira — 1.300 em 82".

BORORO' — D. P. Silva — 1.600 em 107" 2/5.

JONDECI — M. Silva — 1.300 em 83" 2/5.

BUCKINGHAM — Cunha — 1.500 em 97" 2/5.

REDOMA — Marçal — 1.300 em 83" 3/5.

NEXT — P. Coelho — 1.300 em 84" 1/5.

RONSARD — Delcio e ROCKET — Ulíôa — 1.400 em 88".

IBAITI — M. Coutinho e EMBALO — J. Marinho — 1.200 em 78" e 2/5.

ENCORE — F. Irigoyen e HUXLEY — A. Rosa — 1.300 em 86".

MARON — J. Marinho e LIVADIA — Cunha — 1.600 em 104" 3/5.

GOYATA' — Diaz e LAPACHO — L. Coelho — 1.500 em 96".

DIADEMA — M. Silva e JOHIL — Delcio — 1.500 em 95".

LAROUSSE — Serra e KENMORE — Caio — 1.400 em 90" 2/5.

L'AMIRAL — Diaz e LÉLIA — Serra — 1.600 em 105" 1/5.

ISOMERO — Caio e JACAMIM — Serra — 1.200 em 78" 2/5.

KAMERAN — Diaz e IPOJUCAN — Serra — 1.200 em 81".

PETRÓPOLIS — Vendo à rua Oscar Weinschenck, 135, apto. 406, Ed. S. Lucas, sala-quarto e dependências, otimamente mobiliado e atapetado. Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante em 5 anos. Tratar com o sr. M. Costa, no Rio, tel.: 37-0685.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

ÔNIBUS
RIO-CAMBUQUIRA
Informações e venda de passagens diàriamente no balcão da Estação Rodoviária Mariano Procópio (administração).

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40-TEL 00-0547-RIO

VENTILADORES

...desde os "de grandes ambientes" até aos de cabeceira

CONTACT - ELETROMAR - FAET

Willmann Xavier tem uma oferta interessante para lhe fazer. Consulte-nos.

WILLMANN XAVIER
COMÉRCIO INDÚSTRIA S A.
TUDO o que é de eletricidade para TODOS
Rua Uruguaiana, 41

À PRAÇA

Agostinho S/A — O Camizeiro (antiga Agostinho & Cia. Ltda.) vem declarar que o título protestado no 1.º Ofício desta cidade, cuja publicação foi feita no "Diário da Justiça" de 8-3-56 pg. 2642 não se refere a esta sociedade como se poderia depreender de sua antiga razão social. Tal título é de responsabilidade da firma Agostinho Barros da Costa & Cia. Ltda. — estabelecida à Estrada Retiro n.º 2 — Heliópolis, e s/ portador é o Banco Boavista — (n.º CC1 — 408423) nada tendo nós a ver com a irregularidade de seu aceite que foi dado como de Agostinho & Cia. Ltda. — e, não, com a verdadeira firma aceitante — Agostinho Barros da Costa & Cia. Ltda.

a) Natalino Agostinho Pereira de Souza
Agostinho S/A — o Camizeiro
Diretor-Presidente

"AGORA COMO NUNCA O AMÉRICA QUER SER O CAMPEÃO CARIOCA"

Momento em que o Conselho Diretor do América — presente o sr. Giulitte Coutinho — resolvia a dispensa do treinador Martim Francisco

"AGORA mais do que nunca, queremos e temos motivos para ser campeões cariocas de futebol. Lamentamos tudo o que aconteceu, mas um técnico não pode acabar com a fibra e o espírito de luta dos jogadores do América. Martim nos serviu, tècnicamente, bem. Uma vez que sua atitude — do ponto de vista moral e administrativo — não correspondeu à expectativa, devido ao compromisso público que assumiu com o Vasco da Gama, ficou incompatibilizado para desempenhar suas funções no América.

"Não poderíamos ter um assalariado do Vasco da Gama dirigindo o plantel do América. Voltamos a reafirmar: a atitude do Vasco da Gama não foi correta nesse caso, bem como, agora, a forma porque se conduziu Martim Francisco". Com estas palavras incisivas, o presidente Giulite Coutinho resolveu com o Conselho Diretor do América a dispensa de Martim Francisco, do comando do futebol do América, ontem à noite.

HISTORIANDO FATOS

Depois de uma hora de um minucioso histórico da atuação de Martim Francisco — desde o caso do jogador Livinho, até o seu comparecimento ao vestiário do Vasco — o Conselho Diretor do América resolveu concordar com o presidente e dispensar (imediatamente) os serviços do treinador mineiro, conquanto ainda faltem para o América, os compromissos da série "melhor de três" com o Flamengo.

Assim que foi conhecida a decisão, vários associados que se encontravam nas dependências do clube, procuraram os membros do Conselho Diretor, a fim de hipotecar inteira solidariedade.

CASO LIVINHO

Durante a reunião, o sr. Giulite Coutinho colocou o Conselho Diretor a par do "caso" Livinho: Martim Francisco foi a Sete Lagoas (Minas), com dinheiro do América para contratar o atacante Livinho, considerado um dos melhores jogadores mineiros do momento. O treinador gastou mil e duzentos cruzeiros com a corrida do táxi e mais três mil cruzeiros de despesas gerais, tendo cobrado e recebido tudo do clube. De regresso, Martim informou que Livinho não se tinha decidido, mas que estava bastante inclinado a vir para o Rio de Janeiro (conforme consta do Relatório do próprio técnico).

Para surprêsa geral, entretanto, Livinho foi contratado, ontem, pelo Vasco da Gama. Sabe-se que o jogador tomou essa atitude, orientado que foi por Martim Francisco.

FATO PATENTE

Ainda na reunião do Conselho Diretor foram exibidos recortes de vários jornais, nos quais se estampavam com destaque fotografias de Martim no vestiário do Vasco, após o jôgo de domingo com o Flamengo. Essa atitude do técnico deixou patenteadas as suas negociações com o Vasco da Gama.

Continuando na exposição de motivos que fêz ao Conselho Diretor, o presidente Giulite Coutinho focalizou detalhes que até então permaneciam em sigilo, com respeito a uma possível assinatura de contrato entre Martim Francisco e o América. Afirmou o sr. Giulite Coutinho que há cêrca de 15 dias o treinador o procurara, declarando que permaneceria no América se o clube lhe pagasse Cr$ 350 mil de luvas e Cr$ 30 mil mensais.

O presidente do América passou então a estudar uma fórmula que atendesse ao interêsse de ambas as partes, a qual seria apresentada ao Conselho.

Para surprêsa sua, oito dias depois foi novamente procurado por Martim, que solicitou fôsse cancelado o seu pedido inicial. Dêsse momento em diante o sr. Giulite Coutinho não teve mais dúvidas sôbre as pretensões do técnico em abandonar o clube.

OSCAR ASSUME

Oscar Saraiva — ex-jogador do América — será o novo técnico até o final da temporada, ficando Osni encarregado do preparo físico dos jogadores. Esta proposta foi apresentada pelo presidente Giulite e aprovada — de imediato — pelo Conselho Diretor.

A reunião de ontem, em Campos Sales, teve caráter secreto e transcorreu muito calma.

IVAN PRONUNCIA-SE

O médio Ivan, um dos jogadores que goza do maior prestígio entre os seus companheiros, esteve ràpidamente ontem na sede do América, no momento em que o Conselho Diretor resolvia a situação de Martim.

Falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, Ivan deixou patente o seu desapontamento e dos demais integrantes da equipe, pela atitude de Martim Francisco, nas últimas horas. Ivan julgava, entretanto, que o quadro não sofreria um decréscimo de produção com a saída do técnico:

"Não há de ser nada", afirmou, "O nosso time está correndo bem, muito bem mesmo. Se continuarmos assim, não há o que recear".

CARTA A MARTIM

Terminada a reunião do Conselho Diretor, enviou-se uma carta ao treinador. A carta foi entregue a mulher do técnico, que não assinou o protocolo de recebimento. O documento dava ciência da dispensa dos seus trabalhos — a partir de hoje — e o convidava a comparecer na sede do clube, a fim de receber a gratificação referente à vitória contra o Fluminense e também a remuneração pelos seus dias de serviço neste mês. A carta foi assinada pelo Diretor-Secretário, Júlio Cesar de Mattos.

MARTIM DESPEDIU-SE

Na manhã de hoje, Martim esteve em Campos Salles, quando se despediu dos jogadores que o receberam muito friamente, reproduzindo aquela cena de sua primeira saída do América. Disse, então, que não deixara o clube e, sim, fora mandado embora. Em seguida, solicitou uma audiência com o presidente Giulite, porém, êste mandou dizer que não podia atendê-lo na ocasião. Martim insistiu, e procurou saber se poderia falar com o presidente no seu escritório comercial. Giulite voltou a se negar, mandando dizer que o seu escritório era para tratar de outros assuntos e para receber os amigos. Caso Martim desejasse falar com êle, deveria comparecer amanhã à noite, em Campos Salles, que seria atendido.

Na manhã de hoje, Oscar foi apresentado aos jogadores, tendo assumido as funções de técnico do plantel.

TETÉ SEM DIPLOMA

(Charge de BORJALO)

Vasco e Fluminense disputam Ruarinho

"RUARINHO, centro médio gaúcho do Botafogo, está sendo pretendido e disputado por Vasco e Fluminense. Os dois clubes já solicitaram ao Botafogo permissão para entrar em entendimentos com o jogador. O Botafogo pediu-lhes que aguardassem até amanhã, quando o técnico Zezé Moreira estará no Rio e se pronunciará a respeito do caso" — informou esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA o diretor de futebol do Botafogo, sr. Renato Estelita.

Troca

Tanto o Vasco como Fluminense propuseram ao Botafogo, que o negócio com Ruarinho fôsse feito na base de uma troca por jogadores.

O Vasco chegou a oferecer um goleiro. O Fluminense ainda não se manifestou a respeito do jogador de seu plantel que seria trocado.

O caso-Paulinho

A respeito do meia Paulinho, o sr. Renato Estelita informou à TRIBUNA:

"Paulinho continua sem clube. Até agora o Botafogo não [illegible] proposta por êle. Até agora a situação é a de um jogador que rescindiu o contrato amigàvelmente com o Botafogo.

Mas de um jogador também muito desiludido que já fala, inclusive, em abandonar o futebol".

NÚMEROS DO TORNEIO INTERNACIONAL

SÃO PAULO, 20 (Sport Press) — Mais três pelejas deram prosseguimento ao torneio internacional Roberto Pedrosa, neste final da semana passada. Sábado, no Pacaembu, o Corintians derrotou o Newell's Old Boys por 2 a 1, enquanto, no domingo, duas pelejas foram realizadas. Em Santos, o quadro local campeão paulista de 55, depois de estar perdendo por 2 x 0, virou o jôgo e bateu o Boca Juniors por 3 x 2. Quase a mesma coisa aconteceu ontem, no Pacaembu, onde a Portuguêsa perdia para o Nacional e conseguiu, ao final, vencê-lo por 3 x 2. Depois dêstes resultados, a colocação é a seguinte:

1.º lugar — Corintians, Santos e Portuguêsa — 0 p.p.

2.º lugar — São Paulo e Palmeiras — 2 p.p.

3.º lugar — Boca Juniors, Nacional e Newell's Old Boys — 4 p.p.

CARABALLO, DO NACIONAL, O ARTILHEIRO

Entre os goleadores do torneio o primeiro colocado é Caraballo, do Nacional, com 4 tentos, seguido de Roche, do Newell's, e Pepe, do Santos, ambos com 3. Os goleiros menos vazados são Gilmar do Corintians, e Cabeção, da Portuguêsa, com 2 tentos cada, enquanto Taibo, do Nacional, e Masuell, do Newell's, com 8, são os mais vazados.

O juiz que mais atuou foi Juan Armental, com 4, seguido de Antonio Jado e João Etzel, com 2 cada um.

BOA ARRECADAÇAO

A arrecadação total do torneio elevou-se a Cr$ ..... 4.105.630,00, demonstrando, assim, o interêsse dos paulistas pelo certame.

Botafogo x Atlético hoje em B. Horizonte

DEPOIS de ter vencido a seleção de Araguari por 2x1, no domingo, o quadro do Botafogo dará continuidade hoje à sua temporada pelo Estado de Minas, apresentando-se novamente em Belo Horizonte, frente ao Atlético Mineiro.

Esta será a quarta exibição dos botafoguenses, que ainda se encontram invictos. Nos jogos anteriores os alvi-negros venceram o América (2x1), o Uberaba (3x2) e a seleção de Araguari.

Também o Atlético Mineiro vem de boas apresentações, tendo suplantado duas vêzes a equipe do Santos, além de ter vencido o S. Paulo e empatado com o Vasco da Gama.

DESFALCADO

O quadro do Botafogo não poderá contar com a sua fôrça máxima para o jôgo de hoje em Belo Horizonte. Nilton Santos e Didi já retornaram ao Rio, a fim de se incorporarem aos companheiros convocados para a seleção da C.B.D., que irá à Europa.

PORMENORES

Jôgo: Botafogo x Atlético Mineiro

Local: Estádio de Lourdes

Juiz: João Aguiar

Botafogo: Amauri — Domicio e Rubens — Orlando Maia, Bob e Pampolini — Garrincha, Alarcon, Wilson, João Carlos e Neivaldo. Atlético: Sinval — Afonso e Oswaldo — Clever, Zé do Monte e Haroldo — Murilinho, Paulinho, Tomazinho, Alfredo e Amorim.

MARCIANO NA TERRA: HOJE EM COQUETEL DIA 27 NO MARACANÃ

ROCKY Marciano — o maior sôco do mundo — será recepcionado na tarde de hoje pela crônica esportiva carioca, que lhe oferecerá um coquetel na sede da A.B.I., às 18 horas. Na oportunidade, todos os jornalistas presentes poderão inteirar-se dos detalhes referentes à próxima luta que Marciano travará nos Estados Unidos (setembro), em defesa do seu título de campeão mundial de todos os pesos.

Na tarde de amanhã (16 horas), o lutador americano será recebido no C.N.D.

Exibição a 27

Está confirmada a exibição de Rocky Marciano nesta capital. O carioca terá oportunidade de apreciar as qualidades técnicas de Marciano no próximo dia 27, quando êle fará uma exibição no Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanã), enfrentando quatro lutadores brasileiros, um em cada "round".

Ainda como atrativo no programa que está sendo organizado para aquêle dia, haverá uma série de interessantes preliminares, destacando-se a disputa do título brasileiro dos pêso-pesados, entre Vicente dos Santos (Vicentão), de S. Paulo e Francisco de Assis, carioca.

Voltará a S. Paulo

Antes de seu regresso aos Estados Unidos Rocky Marciano voltará a S. Paulo, quando então se exibir no Ginásio do Pacaembú, com a renda revertendo para os filhos de hansenianos, de acôrdo com a promessa de Marciano a Don Carlos Carmelo Vasconcelos Motta — arcebispo da capital bandeirante.

Dias antes de viajar para o Rio de Janeiro, Marciano já havia realizado uma pequena demonstração para os desportistas de S. Paulo.

CIDADE DO MEXICO — Alvarado, goleiro da Costa Rica, salta tentando conter a bola que espirra e vai ao fundo das rêdes. Esse era mais um dos sete tentos que os brasileiros assinalaram no match com a Costa Rica, contra apenas um (de honra) dos costarriquenhos contra os bicampeões panamericanos. — (Foto UP, via aérea).

BICAMPEÕES VOLTAM À CASA:

C. B. D. QUER DAR O PRIMEIRO ABRAÇO OS GAÚCHOS VÃO FAZER FERIADO

CIDADE DO MÉXICO — O goleiro Valdir, do Brasil, salta espalmando para corner um pelotaço (um dos poucos) desferido por Monge, da Costa Rica, no jôgo em que os bi-campeões panamericanos venceram por 7 a 1. — (Foto UP, via aérea).

HOJE — por volta de meio-dia — a "Panair" responderá sôbre a possibilidade de o sr. Silvio Pacheco — presidente da CBD — viajar até Lima onde aguardará a delegação brasileira que conquistou brilhantemente o II Campeonato Pan-Americano de Futebol, na cidade do México.

É pensamento do sr. Silvio Pacheco levar (por antecedência) o abraço de todos os desportistas brasileiros, aos rapazes gaúchos que trouxeram para o Brasil o segundo título de caráter continental conquistado fora de nossas fronteiras.

Vibração em Pôrto Alegre

Tão logo terminou o jôgo contra a Argentina, a cidade de Pôrto Alegre viveu momentos de indescritível e arrebatador entusiasmo. Todos os desportistas e mesmo aquêles que não se interessam muito pelo futebol, deram expansão ao seu júbilo, comemorando o feito com passeatas por diversos pontos da cidade. Uma idéia frutificou de imediato. Organizou-se uma lista — a 10 cruzeiros por pessoa - visando gratificar régiamente os craques campeões do Pan-Americano. Calcula-se que até encerrar-se alcance ela uma soma avultada. No dia da chegada deverá ser feriado em Pôrto Alegre, com carnaval nas ruas.

Sivori, o artilheiro

O atacante Sivori (Argentina) foi o artilheiro do II Pan-Americano de Futebol, tendo assinalado 5 tentos. Logo a seguir figuraram: Larry e Chinezinho (Brasil) e o cento-avante Cuty Monge (Costa Rica) — todos com 4 goals.

O arqueiro Domingues (Argentina) foi o menos vazado do certame, vencido apenas 5 vêzes, tendo atuado nas cinco partidas realizadas pela sua seleção.

O ataque do Brasil foi o mais eficiente, com 14 tentos conquistados. Em seguida figurou a Costa Rica, com 11. A ofensiva menos objetiva foi a do México, com apenas 4 goals.

MEXICO, 20 (AFP) — Tôda a imprensa mexicana saúda o triunfo do Brasil no Campeonato Pan-Americano de Futebol, sem deixar, porém, de reconhecer a alta qualidade demonstrada pelos atletas argentinos, que "estiveram tão perto da vitória final". "Novidades" por exemplo, revela suas simpatias pela delegação argentina quando diz: "É lícito conjecturar, dadas as condições e lances do jôgo de ontem, que se a equipe argentina tivesse contado com todos os seus valores, teria sido diverso o resultado da peleja decisiva".

De seu lado o "Excelsior" afirma: "O triunfo do Brasil foi merecido, mas angustioso". "Agora vemos, com clareza, que se a Argentina tivesse podido alinhar Maschio, Vairo, Mourino e Mendez, teria vencido folgadamente".

"No formidável encontro — diz "Ultimas Notícias" — a Argentina logrou impôr, em certos momentos, suas indiscutíveis qualidades. A equipe vencedora, porém, defendeu-se de maneira magnífica. Por sua elevação técnica, o jôgo foi o melhor já observado no México".

Flávio começou a conversa com os "scratchmen"

FLÁVIO Costa teve, hoje, o seu primeiro contato com os scratchmen brasileiros, em São Januário.

Contato que teve mais o caráter de apresentação, com uma rápida preleção do técnico e dos dirigentes do Conselho Técnico de Futebol aos craques.

O primeiro jogador a aparecer em São Januário, na manhã de hoje, foi o ponta-esquerda Escurinho. Depois dêle, Walter, Sabará e Paulinho.

Os craques paulistas só à tarde se apresentarão ao treinador.

RODAPÉ

ARAUJO NETO

BEIJOS NA CARECA

BEIJAR a testa e a careca do presidente Pires é a grande moda do Vasco neste momento, lançada pelo sr. Inocêncio Pereira Leal, depois da vitória de domingo sôbre o Flamengo.

O mesmo sr Inocêncio que ganhou um passeio à Europa com o Vasco do sr. Pires.

A REAÇÃO

ENTRE os primeiros telefonemas que o presidente do América recebeu ontem comentando e criticando a atitude de Martim Francisco, figuraram os dos jogadores Leônidas, Hélio e Oswaldinho.

Ferreira e Ivan, ex-bons amigos de Martim, também se manifestaram mais tarde. Todos contra Martim, todos solidários com a decisão que Giulite iria tomar. Todos prometendo ser campeões cariocas — com ou sem Martim.

A SOLUÇÃO

"MEU amigo, só nos resta uma solução: o América ser campeão carioca de 1955. Só assim estaremos livres das pedradas".

Esta frase, Giulite Coutinho, presidente do América, repetiu, ontem, seguramente umas trinta vêzes, a torcedores, dirigentes, sócios e amigos do América.

GRANDE MATUTO

NINGUÉM discute e nega a Martim Francisco o direito e até o dever que êle tem de decidir a sua vida e orientar os seus negócios de acôrdo com as suas conveniências. Ninguém pode pretender que Martim Francisco morra de amores pelo América, deixando de exercer a profissão que escolheu, tirando dela as vantagens que puder e se oferecerem.

O que todos lamentam, criticam e não perdoam em Martim, neste momento, é a sua deslealdade, a sua falta de escrúpulo e de bom-senso diante da "grande oportunidade".

Sua transferência para o Vasco seria normalíssima e corretíssima em outras circunstâncias — mesmo quando fôsse lembrada a chamada "dívida de gratidão" que deveria mantê-lo prêso e fiel ao América que na hora mais amarga e perigosa da vida do rapaz deu-se ao luxo de bancar o seu "Exército da Salvação", levantando-o e reabilitando-o, quando ninguém o queria e muitos até o evitavam.

Mesmo assim sua transferência para o Vasco seria aceita e acatada como coisa normal e muito razoável no futebol profissional dos nossos dias. Muita gente, até do próprio América, veria motivos para desejar que a sua bonita carreira de técnico de futebol não fôsse interrompida, ao contrário, se consolidasse definitivamente no Vasco da Gama.

Martim, entretanto, foi mais tôlo e matuto do que o normal. Não deixou cair apenas o queixo diante do "ouro" que os coronéis do Vasco lhe ofereceram. Perdeu completamente a cabeça. Esqueceu de tudo. Até que estava a um passo daquela que poderia ser a maior vitória da sua vida: a vitória do campeonato carioca com o time do América.

E mais do que a cabeça perdeu ainda o respeito dos homens do esporte, até mesmo daqueles (honrados) que militam no Vasco da Gama.

O DRAMA

"SE nós perdermos o campeonato com o Martim Francisco dirão que erramos porque deixamos um comandante sem moral sôbre os seus homens comandar o time na hora decisiva do campeonato. Dirão que sujeitamos o América a um papel humilhante, que nos entregamos e igualamos a Martim. Dirão que nosso dever moral era o preservar o América dêsse vexame. Dirão horrores.

Ss nós perdermos o campeonato, dispensando o Martim Francisco, sem Martim Francisco, dirão que agiamos apalxonadamente, na hora da queimação, relegando a segundo plano os interêsses e as conveniências do América. Dirão que não poderíamos prescindir do concurso de Martim, o homem que foi o responsável por tôda a grande campanha do América, justamente na hora decisiva e definitiva dessa campanha. Dirão que fomos uns tolos temperamentais. Dirão horrores".

Assim, o presidente Giulite Coutinho, do América, colocou ontem a questão Martim sôbre a mesa de seu escritório, durante quase três horas de meditação.

"Três horas do mais legítimo Shakespeare", considerou depois o presidente do cachimbo branco "Três horas de "to be or not to be", que em português vem a ser o mesmo, igualzinho ao bem-me-quer, mal-me-quer, tipo da brincadeira bôba".

O AMIGO JACARÉ

OSNI do Amparo, ex-goleiro, hoje o homem que cuida do físico do América, sempre foi caçador, e dos bons.

Outro dia — conta o Válter Mesquita — Osni apanhou um filhote de jacaré. Ia vendê-lo, quando Leônidas viu o "bichinho" e tomou-se de encanto por êle.

Hoje, Leônidas é o homem mais feliz dêste mundo. Ganhou mais um grande amigo e companheiro. Sente-se até um bocado pai do jacarèzinho.

"Quando êle crescer — disse Leo ao Válter — vou tomar banho com êle. Todos os dias".

Pinheiro ouviu mal, pensou que boneco era igual a moleque

ENTRE ser boneco ou moleque estabeleceu-se a confusão. O juiz Frederico Lopes, disse que não era boneco e que as suas decisões deveriam ser respeitadas. Pinheiro, que vinha vindo, não entendeu bem a história e disse que não era moleque. Nem êle nem seus companheiros de time. A discussão estabeleceu-se e

Clovis ficou de ólho erregalado assistindo. Bassu entrou na conversa para dizer que a ordem era "baixar o pau". Pinheiro confirmou. O juiz, por sua vez, não gostou. E respondeu à queima roupa: "Você vai baixar o pau é lá dentro, no vestiário". Estava o zagueiro tricolor expulso de campo e o Fluminense com dez homens. Justamente quando mais precisava dos onze.

Léo posa de Tarzan e trata da "cútis"

"GENTE bem" como êle só, Leônidas nem parece que terminou (vitorioso) uma partida decisiva para o seu clube. Lá fóra e no próprio vestiário, torcedores, dirigentes e jogadores comemoravam a vitória que classificou o América para a "melhor de três" com o Flamengo. Calmo, no meio da confusão geral, Leônidas tomou seu banho (bancando o "Tarzan"), enxugou-se e — com a toalha nos ombros — tratou de melhorar a aparência pessoal. Aproximou-se do espelho e deu início à "limpeza de pele", retirando um incômodo "cravo" que se alojara no seu queixo. Assim é o "Leônidas 1956" um jogador que já se aborrece quando não tem um companheiro bem colocado para receber o seu passe e — nesta circustância — prefere dar a bola de presente para o adversário, depois de gesticular, conforme aconteceu ao final do jôgo de sábado. O Fluminense estava todo no ataque. A bola veio devolvida do campo rubro e encontrou Leônidas sòzinho para o contra-ataque. O novo "galã" do futebol carioca, porém, não gostou de estar sem companheiro para a execução do passe e preferiu entregar a bola para Jairo. E Leônidas nunca viu Heleno jogar.

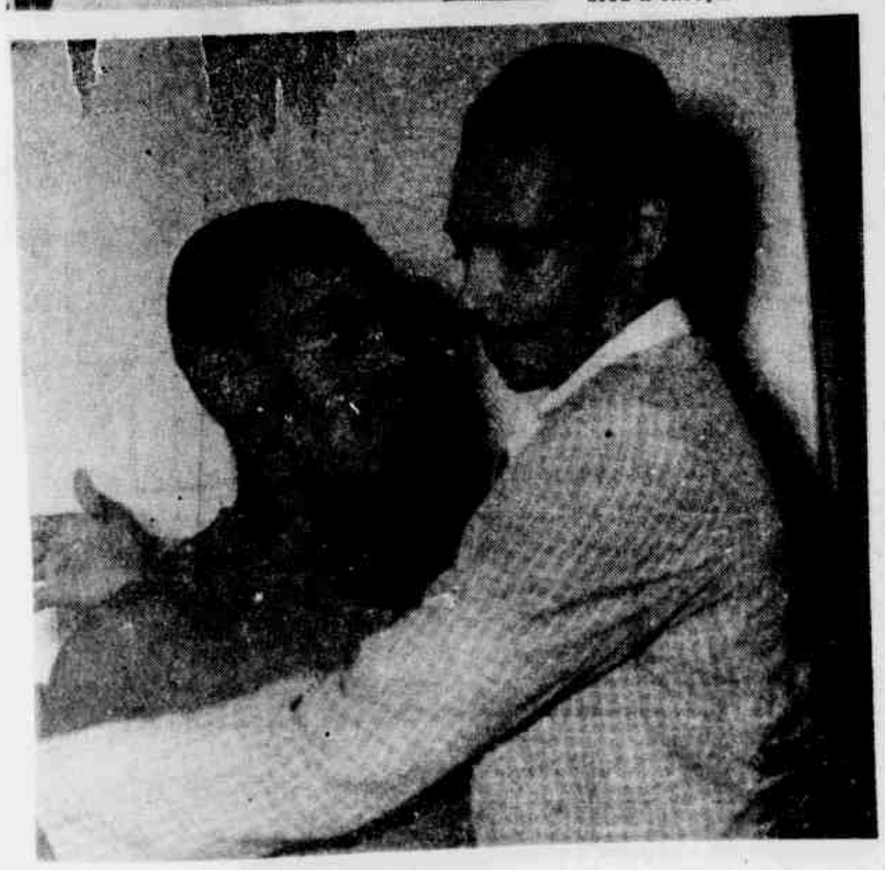
CABEÇA QUEBRADA PARA O FUZILEIRO VALDO

VALDO quebrou a cabeça no jôgo contra o América. Como foi, em que lance, a que hora, ninguém sabe. O avante tricolor, que também é fuzileiro naval, apareceu com o sangue escorrendo e sujando a camisa. Da contusão só se sabe que foi no primeiro tempo, pois no segundo êle voltou com a camisa suja, sem se ter dado, ao menos, o trabalho de trocá-la. Os olhos parados são a única queixa. Por trás dêle Telê faz cara feia e range os dentes. Parecia sofrer mais que o próprio Valdo, que não fêz "goals", mas quebrou a cabeça.

TRIBUNA DA IMPRENSA

AUGUSTO ENSINA A POLÍTICA DA BOA VONTADE

LEMBRANDO ainda dos velhos tempos, dos seus dias, quando muita vez terminou um jôgo sem vontade até de tirar as chuteiras, Augusto da Costa descobriu domingo uma das novas funções do técnico de futebol. Função que até agora era da alçada, única e exclusivamente, dos roupeiros: a de descalçar as chuteiras da moçada que veio da "batalha". Em tôda a história do Maracanã nunca se viu um roupeiro tão graduado, tão ilustre e famoso, como também nunca se viu um técnico tão liberal e fraternal. Um técnico tão aos pés dos seus craques. Augusto, entretanto, não se importa com fotógrafo, não força a coisa por demagogia, age muito naturalmente, e com isso reforçando a velha camaradagem que há muito o liga aos seus ex-companheiros de lutas, hoje seus dóceis e dedicadíssimos subalternos. Política de boa-vontade condenada pelos mestres do "mettier", mas que no caso de Augusto surtiu excelentes resultados. Na foto Djair, Ernani e Haroldo experimentam a delícia que é ter um técnico assim, tão aos seus pés, tão humilde e simplório, tão roupeiro.



Oswaldinho fora de campo

OSVALDINHO, que não pôde entrar em campo por estar contundido num tornozelo, foi assistir ao jôgo. Botou um paletó de xadrez rasgadinho atrás e sentou. Torceu um pouco. Ficou contente. Depois foi ao vestiário abraçar seus companheiros e viver com êles a alegria de um título — Campeão do terceiro turno. Procurou Maneco, seu substituto com o deslocamento de Hélio para o centro da linha média, e abraçou-o. Depois foi embora, como o mais novo dos "10 mais" da cidade.

Laranja sem graça

DEPOIS do jôgo a laranja para dar novas fôrças. Se estava doce ou azêda não se disseram, mas como a derrota afastava o Fluminense do título, por mais doce que estivesse não poderia estar agradando. A foto mostra isso. Gradim olha para o fotógrafo com um ar assim de quem manda fazer a fotografia no vestiário do América. Paulinho, o menor jogador do futebol carioca não faz cara melhor. Aquela noite êle não jogou o melhor futebol e, talvez por isso, ficou valente, ajudando na caçada a Ferreira, o autor do segundo "goal" do América. Um "goal" que uns desculpam com o "foul" e que outros chamam de "frango", mas que foi legítimo e bem confirmado pelo árbitro.

PLACAR DO FUTEBOL AMADOR

Ademar, zagueiro do Vila F. C. disputa a bola com Chiquinho, do U. D. Coelho Neto, num dos lances movimentados do jôgo de ontem.

Defesa do goleiro Cunha, protegido pelo zagueiro Paulo sob as vistas do atacante Gerci (jôgo U. D. Coelho Neto x Vila F. C.)

VILA F. C. de Honório Gurgel e União Desportiva Coelho Neto realizaram um dos bons jogos de domingo no futebol amador. O Vila foi o vencedor num jôgo equilibrado, em que o União chegou a dar impressão de que venceria. Um tento curioso deu a nota mais interessante dêsse jôgo. Fê-lo o centro-avante Gerci, habilmente, iludindo o árbitro e quase todos os assistentes. Poucos expectadores, colocados atrás do "goal" do União puderam perceber o toque na pelota.

Não houve qualquer protesto, quer de jogadores, quer de torcedores. Foi um "crime perfeito".

OS RESULTADOS

Eis alguns resultados dos jogos de domingo:

JÔGO — Vila F. C. x União Desportiva Coelho Neto.
LOCAL — Honório Gurgel.
RESULTADO — Vila F. C. 4 x 2.
QUADROS:
VILA F. C. — Sérgio, Tião e Ademar; Rui, Juca e Mica; Poti, Camelinho, Gerci, Bebeto e Vivi.
U. D. Coelho Neto — Cunha, Paulo e Padeirinho; Luís, Nildo e Valdir; Helinho, Chiquinho Dimas, Miguel e Inamá.
Autores dos tentos: Gerci (2), Camêlo e Poti para o Vila; Inamá e Dimas para o União.
PRELIMINAR: Vila F. C. 3x1.
JUVENIS: U. D. C. Neto 4 x 1.

Jôgo — ALVORADA X PALMEIRA — Local — Campo do Alvorada (Eng. Dentro) — Resultado — Alvorada 2 x 1 — Quadros: ALVORADA — Ceci, Mário e Bibino; Tutu, Matinhos e Célio; Bidu, Tião, César, Cicica e Luiz — PALMEIRA — Armando, Teófilo e Joaquim; Otávio, Neneco e Barceu; Walter, Zezinho, Armando II, Paco e Waldir. — Autores dos tentos: Cicica e Luiz para o Alvorada; Bibino (contra) para o Palmeira. — Preliminar — Alvorada 3 x 1.

JÔGO - Tamoio de Ramos F.C. x Inhaumense F. C.
LOCAL — Caminho do Itararé.
RESULTADO: Inhaumense 1x0
QUADROS:
TAMOIO DE RAMOS: Renilton, Nelson e Darci; Roberto (Washington), Flávio e Souza (Adilton); Harlei, Sobrinho Washington (Nei), Nei I e Zeca.
Inhaumense — Mudo, João e Walter; Russo, Ivo e Jorge; Anibal, Gato, Cuica, Nelson e China.
Autor do tento: Nelson.
PRELIMIN. Inhaumense 4x2.

JÔGO — Colégio F. C. x Irmãos Goulart F. C.
LOCAL: Campo do Colégio.
RESULTADO: Irmãos Goulart 3 x 0.
QUADRO:
Irmãos Goulart — Waldir, Catita e Tião; Nilo Agnaldo e Geraldo; Wilson Pelican, Gilson, Roque e Cascudo.
Autores dos tentos: Roque (2) e Pelican.
PRELIMINAR: empate 4 x 4.

JÔGO: Aliança x Palmeirinha
LOCAL: Campo do Navarro, em Marechal Hermes.
ARBITRO: Hugo Fernandes.
RESULTADO Aliança 4 x 2.
QUADRO:
ALIANÇA — Jairo, Graciliano e Gilberto; Walter, Wilson e Vitor, Walfredo, Humberto, Ubiratan e Roberto (Ipiranga).
Autores dos tentos: Humberto, Gilberto, Ipiranga e Ubiratan para os vencedores e Dilson para os vencidos.
PRELIMINAR: empate 0 x 0.

JÔGO: Progresso F. C. x E. C. Endiabrados.
LOCAL: Rua da Abolição.
RESULTADO Progresso 2 x 1.
QUADRO:
PROGRESSO - Baianinho Cid e Renato; Ivo, Fausto e Nilton; "29", Wilson, Jambeiro, Paulinho e Walter.
Autores dos tentos: "29" e Paulinho.
PRELIMIN. Endiabrados 3 x 1.

JÔGO — Ouro Verde F. C. x Piraquê F. C.
LOCAL — Honório Gurgel.
RESULTADO: empate 2 x 2.
QUADRO DO OURO VERDE: Bira; Moacir e Alemão; Reinaldo, China e Djalma; Sabará, Taico, Escurinho, Rubens (Rui) e Cabrinha.
PRELIMINAR: empate 0 x 0.

JÔGO: E. C. Lisboa x Vital Negreiros.
LOCAL: Flamengo.
RESULTADO: Lisboa 7 x 1.
QUADRO DO LISBOA! Artur; Otelo e Broa; Chiquinho, Aurinax e Roberto; Cuica, Bira, Jaburu, Renato e Ferreira.
Autores dos tentos: Jaburu (4), Renato, Cuica e o centromédio adversário (contra).
PRELIMINAR: Vital Negreiros 3 x 1.

JÔGO: Milionários F. C. x Nacional F. C.
LOCAL — Campinho.
RESULTADO: empate 2 x 2.
QUADRO DO MILIONARIOS DA VILA DA PENHA: Oliveira, Waldir e Adauri; Bibi Hélvio e Novato; Wilson, Ozomilton, Nonato, Celso e Edinho.
PRELIMINAR: Nacional 4 x 1.
COMENTARIO — O Milionários jogou domingo no campo do Nacional e depois de estar perdendo de 2 x 0 reagiu brilhantemente, conseguindo o honroso empate.

JÔGO: São Jorge F. C. x Expressinho F. C. (Leblon).
LOCAL: Honório Gurgel.
RESULTADO: São Jorge 11x3.
QUADRO DO S. JORGE: Nelson, Bastos (Osmar) e Isaquiel; Moscoso, Sousa e Nilton; Sabará, Hilton, Rubens Cebinho e Dentinho.
Autores dos tentos: Sabará (4), Dentinho (2), Isaquiel (2), Hilton, Rubens e Sousa.
PRELIMINAR. S. Jorge 2 x 0.

Jôgo —LIBERDADE F. C. X NOVO ORIENTE F. C. — Local — Lagoa Rodrigo de Freitas — Resultado — Liberdade 3 x 0 — — Quadro do Liberdade — Pindoba, Jorge e Gameiro; Tavares, Geraldo e Bananeira; Zezito, Roberto, Dico, Mineiro e Caxias. Autores dos tentos: Roberto (2) e Dico — Preliminar — empate 1x1.

Jôgo — DIAMANTE X FUNDAÇAO DE DEODORO — Local — Rua da Abolição —Resultado — Diamante 3 x 2 — Quadro do Diamante — Ivan, Valter e Tião; Adir, Nelson e Baú; Jaú, Nei, Acir, Enio e João (Nilton) — Autores dos tentos: Nei, João e Nilton. — Preliminar — Diamante 9 x 0.

Oriente A. C. campeão do "Francisco Guerra"

DERROTADO O DISTINTA POR 3 x 0 NO JÔGO DECISIVO — TIMES E MARCADORES

VENCENDO o Distinta por 3 x 0 no jôgo de domingo o Oriente sagrou-se campeão do Torneio "Francisco Guerra", que além do Oriente e Distinta teve como disputantes o Itaguaí, Kosmos e Guanabara. O jôgo decisivo foi realizado no campo do Distinta, com uma assistência "record" em jogos daquêle certame.

Time do 'As de Ouros F. C. — inscrito oficialmente no Campeonato "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Doze clubes inscritos oficialmente no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Aproxima-se a data do início do certame — Dia 27, na TRIBUNA, reunião dos clubes

DOZE clubes já estão oficialmente inscritos no Campeonato "TRIBUNA DA IMPRENSA". O Milionários dos Pilares (Largo dos Pilares), a Associação Rodoviária (Alto da Boa Vista), o Grêmio Esportivo Osvaldo Cruz (Osvaldo Cruz), o Acre Futebol Clube (Centro), o Esporte Clube São Martinho (Rua São Martinho) e o E.C Mocidade (Rio Comprido) que haviam garantido sua participação, já enviaram os respectivos ofícios.

ENDIABRADOS E SENHOR DOS PASSOS

O Endiabrados (Engenho de Dentro) também deverá participar, esperando-se apenas o ofício. Já o Senhor dos Passos não se definiu ainda, devendo, porém, fazê-lo dentro de alguns dias.

ALVI-NEGRO PEDIU INSTRUÇÕES

O Alvi-Negro F.C. solicitou alguns esclarecimentos, demonstrando interêsse em disputar o Campeonato.

REUNIAO DIA 27

No dia 27 do corrente (terça-feira), haverá uma reunião, às 19 horas, na TRIBUNA DA IMPRENSA, devendo comparecer os representantes de todos os clubes que quiserem tomar parte no Campeonato.

"O Perigo acompanha o viajante"

(PROVÉRBIO CHINÊS)

em avião
DE TREM
DE AUTOMÓVEL
DE NAVIO
DE BONDE
OU A PÉ

Viajar é um perigo!

A SATMA lança agora uma nova apólice: a do *SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS DO TRÁFEGO.*

Mediante a insignificante taxa de *50 centavos por dia* o Sr. garante a si próprio e à sua família a justa tranquilidade pelo "dia de amanhã" Peça-nos, sem qualquer compromisso, a visita de nosso representante.

SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

COMPANHIA DE SEGUROS

Rua Buenos Aires, 29/37 — Telefones: 43-0854 — 23-2002 — 23-2107

INCÊNDIO — ACIDENTES DO TRABALHO — ACIDENTES PESSOAIS — TRANSPORTES — FIDELIDADE — RESPONSABILIDADE CIVIL — AUTOMÓVEIS — HOSPITALAR OPERATÓRIO — LUCROS CESSANTES.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3139 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica - Aparelho digestivo - Av Graça Aranha 206, sala 1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 32-1721 — Res. 26-5978

Câncer

DR RONALDO NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré cancerosas — Segundas quartas e sextas feiras, das 9 às 13 horas — Av Rio Branco 257 14.º and. sala 1413 — Tel 22 1229

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 16 — 4.º andar — Tel. 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 sala 707-8 — das 8 às 12 horas — Tels.: 52-1063 e 42-9083.

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta Luzia, 799 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel. 57-3260.

Doenças Sexuais

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 1.º and — Diàriamente — Tel 22 3367

DR GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias - Pré Nupcial — Rua da Assembléia 98 sala 12 — Tel 42 1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel. 22-0698

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 13 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1º and. SALA 101
TEL. 22 0707 e 37 1512

Doença dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos - Oculos - Cirurgia ocular - Diàriamente de 15 às 20 horas - Rua José Linhares 130 apto 104 - Tel 47-0408 e 27-4957

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Eczema - Varizes - Espinhas - Furunculos - Verrugas - Micoses - Assembléia 73 - Fones 42-1155 Res 58-1059 - Das 16 às 19 horas

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 65 — 8.º andar — Tel. 42-9093 — De segunda à sexta-feira das 13 às 19 horas Hora marcada.

Ortopedia

DR MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopédia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura - Doenças dos ossos articulações etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 12.º andar - apto 123 - Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 457 salas 612 13 — Tels 22-8757 e 37 1331 Hora marcada

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial - Transferência de automóvel no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos - Rua Santa Luzia 336 - 1.º — Tels 42-2092 e 52-3012

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 — sala 907-12 — Tel. 22-6676.

Leia sempre
NOSSA CIDADE
Um jornal feito para contar a você o que existe em sua cidade

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar em Copacabana e no Centro
AULAS NOTURNAS E DIURNAS
PELO PROF. LOUIS F. JAMES
Informações à Av. Churchill, n.º 109-S/703 — Telefone: 52-1202

Indo a BELO HORIZONTE:
Hotel São Domingos
ÚLTIMOS QUARTOS E APARTAMENTOS
Nossas diarias são mais baratas porque não mantemos agenciadores nas Estações.
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
Direção de Alaôr Assumpção Teixeira
RUA SAO PAULO, 566
Fones: 2-4236 e 4-7968
Junto à Praça Sete
BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 - TEL. 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

Seção IMOBILIÁRIA

EDIFÍCIO LAS PALMAS

Rua Barão de Mesquita, 26 — Tijuca — Já na última laje

SITUAÇÃO
- Excepcional localização
- Em frente ao Colegio Militar.
- Proximo a Praça Saens Peña
- Perto de tradicionais colegios
- Peças de frente indevassaveis
- Acabamento esmerado

DEPENDENCIAS
- Livings de 19.50 a 24.80 m2
- Quartos de 10.80 a 18.20 m2
- Armarios Embutidos
- Copa Cozinha de 8.40 a 16.10 m2
- Area de Serviço com tanque
- Dependencias de criados

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 620 0000.00

10% de Sinal — 50% financiados em 5 e 7 anos.

VISITAS NO LOCAL DIARIAMENTE, INCLUSIVE AOS DOMINGOS

Informações e Vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
imóveis Ltda.

AV RIO BRANCO 108 - 7º ANDAR - S/701/3.
TELS. 42-9304 e 42-9521

EDIFÍCIO HINDÚ

O melhor lançamento imobiliário dos últimos tempos

A Organização ROSA FILLER oferece à venda os apartamentos do Edifício HINDÚ Praia de Botafogo, 406, esq da Rua Professor Alfredo Gomes, defronte à SEARS.

Preços a partir de Cr$ 290.000,00

c/ pequeno sinal e grande parte facilitada, s/ juros

Atendemos no local até as 22 horas, inclusive aos domingos

VENDAS EXCLUSIVAS

CORRETORA RF DE IMOVEIS

ROSA FILLER

RUA 7 DE SETEMBRO, 66, 4.º ANDAR

TELS.: 22-8392 e 52-0532

No local, diàriamente, inclusive aos domingos, até às 22 horas

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEARIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 600,00 SEM JUROS

Muita gente morando Hotel Balneário bar e restaurante. — Agua encanada Luz. — Comércio e escola dentro do loteamento que fica a 20 minutos das barcas Ruas com meios-fios e calçadas cimentadas Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação. — O Túnel Rio-Niterói já será iniciado conforme decreto n.º 36.603 Por lei publicada no "Diario Oficial" de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico. — Construção imediata. — Contrato pelo Decreto Lei 58 — Plantas, informaçoes e vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda 20, 1.º and., sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017

Esquina da Assembléia — Condução grátis — Reservem seus lugares.

LEBLON

Vende-se apartamento de 3 quartos e dependências completas. — Esquina, 3.º pavimento — Preço 800 mil cruzeiros, com 360 financiados pela C. Econômica. Tratar à rua da Assembléia, 28, 1.º and. — Tel.: 52-6867.

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Vendo perto do Museu Imperial, pequeno e ótimo apartamento mobiliado. Cr$ 150 000,00 à vista e o restante facilitado. Informações no Rio com o proprietário sr. Costa. tel. 37-0685, e em Petrópolis, com o sr. Rodrigues, tel. 6112.

Copacabana

PÔSTO 4 — Ótimo apartamento de frente, a 20 metros da Av. Atlântica, edifício de grande luxo, construção a terminar ainda êste mês. Dois quartos ótima sala, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada e garage. Tratar com o proprietário, dias úteis. Rua México, 164 — 4.º andar, sala 42. Tel.: 42-7283. aos domingos e à noite pelo tel.: 27-8660.

Se V. deseja confôrto para sua familia...

NÃO ESPERE UM DIA A MAIS

Compre imediatamente um dos magnificos apartamentos que lhe oferecemos em condições de pagamento verdadeiramente excepcionais e pelos mais convidativos preços.

SOLAR ANTÔNIO ARCOVERDE

Rua Senador Vergueiro, 226/228
Lado da sombra

No melhor ponto do FLAMENGO

ENTREGA EM 30 MESES

Construção de
JOSÉ VITÓRIA DE CARVALHO & CIA. LTDA.

APARTAMENTOS

TIPO "A"
Sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, quarto de vestir, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas para empregada e grande área de serviço com tanque.

TIPO "B"
Sala, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e WC. de empregada e área de serviço com tanque

TIPO "C"
Sala, sala e quarto conjugados, banheiro, cozinha, área de serviço e WC. de empregada.

VENDAS NO LOCAL
9 às 18 horas, inclusive sabados e domingos.

VANTAGENS EXCEPCIONAIS
- Edificio sobre "pilotis"
- 4 elevadores
- Play-Ground
- Garage
- Apartamentos amplos com iluminação direta
- Situação privilegiada
- Farta condução
- Somente 3 apartamentos por andar

TIPO A: Cr$ 704.000,00
" B: Cr$ 398.000,00
" C: Cr$ 284.400,00

SINAL - CR$ 20.000,00
Prestações mensais desde Cr$ 2.884,00

Vendas exclusivas:

IMOBILIÁRIA ARCOVERDE

RUA MÉXICO, 98 - 2.º AND. - SALAS 202 e 203 - TEL.: 22-1679
AV. PRES. VARGAS, 435 - 16.º AND. - SALA 1605

DI-ARTE - Tel.: 43-9882

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
22-8281 — 22-9767
ROSARIO 179 1.º ANDAR

Lojas no

ED. MARTINELLI

São Paulo

Para Banco, Magazin, Restaurante, etc.

Vendem-se três magnificas lojas, sendo a primeira à Avenida São João (em frente ao Banco do Brasil) com 176 m2., tendo subloja atualmente ocupada por um restaurante; a segunda, contigua à rua Libero com 274 m2., e, a terceira, com 565 m2. Pode anexar-se-lhe sobreloja contigua na esquina de Avenida São João, com a rua Libero, com 230 m2. Todas sem contrato. Entrada modica e o saldo em 10 anos (Tabela Price). Tratar diretamente com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga 16 — 17.º andar.

LEBLON

Vende-se apartamento de 3 quartos e dependências completas. - Esquina, 3.º pavimento - Preço 800 mil cruzeiros, com 360 mil financiados pela C. Econômica. Tratar à rua da Assembléia, 28, 1.º and. - Tel. 52-6867.

COPACABANA

Vendemos aptos. prontos, para entrega imediata, sitos à rua Antônio Parreiras, 51 (continuação da rua Barão da Tôrre até Saint Romain), constituídos de vestíbulo, sala e quarto (conjugados ou separados), banheiro completo com aquecedor a gás, cozinha com fogão de 3 bôcas e forno e tanque azulejado. Grande facilidade no pagamento com apenas 20% de sinal, 40% em 2 anos sem juros e os restantes 40% financiados em 15 anos — Informações com KAIC — rua do Carmo, 27, s/601 — 22-1860.

Vendemos por 750 mil cruzeiros com Cr$ 200 mil financiados em 5 anos, apto. em meio de construção com 2 quartos, 1 sala banheiro, cozinha, quarto e W. C. para empregada e área com tanque. — Rua Domingos Ferreira, 130 apto. 1 101. Ver no local e tratar na KAIC, à rua do Carmo, 27 s/601. — 22-1860.

GLÓRIA

Vendemos por 750 mil cruzeiros com 50% financiados em 15 anos apto. pronto com 2 quartos 1 sala, banheiro, cozinha e W. C para empregada e área com tanque grande, armário embutido num dos quartos, forrado e dividido e outro na cozinha. Ver à rua Cândido Mendes 164, apt. 805. Tratar na KAIC à rua do Carmo, 27, s/601 — Tel.: 22-1860.

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo 27 - 6º and. Tel. 22-1860

"FRANCIS NA MARINHA"

A NOVA aventura do mulo falante da Universal consegue ser pior que as anteriores, que já estavam bem abaixo da crítica. As mesmas complicações, os mesmos desmaios femininos, os mesmos espanto de autoridades militares — tudo, naturalmente, desbotado pela repetição. Fica esclarecido que, se amanhã a Universal vier com "Francis no Planeta Marte", "Francis encontra o Dr. Jeckyll e Mr. Hyde" ou "O Filho de Francis", não consumirá espaço nessa seção.

WILLIAM HOLDEN, PRODUTOR

A PRIMEIRA produção de William Holden *(Toluca Productions)* para a Warner será "Toward the Unknown" (Rumo ao Desconhecido), com Mervyn LeRoy como produtor-diretor. Para o principal papel feminino, Holden contratou uma das boas revelações dos últimos anos, Virginia Leith, emprestada pela Fox.

Virginia Leith, vista sem oportunidade em "A Viúva Negra" e outros filmes, revelou-se uma atriz de verdade em "Um Sábado Violento', no papel da enfermeira. Em "Toward the Unknown" ela fará a secretária de um general da Fôrça Aérea (Lloyd Nolan). Holden será um piloto de provas. O "original screenplay" ("história dos super-secretos aviões a jato do futuro") é do coronel Beirne Lay, Jr.

SELEÇÃO PARA HOJE

ENTRE as estréias: "Onde a vida começa" *(Terça Liceo)*, nova realização do néo-realista Luciano Emmer, muito interessante, ainda que sem a categoria de um "Garôtas da Praça de Espanha" (Vitória, Copacabana, Botafogo, Tijuca, Odeon-Niterói e Capitólio-Petrópolis).

Festival França Filmes: "Desespêro d'Alma" *(Le Défroqué)*, com o grande Pierre Fresnay, só hoje, no Roxy; "O Caso Maurizius" do veterano Julien Duvivier, com um elenco internacional (Gelin, Vanel, Eleonora Rossi Drago, Anton Walbrook); só hoje: Palácio e Madrid.

Reapresentações: — "Casablanca", um dos grandes sucessos populares de Michael Curtiz, com Ingrid Bergman já a um passo do apogeu (1942); (Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, São José, Nacional Pax, São Pedro e Santo Afonso). E "Lili", com Leslie Caron & Mel Ferrer, que se vem revelando um "sucesso permanente" do Leão, como "O Mágico de Oz" (Metrós).

Outros filmes: "Quem é meu amor?" comédia, com Gary Grant, (Meyer); "A Noiva Eterna", comédia, com Peggy Cummins (Penha); "Companheiras da Noite" drama, com Françoise Arnoul (Popular-Caxias); "Disque *M* para matar", *thriller*, com Grace Kelly (Campo Grande).

CINEMA

FLY AZEREDO

VAMOS VER, dia 26, "A Nave da Revolta" (The Caine Mutiny), produção de Stanley Kramer baseada na famosa novela de Herman Wouk, que também fêz grande sucesso em versão teatral. Na foto: Van Johnson, que aparece ao lado de Humphrey Bogart, José Ferrer, Fred MacMurray, Robert Francis (falecido no ano passado, no limiar de uma carreira promissora) e May Wynn.

"Trailer"

"Em cada coração um pecado" *(Kings Row)*, de Sam Wood, com Ann Sheridan, Claude Rains, etc. (Warner). Reapresentação.

"O suplício de Lady Godiva" *(Lady Godiva)*, de Arthur Lubin, com Maureen O'Hara, George Nader, Victor McLaglen. (Universal).

"Guerra entre Planetas" *(This Island Earth)*, de Joseph Newman, baseado na novela de Raymond F. Jones, com Jeff Morrow, Faith Domergue, Rex Reason. (Universal).

NACIONAIS

MILTON Ribeiro ("O Cangaceiro") assinou contrato para três novos filmes: "O Capanga' (Inconfidência Filmes), "O Boiadeiro" (Cinematográfica Santa Rita) e "Dente de Ouro" (Maristela). Também assinou com Jaime Costa para "Troisième Jeunesse", no Teatro Natal, São Paulo.

* * *

Convidado pela Pelmex, o ator Paulo Geraldo fará um filme no México. Tem feito pequenos papéis e terminou recentemente uma "ponta", em "A Estrada".

FUNCIONÁRIO MUNICIPAL

Assista pela TV-RIO as mesas redondas que "O CAMIZEIRO" à Loja do Rio Amigo, vai patrocinar. Nestas mesas serão debatidos os assuntos referentes ao aumento dos funcionários municipais. Horários:

20 de março — 21,50 horas
27 de março — " "
3 de abril — " "

Vá ao auditório da TV-RIO assistir, pessoalmente, a êstes programas. A sua carteira funcional lhe dá direito a entrada gratis.

O CAMIZEIRO

A Loja do Rio Amigo

Rua da Assembléia, 28 a 38

O Municipal terá teatro brasileiro

O DIRETOR Murilo Miranda nos confirmou: haverá uma temporada nacional de teatro no Municipal. Dia 27, (espetáculo inaugural), teremos concerto, cena lírica, ballet e peça em 1 ato. Ruggero Jacobbi ensaia agora "Lição de Botânica", de Machado de Assis, com Luiza Barreto Leite, Mauricio Barroso, Vera Nunes, Eva Wilma.

— "Agostinho Olavo prepara com o seu grupo, duas peças: "Electra no circo", de Hermilo Borba Filho; e "O Anjo", de Agostinho Olavo" — disse-nos Murilo Miranda.

Soubemos, além disso, que Ana Edler terá o papel de Electra, na peça que Geraldo de Queiroz vai dirigir — e que provàvelmente Napoleão Muniz Freire cai contracenar. Em "O Anjo", seriam Maria Sampaio e Glauce Rocha, as artistas principais.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Os melhores de 1955

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Críticos Teatrais, elegeu, ontem, os melhores do Teatro em 55. Foram eleitos:

Abílio Pereira de Almeida melhor ator, com 12 votos; Giani Ratto, melhor diretor, com 17 votos; Sérgio Brito, melhor ator, com 13 votos; Iracema de Alencar, melhor atriz, com 15 votos; Giani Ratto, melhor cenógrafo, com 16 votos.

Revelação de ator: Paulo Padilha, com 13 votos. Por ter sido votada em duas categorias, Ana Edler não conseguiu se eleger como melhor atriz.

Oportunamente daremos notícia mais pormenorizada sôbre a eleição.

ANDRÉ VILLON: "melhor ator de 1953" vai reaparecer dia 3 de abril, com Mário Brasini e Teresa Austregésilo, em "Meia Luz para Três", de Miguel Mihura, no Teatro de Bôlso de Ipanema

ESTRÉIAS

TERÇA-FEIRA, estréia de "Caligula", no Teatro da Maison de France, avenida Antônio Carlos, às 21 horas, traje a rigor. Peça levada pelos Comédies de l'Orangerie. Quarta-feira, estréia de Zaquia Jorge em Madureira, com convite para a crítica, e com condução na porta da ABI, às 20 horas.

"MARIA STUART"

NA sua conferência de apresentação, Manuel Bandeira explicou que sua tradução procurava tornar acessível à nossa época a poesia romântica de "Maria Stuart". Logo depois Ziembinski dizia que a sua produção procuraria criar a atmosfera do teatro romântico de Schiller — (gênero que mais tarde Victor Hugo tornaria campo de batalha no palco da "Comédie Française", com Hernani). Houve, assim, desde o início conflito de concepção na apresentação da peça — apesar de terem sido freneticamente aplaudidos a pré-estréia e a estréia.

A produção carioca é praticamente a mesma que a de São Paulo; há progressos de marcação (como a da morte de Mortimer) e há substituições de pequenos papéis — felizes como no caso de Elísio de Albuquerque e menos felizes como no caso do embaixador francês. (No caso dos soldados, mais parecem saltedores, nesta nova versão). Houve modificação no cenário do parque — que ainda não convence. E um público carioca dificilmente aceita (como aceitou um público paulista), um espetáculo que demore mais de três horas.

Quem apenas conhece o enrêdo e os personagens históricos, ganharia com uma explicação, no programa, da verdade poético-romântica criada pela filosofia de Schiller. Compreenderia melhor a interpretação dos artistas, bastante fiéis à concepção teatral que difere, psicològicamente, da realidade. Schiller "telescopiou" os fatos e deu à bela encarcerada a vitória moral sôbre a "Gloriana" da época de ouro da Inglaterra. Também fêz de Leicester um cínico, oportunista, e inventou a figura por essência romântica de Mortimer.

Quis Ziembinski, com gestos largos, atitudes pictóricas e dição declamada, reconstituir um gênero que ainda presenciei em 1934, com Madame Segond-Weber, na Comédie Française, e com "Goetz von Berlichingen", no Burgtheatre de Viena. O ator treinado neste estilo pode transmitir à platéia por meio dêle, aquilo que sente; mas quem pela primeira vez utiliza êste estilo preocupa-se mais com os meios, e só consegue, em geral, criar a aparência. Por isso, esta experiência de Ziembinski, que pode talvez ser tentada uma vez, é perigosa para o ator brasileiro versátil, que mais tarde poderá repetir aquilo que na nossa época só se justifica, a meu ver, em espetáculos ao ar livre, em Avinhão, Orange, Fourvières. Teria sido mais feliz um casamento do texto com algo que para nós significasse poesia,, aqui como na Inglaterra.

(Faltam-me dados para julgar o teatro alemão, e uma atriz alemã conhecida elogiou muito o tratamento brasileiro. Gostaria de perguntar a esta atriz se na Alemanha usam acompanhamento musical inteiramente dispensável, aqui).

Na interpretação, quero ressaltar a voz mais rica, e a grande beleza dramática de Cacilda Becker. Cleyde Jaconis teve atuação pessoal magnífica no último ato, e a jovem Sylvia Orthof comoveu, na septuagenária Kennedy. Fredi Kleeman foi um Talbot nobre, sincero, da idade do papel: Walmor Chagas transmitiu o espírito do "Leicester" de Shiller — e quem gosta do estilo empregado pelo diretor terá gostado do Mortimer de Luis Linhares.

Quanto à indumentária Clara Hetenyi foi feliz no vestido de Maria Stuart, no meioterio de Elizabeth e dos outros personagens, mas, muito menos nos pequenos papéis.

Primeiro Grande Festival FRANÇA FILMES — HOJE — COMEMORANDO SEU 10 ANIVERSÁRIO

HOJE PALÁCIO — O CASO MAURIZIUS (L'AFFAIRE MAURIZIUS) — DANIEL GELIN • ELEONORA ROSSI DRAGO — DIR. JULIEN DUVIVIER • PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ "AS DIABÓLICAS"

HOJE ROXY — "DESESPÊRO D'ALMA" (LE DÉFROQUÉ) — PIERRE FRESNAY • NICOLE STEPHANE • P. TRABAUD — DIR. LEO JOANNON • PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ "AS DIABÓLICAS"

HOJE MADRID — O CASO MAURIZIUS (L'AFFAIRE MAURIZIUS) — DANIEL GELIN • ELEONORA ROSSI DRAGO — DIR. JULIEN DUVIVIER • PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ "AS DIABÓLICAS"

"AS DIABÓLICAS SERÁ EXIBIDO EM HORÁRIO ESPECIAL. NÃO SERÁ PERMITIDA A ENTRADA APÓS INICIADA A SESSÃO

Sucesso de ANKITO no MUNDO DA LUA — TEATRO JARDEL — 27-8712 — e sua Cia. — de VICTOR LIMA e ANKITO — IRIS DÉLMAR • ARISTON ROSEMARIE SULQUER NANCY MONTEZ • JUSSARA LUPE MOACYR DERTHICK — MÚSICA DE J. NEGRÃO FILHO

HOJE, ÀS 19,45 E 22,15 HORAS

ALDA GARRIDO — GOZADISSIMA! BIRUTÍSSIMA! — RIVAL — TEL. 22-2721 — DELORGES e UM GRANDE ELENCO — FRANCISCO DANTAS — OS FILHOS DA BIRUTA — DE C. LLOPIS — TRAD. E ADAPTAÇÃO DE DANIEL ROCHA E A. GARCIA

ESTRÉIA SEXTA-FEIRA ÀS 21 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — Maria Stuart

De Schiller — Trad. de Manuel Bandeira
Direção geral de ZIEMBINSKY
CACILDA BECKER, CLEYDE IACONIS, Carminha Brandão, Silvia Orthof, Armando C. Magno, Elísio de Albuquerque, Fredi Kleman, Helio Colonna, Jorge Chaia, Luis Linhares, Leonardo Vilar, Rubens Teixeira, Telcy Perez, Walmor Chagas, Ziembinsky e o elenco permanente do TBC.
HOJE, ÀS 21 HORAS
no TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187
TELEFONE: 42-4321
(Ar refrigerado perfeito)
Sessão única às 21 horas, inclusive aos sábados. — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

O MAIS AUDACIOSO ESPETÁCULO! 2 HORAS DE EMOÇÃO E NERVOSISMO! CORRIDA DE STOCK CARS — VALE TUDO! — NO CAMPO DO FLUMINENSE

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS — SENSACIONAL

TEATRO COPACABANA
(Ar Condicionado)
Reservas tel.: 57-1818, Ramal Teatro
ÚLTIMOS DIAS
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam no seu
5.º MÊS DE SUCESSO
"A FÔLHA DE PARREIRA"
Diàriamente, às 21,30 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
HOJE, ÀS 21,30 HORAS
As quintas-feiras, Vesperal a preços reduzidos
DIA 4: Estréia de "MADEMOISELLE"

TEATRO JOÃO CAETANO
Silva Filho - Silva
AGORA A COISA VAI
com PEDRO DIAS • MODESTO DE SOUZA
HELENA AMARAL • MERCEDES BATISTA E SEU CONJUNTO FOLCLÓRICO E UM ELENCO DE 60 FIGURAS

Hoje, às 20 e 22 horas — Bilhetes à venda

COLE e Sua Cia. com LILIAN Fernandes em É SAMBA na LALOCA — Follies — TEL. 27-8276

ESTRÉIA QUINTA-FEIRA, ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

De RADIO CITY NEW YORK — ÊXITO MUNDIAL! — Skating Vanities e Dancing Waters — "SINFONIA DAS ÁGUAS DANÇANTES" — O MAIS EXTRAORDINÁRIO SHOW DO SÉCULO! — NO NOVO PALCO DO TEATRO REPÚBLICA — AV. GOMES FREIRE

Hoje, às 19,45 e 22,15 horas — Bilhetes à venda

HOJE às 21 hs. — TEATRO DULCINA — REFRIGERAÇÃO PERFEITA — RESERVAS 32-5817
Cia. Tonia-Celi-Autran apresenta
OTELO
de W. Shakespeare — TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
Direção Geral de ADOLFO CELI

Hoje às 21 horas — Quinta-feira, VESPERAL às 16 horas

SÁBADO E DOMINGO — VESPERAIS ÀS 16 HORAS — PARA CRIANÇAS DESDE 3 ANOS E ADULTOS ATÉ 90 ANOS — Skating Vanities & Dancing Waters — O MAIOR ELENCO DE ESTRÊLAS! — ÊXITO MUNDIAL — CURTA TEMPORADA — TEATRO REPÚBLICA — AV. GOMES FREIRE 474 — TEL. 22-0274

Hoje, às 20,20 e 22,20 horas — Sábado, vesperal às 16 horas

TEATROS e BOITES

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*).

Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (ítalo-britânico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A CONDESSA DESCALÇA ("The Barefoot Contessa"/A), em technicolor, com Ava Gardner, Humphrey Bogart, Edmond O'Brien, Rossano Brazzi, Marius Goring e Valentina Cortese. Assunto: dançarina de cabaré conquista glória (em Hollywood) e fortuna (num conde italiano). cines: S. Luís, Rex, Império, Rian, Pirajá, Miramar, Carioca, Santa Alice, Monte Castelo, Bonsucesso e Ieraí: 2 — 4,30 — 7 — 9,30. — Impróprio até 14 anos.

CASABLANCA (A), em prêto-e-branco, com Ingrid Bergman, Humphrey Bogart, Claude Rains, Peter Lorre, Paul Henreid e Sidney Greenstreet. Representação. Assunto: uma tentativa de guerra à procura de passaporte falso em Casablanca. Azteca, Caruso, Pax, Nacional, São José, Santo Afonso, Imperator: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Coliseu: 2,30 — 4,40 — 6,50 — 9. São Pedro: 3 — 5 — 7 — 9. Proibido até 10 anos.

CHAMAS QUE NÃO SE APAGAM ("There's always tomorrow" /A), em branco-e-prêto, com Barbara Stanwyck, Fred MacMurray e Joan Bennett. Assunto: o reaparecimento do "primeiro amor" na vida rotineira de um industrial casado. Cinemas Ipanema e Central-Niterói: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

* DESESPÊRO D'ALMA ("Le Défroque"/F), em branco-e-prêto, com Pierre Fresnay, Pierre Trabaud e Nicole Stephane. Assunto: o drama de um padre que abandona o sacerdócio. Só hoje, no Roxy (Festival França Filmes): 1,30 — 3,45 — 6 — 8,15 — 10,30. Proibido até 18 anos.

FRANCIS NA MARINHA ("Francis in the Navy"/A), em branco-e-prêto, comédia, com Francis (o Mulo Falante), Donald O'Connor e Martha Hyer. Cinemas Odeon, Alaska, Leblon, América, Avenida, Maracanã, Madureira, Moça Bonita, Abolição e Leopoldina: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Censura: livre.

LILI (A), comédia musical e sentimental, em tecnicolor, com Leslie Caron, Mel Ferrer, Jean Pierre Aumont e Zsa Zsa Gabor. Reapresentação. Cines Metro: meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuitos). Censura, livre.

O CASO MAURIZIUS ("L'Affaire Maurizius"/F), em branco-e-prêto, com Daniel Gelin, Eleanora Rossi Drago, Madeleine Robinson, Jacques Chabassol, Charles Vanel e Anton Walbrook. O drama de um êrro judiciário. Só hoje, no Roxy judiciário. Só hoje, no Palácio e Madrid (Festival França Filmes). meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

O MEU DESTINO É SOFRER ("Vedi Napoli... e poi muori" /I), melodrama romântico, em branco-e-prêto, com Gianna Maria Canale, Renato Baldini e Franca Marzi. Plaza (meio-dia — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20). Astória e Olinda (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20). Primor, Haddock Lobo, Mascote e Colonial: em programas duplos. Proibido até 10 anos.

ONDE A VIDA COMEÇA ("Terça Liceo"/I), em branco-e-prêto, com Christine Carrere, Isabella Redi, Anna Maria Sandri e numeroso elenco de artistas novos. Assunto: a vida dos estudantes que se preparam para os exames finais do "liceo" (equivalente ao nosso "clássico" ou "científico"). Cinemas Vitória, Copacabana, Botafogo, Tijuca, Odeon-Niterói e Capitólio (Petrópolis): 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

ONDE AS PALAVRAS MORREM ("Donde mueren las palabras"/Argentino), em branco-e-prêto, com Henrique Muñoz, Italo Bertini e Linda Moreno. Reapresentação. Drama com música e "ballet". Cinema Rivoli.

PERDOE-ME! ("Pardonami!" (I), melodrama romântico, em branco-e-prêto, com Antonella Lualdi, Raf Vallone e Tamara Lees. Cinemas Pathé e Para Todos: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Mauá: 3 — 5 — 7 — 9. Outros: Art. Palácio, Presidente, Eskye e Cassino. Proibido até 18 anos.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — "A Condêssa Descalça" (A).
METRO-PASSEIO (22-6490) — * "Lili" (A).
ODEON (22-1508) — "Francis na Marinha" (A).
Pathé (22-8795) — "Perdôe-me!" (I).
PALÁCIO (22-0838) — Só hoje: "O Caso Maurizius" (F).
PLAZA (22-1097) — "O Meu Destino é Sofrer" (I).
REX (22-6327) — "A Condêssa Descalça" (A).
RIVOLI — "Onde as Palavras Morrem" (Argentino).
VITÓRIA (42-9020) — "Onde a Vida Começa" (I).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "O Meu Destino é Sofrer" (I).
FLORIANO (43-0874) — "Sangue de Mestiço" (A).
IDEAL (42-1218) — "Super-Homem vos de novo" (A).
MEM DE SÁ (42-2233) — "Sangue de Mestiço" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Perdoe-me!" (I).
PRIMOR (43-6861) — "O Meu Destino é Sofrer" (I) e "O Inimigo Público N. 1" (F).
RIO BRANCO (43-1629) — "Tarzan e as Sereias" (A).
SÃO JOSÉ (42-0502) — "Casablanca" (A).

ZONA SUL

ALASKA — "Francis na Marinha" (A).
ALVORADA (27-2926) — "As mulheres que trabalham".
ART PALÁCIO (57-2795) — "Perdoe-me!" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — "O Meu Destino é Sofrer" (I).
AZTECA (45-6813) — "Casablanca" (A).
BOTAFOGO — "Onde a vida começa" (I).
CARUSO — "Casablanca" (A).
COPACABANA (57-5134) — "Onde a vida começa" (I).
GUANABARA (26-9239) — "A Negra" (N).
IPANEMA (47-3896) — "Chamas que não se apagam" (A).
LEBLON (37-1094) — "Francis na Marinha" (A).
LEME (67-8319) — "Cedo com beijar" (A).
METRO-COPACABANA (37-6797) — * "Lili" (A).
MIRAMAR — "A Condêssa Descalça" (A).
NACIONAL (28-4852) — "Casablanca" (A).
PAX (27-6621) — "Casablanca" (A).
PIRAJÁ (47-2668) — "A Condêssa Descalça" (A).
POLITEAMA (28-1143) — "A Maldição da Serpente" (A).
RIAN (47-1144) — "A Condêssa Descalça" (A).
ROXY (27-8245) — Só hoje: "Desespêro d'Alma" (F).
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIZ (25-7679) — "A Condêssa Descalça" (A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Francis na Marinha" (A).
AVENIDA (48-1667) — "Francis na Marinha" (A).
CARIOCA (28-8178) — "A Condêssa Descalça" (A).
ESKYE (28-5513) — "Perdoe-me!" (I).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2023) — "Mulher de Fogo" (A).
HADDOCK LOBO (48-6610) — "O meu destino é sofrer" e "O Inimigo Público N.º 1" (F).
MADRID (48-1148) — Só hoje: "O Caso Maurizius" (F).
METRO-TIJUCA (48-6670) — * "Lili" (A).
OLINDA (48-1022) — "O meu destino é sofrer" (I).
SANTO AFONSO — "Casablanca" (A).
TIJUCA (48-4518) — "Onde a vida começa" (I).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (30-3376) — "Fuga Heróica" (A).
BELMAR — "Homens Perversos" (A).
CATUMBI (22-3681) — "O Crime da Semana" e "Guia Rural" (A).
COELHO NETO — "Pandora" e "Dois caipiras em Paris" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — "Evaldido" (A).
MARACANÃ (48-1910) — "Francis na Marinha" (A).
NATAL (48-1420) — "Rio, 40 Graus" (N).
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "O Craque" (N).
SANTA ALICE (28-9663) — "A Condêssa Descalça" (A).
VILA ISABEL (28-1310) — "A Volta de Cruz Diablo" (M).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Francis na Marinha" (A).
ALFA (29-8215) — "Pôrto da Tentação"
BARONESA (JPA 623) — "Mãos Sangrentas" (N).
BENTO RIBEIRO — "Sangue e Prata" (A) e "Corações em Fuga".
CACHAMBI — "Belo e Indomável" (A) e "O Inimigo Público n.º 1 (F)
CAMPO GRANDE (CGE 838) — "Disque M para matar" (A) e "São fol de Propósito".
COLISEU (29-8753) — "Casablanca" (A).
IMPERATOR — "Casablanca"/A)
IRAJÁ (29-8230) — "O Terror da Tôrre" (A).
MADUREIRA (29-3723) — "Francis na Marinha" (A).
MARCONTE (29-941) — "O meu destino é sofrer" (I) e "Fogo de Emoções" (A).
MERCÊS (29-1222) — "Quem é meu amor?" (A).
MOÇA BONITA — "Francis na Marinha" (A).
MODERNO (BNG 842) — "O Rei da Serra' e "Atrás da Cortina de Bambu" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "A Condêssa Descalça" (A).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "O Tirano de Toledo" (F).
PARA TODOS (29-3191) — "Perdôe-me!" (I).
RYDAN (49-1625) — "Super-Homem vos de novo" (A).
TODOS OS SANTOS (48-0990) — "A Casa da Outra" (M).
VAZ LOBO (JPA 242) — "O Ébrio" (N).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "A Condêssa Descalça" (A).
LEOPOLDINA — "Francis na Marinha" e "Carga Proibida" (A).
MAUÁ — "Perdôe-me!" (I).
ORIENTE (30-1131) — "O Último Cartucho" e "Fuzilaria da Fumaça" (A).
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS, "Maria da Praia" (N).
PARAÍSO (30-1069) — "O Filhinho do Papai" e "Homem da Lei" (A).
PENHA (30-1121) — * "A Nova Eterna" (B) e "Casa-te e Verás".
RAMOS (30-1094) — "O Outro tinho Perdido" (A) e "Menina Salvadora".
ROSÁRIO (20-1889) — "Dá-me tua mão" (A).
SANTA CECÍLIA (30-3666) — "Pérolas da Malandragem" (M) e "Primo Malandro".
SANTA HELENA — "As mulheres que trabalham".
SÃO GERALDO (30-0332) — "Sublime Inspiração" e "O Retorno dos Mortos" (A).
SÃO PEDRO (30-4181) — "Casablanca" (A).

Nos bastidores da música

A QUEDA DE UM ÍDOLO

Edward Elgar — O romantismo enfrenta o atonalismo de Hindemith — Compositor autodidata — O gênio reconhecido por R. Strauss — Incompreensão da nova geração

De Peter Heyworth
Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA

LONDRES — E' de todo inconveniente para um artista criador estar demasiadamente ligado ao espírito de sua época, pois a História mostra que gerações sucessivas sentiram prazer em vingar-se de seus antecessores, espezinhando os deuses de outrora. Raramente êsse choque de gerações foi tão violento quanto na Europa, após a primeira guerra mundial. O período áureo do século XIX, que encontrou na Inglaterra uma estabilidade que parecia ser duradoura, terminou abruptamente nas vitórias dos aliados ocidentais e, ao dissipar-se o nevoeiro da batalha, vencedores e vencidos voltaram-se com desgôsto contra os representantes de uma era que culminara em um tal desastre. Com esta súbita revolução de gôsto e opinião, ninguém sofreu mais do que Edward Elgar.

Em 1914, Elgar era um compositor com o estilo da fase final da idade média, aparentemente no auge da carreira, com imenso prestígio no país e no exterior. Cinco anos mais tarde, Elgar era parte de uma sociedade retrógrada, e por isto condenada. Sua música era ainda interpretada e admirada nos círculos conservadores, mas para a nova era de Stravinsky, Schoenberg, Bartok e Hindemith não tinha mais valor do que um fóssil. Não perdeu as honrarias, mas em 1931, um musicólogo como o Professor Edward Dent declarava no **Handbuch der Musikgeschichte** de Adler que a música de Elgar era "muito emotiva embora não fôsse inteiramente livre de vulgaridade". Encabeçada por Bernard Shaw, a geração mais antiga protestou; no entanto, as declarações de Dent nada mais eram do que a expressão da época.

* * *

Hoje, quando a canção folclórica e os madrigais do século XVI não mais parecem ser as únicas fontes de inspiração da música inglêsa, a opinião mais uma vez se altera. Elgar talvez jamais venha desfrutar novamente da fama que gozava nos primeiros anos dêste século, mas dois livros há pouco lançados, contribuem talvez muito para recolocá-lo num lugar de honra na história da música inglêsa.

O fato mais importante é que desde Purcel, Elgar foi o primeiro compositor inglês que não se condicionava ao provincialismo fundamental. Todavia, nada mais provinciano do que o ambiente musical em que Elgar se educou. Seu pai dirigia uma pequena loja de música em Worcester, uma das cidades catedrais que se reunem para formar o Festival dos Três Coros. O "oratório" predominava na vida musical daquela época, mesmo em Londres, e o centro das atividades provincianas estava nos festivais corais com programas dos compositores Spohr, Mendelssohn e Gounod. Aos 16 anos Elgar deixou a escola e, sendo pràticamente nula sua educação musical, parecia fadado a agitar para o resto de seus dias os delicados trabalhos corais e as pequenas e insípidas peças musicais de salão.

Na verdade, foi exatamente o que fêz durante os primeiros 40 anos de sua existência. Mas foi exatamente sua falta de instrução básica que o salvou da competente mediocridade como Parry ou Stanford. Modificado pelo academicismo da época, Elgar foi muito além disto.

* * *

Provàvelmente, apenas o encantador "largetto" de sua Serenata para Cordas (1892), serviu para chamar a atenção do que estava por vir. Ao se fazer um retrospecto de sua vida, nada há que explique sua grandiosidade, exceto o gênio inato. Mas irrompeu subitamente em rápida sucessão as Variações Enigmas (1898) e "The Dream of Gerantius" (1900) um Oratório baseado em um poema do Cardeal Newman. Infelizmente deve-se dizer que foram os alemães e, mais particularmente Richard Strauss, e não os acadêmicos britânicos, que viram na sua obra um lampejo de genialidade.

Para os academicistas britânicos o renascimento musical inglês era antes uma volta ao passado do que uma visão do futuro. Mas conferido o "imprimatur" alemão a Elgar, a Inglaterra, musicalmente pouco superior a uma província alemã, começou a compreender o que produzira. Uma série de belas obras incluindo a "Introdução e Alegro" do Quarteto de Cordas e Orquestra (1905), as "Primeira (1908) e Segunda (1911) Sinfonias", o Concêrto para Violino (1910) e "Falstaff", um estudo sinfônico para orquestra (1913), aumentaram de modo extraordinário a fama de Elgar

* * *

Em alguns dêsses trabalhos, encontra-se algo da audácia extravagante da era eduardiana. Há, por exemplo, na Sinfonia N.º 2, a orgulhosa opulência tão característica da época, e que, qualitativamente, não difere da obra de Richard Strauss "Ein Heldenleben" dedicado a Guilhermina da Alemanha São as peças ocasionais de Elgar, e sobretudo no trio jactancioso de seu famoso "Pomp and Circunstance March", que mais tarde como "Land of Hope and Glory" quase se torna um hino nacional suplementar que esta orgulhosa confiança se aproxima do espírito de uma época, que uma geração posterior, mas sensível, tacharia de arrogante.

Elgar era muito infantil em seus hábitos sociais e pontos de vista políticos. Filho de um comerciante, casou-se com uma mulher de nível social bem mais elevado (Lady Elgar era filha de um general), aceitando com entusiasmo os padrões de uma classe dominante e, auxiliado por seu casamento e seu prodigioso êxito, tomou parte da mesma. Dessa resignação compensatória nasceu um patriotismo e um jingoismo um tanto ingênuo e uma identificação superentusiástica com os padrões superficiais de uma classe e idade. Sua habilidade em produzir peças para ocasiões especiais o tornou capaz de expressar tais sentimentos transitórios da época.

* * *

Deve-se frisar que estas obras não refletem o espírito de Elgar. Não torna êsse ponto mais claro do que sua incapacidade de produzir na ocasião da guerra a retórica militarista que dêle se poderia esperar. Condená-lo, baseando-se em um punhado de canções patrióticas, seria tão absurdo quanto eximir de culpa Beethoven pela "The Battle of Vittoria". Por outro lado, a separação entre os dois Elgars não é absoluta, pois como muitos dos grandes artistas, êle não só retratou sua era, sobrepujou-a.

Na "Sinfonia N.º 2" sente-se um toque de esplendor e de energia de um orgulhoso império. Todavia, principalmente no seu grandioso elegíaco em andamento lento, há algo quase que Mahleriano em sua melancolia outonal e uma advertência profética do término de uma era. Nas grandes obras de Elgar, o orgulho está sempre relacionado à queda que o sucede. Mas no "concêrto para violoncelo" (1919), sua ultima obra, onde estaria o orgulho? A obra reproduzia apenas uma tristeza lírica e apática. Nesta derradeira obra sente-se um sabor evidente de um "requiem"; subconscientemente Elgar, ainda com 62 anos, deve ter compreendido que êle se encaminhara para um novo mundo que pouco significado tinha para si.

* * *

Nas fôrças de construção formais, não entre os grandes compositores, sua música ainda que não pareça, tem valor próprio, se é que o não-convencional signifique organização e mostre um domínio de orquestração excepcional. Nesse ponto o rico colorido da paleta de Strauss confunde-se curiosamente com uma lucidez talvez derivada das primeiras influências dos compositores franceses como Gounod.

Além disso, sua música tem um espírito e qualidade próprias que é o sinal evidente de um artista criador de capacidade. O significado preciso dessa qualidade essencial, é difícil de ser traduzido em palavras. Certamente está longe, muito distante da simplicidade de "Pomp and Circunstance". Talvez se encontre no lirismo terno elegíaco típico de muitas poesias e prosas inglêsas, aliado a um senso de grandeza que raramente se descuida da fraqueza da ambição humana. Portanto, grande parte da beleza da música de Elgar exteriormente confiante e dogmática, como talvez, seu caráter estranho e complexo, resida talvez na melancolia subjetiva.

Elgar foi de muitas maneiras vítima de seu ambiente. Se tivesse nascido em um país com tradições musicais mais estabelecidas, seu gênio ter-se-ia conservado ante a idade média. Tardiamente surgido, e um compositor essencialmente romântico do século XIX, e da geração de César Frank, Liszt e Tschaikovsky, Elgar vagueou em uma era hostil que o recusou como êle a ela. Mas os anos futuros talvez julguem sua música mais generosamente.
(B. N. S.)

MÚSICA

MARIO CABRAL

O TEATRO MUNICIPAL E O "CICLO MIGNONE"

O MUNICIPAL anuncia, para seu programa de música sinfônica na estação dêste ano, audições de obras do jovem compositor brasileiro Dante Santoro, além de um concêrto de câmera do mesmo compositor tendo como solista Heitor Alimonda.

Já era tempo de se cogitar de apresentar a produção de outros compositores, já que até agora preponderou, em sucessivas audições, a obra de Francisco Mignone. Cremos que essa insistência era prejudicial até para o próprio compositor. Ele não precisava, para a divulgação de sua obra já consagrada, dêsse favoritismo, até incômodo para um compositor de sua estirpe. Já tivemos, no ano passado, uma série de concertos dedicados exclusivamente à audição de composições de Mignone: concertos sinfônicos, de câmera, bailados. Manuel Bandeira, esplêndidamente, analisou a sua obra em conferência pública, trabalho que o Municipal, agora, acaba de editar.

Terminou, assim, auspiciosamente, o Ciclo Mignone, promovido pelo Municipal que agora cogita da divulgação de outros compositores, também merecedores do mesmo patrocínio.

Serge Lido na França, é Margot Fonteyn, sorridente, agradece os aplausos da assistência e dos bailarinos que participaram, junto com ela, do Festival Coreográfico de Granada, há pouco realizado na Espanha. A primeira bailarina do Sadler's Wells às vêzes deixa o conjunto célebre para aparecer como artista convidada em várias cidades da Europa continental. Nessa qualidade ela poderia vir ao Brasil como aconteceu com Violetta Elvin e John Field, que estiveram no Rio na temporada de 55. A foto é de Baron, que, como especializado em assuntos de "ballet".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Ouviram?

A eterna mania que tem quase tôdas as estações de rádio quando anunciam um programa e fazem aquêle doloroso e "borocochô" suspense: E a Rádio Tal passa a apresentar — aí entra uma música longa e triste e o moço locutor só muito mais adiante é que vai dizer o que vai apresentar! Arnaldo Nogueira também demora muito quando vai dizer quem são os seus convidados em "Falando Francamente".

RÁDIO

FERNANDO LOBO

"JINGLISTAS"

POR trás das grandes e complicadas cortinas que escondem os bastidores de uma estação de rádio um pelotão de trabalhadores se esconde. São os homens que trabalham com as mãos a serviço da técnica outros que usam a cabeça a serviço de equilíbrio intelectual do próprio rádio. Há bem pouco um produtor pertencia aos grupos anônimos e só de uns tempos para cá, as emissoras acharam por bem divulgar o seu trabalho que serveria também de veículo para uma venda mais exata de uma idéia. Com a vinda da produção morreu quase totalmente a venda do astro isolado e a não ser em casos raros — cartazes internacionais — só os anunciantes de mau gôsto mantêm um só nome, uma voz só, como veículo de sua propaganda. E' grande o time dos anônimos e por mais que em todos os sentidos queira o rádio divulgar o que lhe soma interêsse, mesmo assim muita coisa fica e tem que ficar por traz da tal cortina. Todos os ouvintes sabem o que é um "jingle" e por causa dêle êste ano resultou até um sucesso de Carnaval que deu louro aos seus criadores e nenhum real ao seu próprio inventor. E' que o produtor de "jingles" tem que ser anônimo e uma vez assim recebe o seu trabalho e passa a sentença do autoral definitivamente para o seu comprador. Trabalho feito, trabalho pago e decidido. Impossível seria entretanto anunciar um "jingle" com o seu autor. A música sai do rádio, cai na bôca do povo, o anúncio vira rendimento e seu dono fica lá escondido no escuro de desconhecido.

Mas, nestas breves linhas não custa revelar os nomes dos grandes "jinglistas" cariocas que pelo que têm feito podem ser identificados. Cada um tem, sem dúvida, uma enorme bagagem de produções dêste gênero, mas, as mais conhecidas são as que aqui vão e que revelam os nomes de seus verdadeiros autores: Gilberto Martins é dono daquela série do "Detefon" (...a sua casa tem barata... não vou lá), Miguel Gustavo fazendo as "Bicicletas Merc Suisse", Antônio Maria se identifica pelo o Trio Regina (são três... o trio maravilhoso...) Haroldo Barbosa fêz aquele "Pílulas de Vida do Dr. Ross", José Mauro (Jornaleiro... me dê o jornal feminino...) Lourival Marques fêz "Ducal" e finalmente êste seu cronista conseguiu faturar 250 cruzeiros em tempos idos com aquêle "Melhoral, é melhor e não faz mal" que está funcionando nas antenas até hoje. O "jingle" é sem dúvida o veículo mais certo de propaganda e muito embora muitos pensem que seja êle apenas uma musiquinha e uns versos, se enganam, pois é preciso montar bem nos pontos de venda e entregar uma melodia que caia bem nos ouvidos do público, como um samba de Carnaval e tudo isso em 30 segundos. Há muita coisa bôa em matéria de "jingle" e outras que nem chegam a ser coisa — feitos pelos que acreditam, como disse, numa musiquinha e um versinho.

Comprando de quem quer vender... Vendendo a quem quer comprar...

PONTO FRIO inaugura a 2ª loja de automóveis
ABERTA ATÉ 22 HRS
agora em Copacabana

com incomparáveis facilidades de pagamento
em 24 meses

Ponto Frio automóveis

RUA PAULA FREITAS, 61 B — RUA BUENOS AIRES, 287

TESTES MECÂNICOS
Competentes peritos "radiografam" cada carro, para constatar o ajuste de suas peças vitais, através dos índices de: boa arrancada, fôrça, velocidade, direção sem folgas, regulagem dos freios etc.

AVALIAÇÃO EXATA
Numa avaliação precisa, cada carro é cotado não só pelo seu preço de ano e marca, mas também pelo estado de conservação em que se encontre, sendo então oferecido à venda nas mais razoáveis bases de negócio.

LUCRO PELO VOLUME DAS VENDAS
Na Agência do Ponto Frio, não há super-lucro por unidade vendida. Por isso, há sempre oportunidades especiais de compras muito favoráveis provenientes de carros adquiridos em vantajosas condições pelo Ponto Frio.

LABOI

SOCIAIS

M. AREOSA

Cleonice de Macedo–Heitor Duprat

CLEONICE de Macedo mora no Rio há seis anos mas, por fidelidade à terra onde nasceu, conserva, ainda hoje, o sotaque de nortista — o que lhe dá uma graça especial. Nasceu em Natal (Rio Grande do Norte) e quer bem aos cariocas mas conserva da terra distante, uma saudade que a faz dar uma fugida até o seu Estado, levando lembranças dos que por cá ficaram e trazendo lembranças dos que ficaram por lá.

Estudou no Rio Grande do Norte, Bahia, Ceará e, já no Rio, completou o curso científico, no colégio da Imaculada Conceição. Terminados os estudos, entrou, por concurso, para o Banco Aliança do Rio de Janeiro, onde ficou três anos, como escriturário. Estudou inglês até o 4.º ano do Instituto Brasil Estados-Unidos, interrompendo os estudos e largando o trabalho depois que ficou noiva. Se tivesse continuado, iria para a Faculdade Nacional de Filosofia, tirar o curso de pedagogia e uma vez de diploma na mão, lecionar inglês. O sonho não foi realizado, porque um outro maior, entrou no caminho — o casamento.

Sábado, às 17,30 horas, Cleonice casou-se na igreja de Santa Terezinha (Túnel Novo), com o sr. Heitor Duprat de Britto Pereira, taquígrafo da Câmara dos Deputados. Ela é filha do sr. Flávio de Macedo e sra. Idalécia de Juvenal Macedo (falecida). Ele é filho do sr. Adriano de Britto Pereira e sra. Maria do Rosário Duprat de Britto Pereira. Foram padrinhos da noiva, o dr. Raimundo Macedo e sra. Creusa Cavalcanti de Macedo. Do noivo, o dr. João Carneiro de Rezende e sra. Maria Carneiro de Rezende.

Cleonice tem bom gênio e raramente se altera, mesmo quando as coisas não vão a seu gôsto. Não gosta de esporte não suporta "bate-bola", mas recebe de bom grado o entusiasmo do noivo pelo time do Vasco. Não sabe nadar — mas quando no céu há uma nesga de sol, a praia é programa certo. Seu ponto é o Arpoador e nos fins de semana ela e o noivo vão até lá, assinar o ponto, com a turma do "bate-papo".

Não tem superstições, nem implicância pelo 13 do calendário, mas não passa em baixo de escadas, nem dá lenço a ninguém, sem receber, por garantia um tostão em troca.

Gosta da vida em família e dos afazeres domésticos e não está preocupada com a vida que vai enfrentar. Sabe de cozinha o trivial simples e quando os pratos se tornarem por demais complicados o livro da Sangirardi resolverá a questão.

Gosta de ser elegante, mas nem tôdas as modas entram no seu figurino. A moda ainda não pegou, mas já protesta contra as saias curtas e os chapéus "cloche". Não tem manias a não ser de perfumes franceses e é de opinião que: "mania perfumada é sempre melhor".

Quando voltar da lua de mel, irá morar no Leblon, onde a espera um apartamento duplex decorado em estilo moderno.

No dia do casamento, Cleonice usou um bonito vestido de renda suiça e organdi plissado. Uma coroinha de botões de laranjeira e "paillètes" nacaradas servia de complemento ao véu formado de quatro camadas.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS AMANHÃ:

- Sra. Anita Peçanha, viúva do sr. Nilo Peçanha, ex-presidente da República
- General Ermenegildo Portocarrero
- Jornalista Edmundo Lys
- Nelson Pitanga dos Santos
- Cláudio Lopes de Almeida
- José Raymundo de Oliveira Roxo
- Antônio Pio Alves Costa

FIZERAM ANOS ONTEM:

- M. Paula Filho
- Jacinto de Aguiar
- Arthur de Castro
- F. César da Cunha
- Arquimedes Valentim
- Cronista Henrique Pongeti
- Byron de Freitas
- Bento Figueira
- José Soares.

Festas

COM a participação da orquestra de Rolyan dirigida pelo maestro Naylor, o Olympico Clube fará realizar às 20,30 horas do dia 1.º de abril, uma noite-dançante dedicada ao seu quadro social.

Coquetel

O SR. Walter C. Warwick, presidente da Royal Mail Lines, Limited (Mala Real Inglêsa), vai oferecer, amanhã, à imprensa nacional e estrangeira, um coquetel que se realizará, às 16 horas, a bordo do "Andes" onde se encontra em viagem.

Curso para educadores

PARA treinamento de técnicos para as diversas atividades da Campanha Nacional de Educação Rural, será instalado, em maio próximo, em Colatina, no Estado do Espírito Santo, o X Curso para Educadores de Base.

No curso, poderão inscrever-se agrônomos, professôres, assistentes sociais, médicos, dentistas, enfermeiros e técnicos agrícolas.

Inscrições, no 11.º andar do Ministério da Educação.

Escola de Aperfeiçoamento Médico

A ESCOLA de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro iniciará, no mês de abril, os seguintes cursos de aperfeiçoamento: Vetorcardiografia, Balistografia, das Clínicas, Aletrocardiografia e um curso prático-teórico sôbre Obstetrícia.

Eliane Tereza

DEPOIS de quatro meninos, o casal Aguinaldo Barroso de Azevedo-Marisel Carrilho Azevedo teve sábado uma menina.

Comemorando o nascimento de Eliane Tereza — êste o nome da menina — Aguinaldo reuniu os amigos, sábado, para uma recepção.

Preparação para o casamento

ESTARÃO abertas até dia 27 do corrente, no Centro Paroquial da Glória, as matrículas para o curso de "Preparação para o casamento", no qual serão ministradas as seguintes matérias: Psicologia Diferencial, Noções de Educação Infantil, Decoração do Lar, Fisiologia do Casamento, Orientação para donas-de-casa, Aspecto moral do casamento, Puericultura Socorros Urgentes e Cozinha.

Local: rua das Laranjeiras, 11.

Conferência

"POSSIBILIDADES (inéditas) na Serra dos Órgãos", será a conferência, que o guia Gunther Buchheisyer, do Departamento Técnico do Centro dos Excursionistas, vai realizar dia 22, na sede do Centro, no 8.º and., do edifício Rio (Tabuleiro da Baiana).

Casamentos

DIA 7 de abril, às 17,20 horas, realizar-se-á, na Igreja de Santa Terezinha do Menino de Jesus (Mariz e Barros), o casamento da srta Norma Pacheco Passos, filha do sr. Afonso Passos e sra. Lybia Pacheco Passos, com o sr. Jorge de Jesus Coelho, filho da viúva Antônio Augusto Coelho.

EM FAVOR DOS FLAGELADOS DE PELOTAS

A fim de angariar fundos para auxílio às populações flageladas de Pelotas, embarcaram pela VARIG com destino a Porto Alegre, vários artistas de renome do rádio brasileiro, numa campanha lançada pelos dirigentes da organização Coca-Cola, com apoio do govêrno do Estado. Os artistas realizarão um "show" de gala no Teatro São Pedro. Na foto, o Trio Iraquitã com Marlene e Angela Maria, no momento do embarque em um dos velozes Convair da VARIG.

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

E NÃO MANCHA

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÒ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada

A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

Um Giro em Sociedade

AMANHÃ a senhora Helena Brito Cunha estará reunindo um grupo de quarenta pessoas para um jantar entre amigos. Noite elegante com amigos elegantes.

PETER

A INAUGURAÇÃO DA "MAISON DE FRANCE"

FINALMENTE hoje teremos a inauguração da "Maison de France". Obra verdadeiramente magistral que evidencia a arquitetura moderna francesa. Seu autor foi o conhecido arquiteto Jacques Pilon. Ao ato de inauguração deverá comparecer o presidente Juscelino Kubitschek.

Uma companhia de comédias francesas participará das festividades apresentando a peça "Cinquenta anos de espírito francês", com Jacques Charon (que vem chefiando a delegação), Georges Feydeau, Alphonse Allais, Jules Renard, Tristan Bernard, Sacha Guitry, Georges Courteline, Jean Giraudoux, Jean Anouil, Marcel Aimé, Michel Garland, Raymond Jerome, Nadine Alard, Marthe Mercardier e Denise Provence. A inauguração da "Maison de France" é o grande acontecimento social da semana.

* * *

COM destino à Europa seguiram os marqueses de Segur. O casal Walder Sarmanho ofereceu um elegante jantar de despedida, onde ao mesmo tempo homenageavam o senhor e senhora Joaquim Monteiro de Carvalho, que acabavam de regressar do Velho Mundo.

Estiveram presentes a essa festa super-elegante, o príncipe Dom João e a princesa Fátima de Orleans e Bragança, senhora Yvone Monteiro, o senhor e senhora Herculano Thomaz Lopes, senhor e senhora Roberto Singery, senhora Yvone Monteiro, senhor e senhora Francisco Guise, os condes de Larisch, senhor e senhora Jorge Hime, senhor e senhora Carlos Lobo, senhor Luiz Bastian Pinto, senhora Maria Helena Nobre, senhor e senhora Ary de Castro, senhora Maria Helena Nobre, senhor Fernando Ferreira, etc.

Foi um acontecimento elegante, numa casa elegante, de donos elegantes e de pessoas também elegantes. Como vocês podem notar tudo era elegância. A noite acabou no Sacha's

* * *

NO cock-tail oferecido à crônica social pelo "Desfile Bangu", e que teve como local a Sociedade Hípica brasileira, ficaram assentadas as bases para o grande desfile do próximo dia 7 de abril, ocasião em que se comemora o quarto aniversário dos "Desfiles Bangu". Serão apresentados 24 modelos do figurinista José Ronaldo e 12 moças do quadro social da Hípica desfilarão em busca do título de Miss Elegante Bangu pela Sociedade Hípica. A moça classificada estará concorrendo no mês de setembro ao título de "Miss Elegante Bangu de 1956", festa essa realizada nos salões do Copacabana Palace. As senhoritas Ilde Garavaglia e Rosinha Serzedelo Machado, (Glamours de 54 e 55) estarão desfilando, porém não serão candidatas.

* * *

Ilde Garavaglia vai desfilar, mas não vai disputar

DEVERÁ embarcar amanhã com destino aos Estados Unidos, o senhor Armin Berhard, devendo ser acompanhado nessa viagem pelo senhor Arnaldo Brenha

Compre ainda êste mês pelos preços antigos!

Uma idéia simples e feliz...

mas custou 20 anos de experiência!

COLOMBO

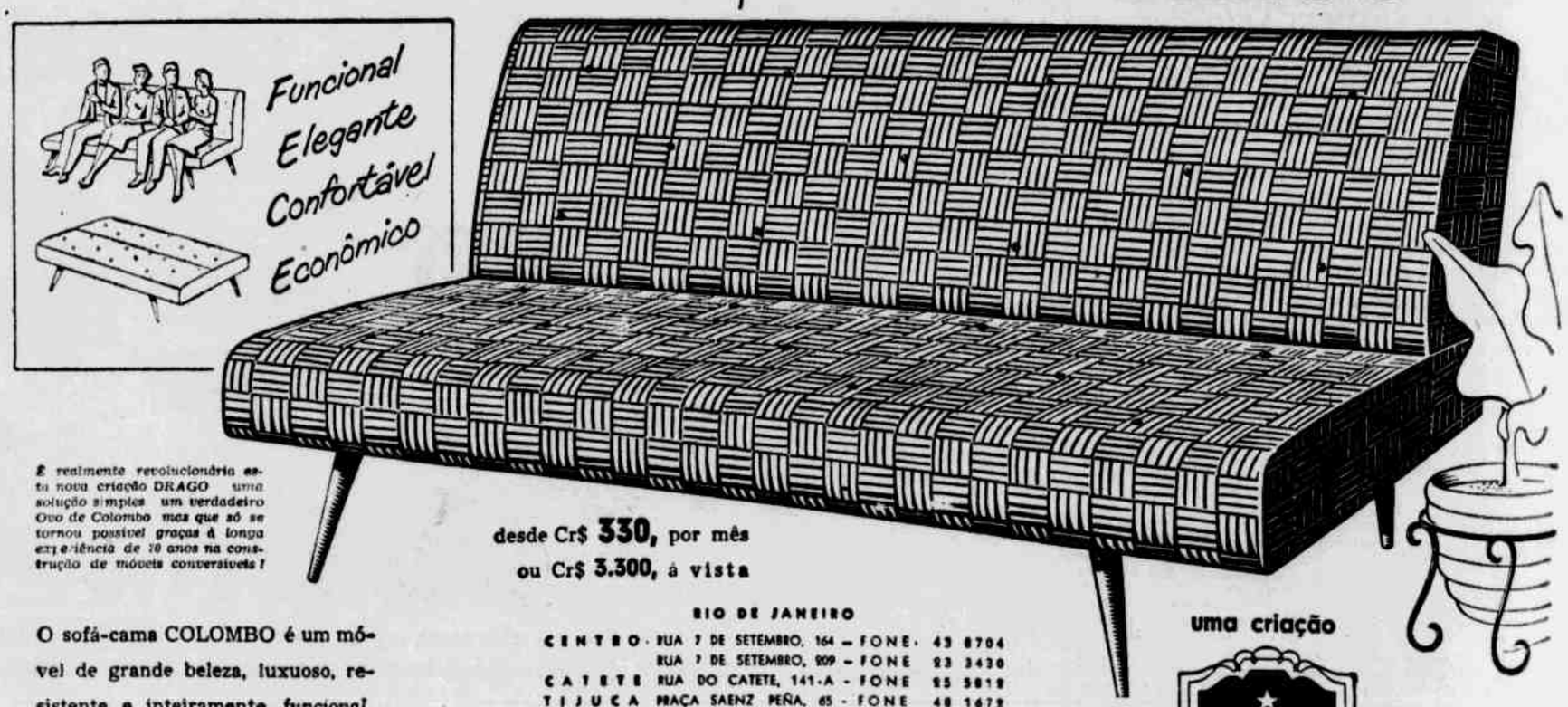
O **mais prático** sofá-cama criado por **DRAGO**

Funcional

Elegante

Confortável

Econômico



É realmente revolucionária esta nova criação DRAGO uma solução simples um verdadeiro Ovo de Colombo mas que só se tornou possível graças à longa experiência de 20 anos na construção de móveis conversíveis!

O sofá-cama COLOMBO é um móvel de grande beleza, luxuoso, resistente e inteiramente *funcional*. Basta um simples movimento para transformá-lo, de confortável sofá de quatro lugares, em acolhedora e macia cama de casal. *E ninguém percebe que é um sofá-cama!*

desde Cr$ **330,** por mês

ou Cr$ **3.300,** à vista

RIO DE JANEIRO

CENTRO · RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43 8704

RUA 7 DE SETEMBRO, 909 — FONE 23 3430

CATETE RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25 5819

TIJUCA PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48 1672

COPACABANA AV PRINCESA ISABEL, 70-A FONE: 37 1533

(aberta diàriamente até às 22 horas)

• agora também:

CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO 58

NITERÓI

AVENIDA AMARAL PEIXOTO 96

(Às 5as feiras aberto até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

uma criação

DRAGO

para seu confôrto

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

Sob a direção e responsabilidade de

HUGO BALDESSARINI

- assistência judiciária.
- serviço de despachante.
- defesa em infrações fiscais.
- GARANTIA INTEGRAL DO ALUGUEL.
- promoção de consertos e reparos nos imóveis.
- elaboração de minutas de cartas de fiança e de contratos

RUA BUENOS AIRES N.º 85 4.º ANDAR — TEL.: 52-9791

EXPEDIENTE DAS 10 AS 16 HORAS

ESCOLA DE PROPAGANDA EM SÃO PAULO

Entrando agora em seu 5º ano de vida e transformada em sociedade civil, independente do Museu de Arte de São Paulo, inaugurou a Escola de Propaganda o seu ano letivo de 1956. A aula inaugural, (foto) foi proferida pelo seu diretor de cursos, sr. Italo Eboli, da Mc Cann Erickson de São Paulo. Na ocasião, foi apresentado aos alunos, em número de 70, o corpo docente composto pelos srs Italo Eboli, Saulo Guimarães, Caio Aurélio Guimarães, Francisco T. Orlandi, Antônio Andrade Nogueira, José Kfuri, Alfredo Carmo, Octavio Mariot, Edmur de Castro Cotti, Geraldo Wilda, Antônio Sodré Cardoso, Otávio da Costa Eduardo, Ruy de Barros Chalmers e João Carillo.

EM BELO HORIZONTE

BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

A moda suspende a cintura

OS COSTUREIROS de Paris e New York apresentaram êste ano seus novos modelos, ao mesmo tempo. A surprêsa foi geral. Tomou conta das camadas que seguem de perto as variações do mundo da moda Dos dois pontos que até agora digladiavam-se pelo domínio dêsse comércio, apresentando sempre tendências diferentes no intuito de mais agradarem ao público feminino, surgem misteriosamente coleções que se completam.

A verdade é que temos êste ano, vindo de todos os centros lançadores da moda, a mesma palavra de ordem: cintura alta.

A sutil e bem conhecida moda napoleônica, pretende vencer, tornando a mulher mais baixa, dando-lhe como compensação uma graciosa silhueta de adolescente.

O que nossas avós ostentavam, tornou-se uma repetição. Desde 1947 os magos da tesoura empenham-se de corpo e alma na tarefa de reintegrar a mulher nos moldes clássicos da feminilidade. E' bastante recordar os vestidos usados em 1944, para verificarmos que a mudança era necessária

Várias tentativas foram feitas desde o grande momento da apresentação do "New-look". Mas essas modificações eram feitas isoladamente. Desta vez porém, vem de todos os lados a mesma idéia inovadora.

O "tailleur" moderno com novas linhas e novas côres

Características novas para os trajes de outono-inverno

A NOVA moda para o outono é chique e "charmant" Destaca-se, notadamente, pela sobriedade, pela linha alongada, tecidos novos, criações encantadoras e variedade de coloridos Os decotes, tão usados na primavera e no verão, desaparecem totalmente no outono. Algumas golas deixam o pescoço a descoberto e outras são completamente fechadas. Sòmente nas blusas de grandes golas, permite-se os decotes mais alongados.

Além dos vestidos inteiriços, a grande novidade do outono-inverno, os tailleurs fazem sua rentrée em grande estilo. Êle conquistou agora sua inteira independência. Deixou de ser o tipo clássico, usado para tôdas as ocasiões — e apresenta-se mais jovem e mais feminino.

As características da moda de outono-inverno são inteiramente diferentes do que já nos habituamos a ver nos anos anteriores. Há trajes completamente novos e alguns que já vimos em estações passadas, surgem com linhas modernas e côres vistosas.

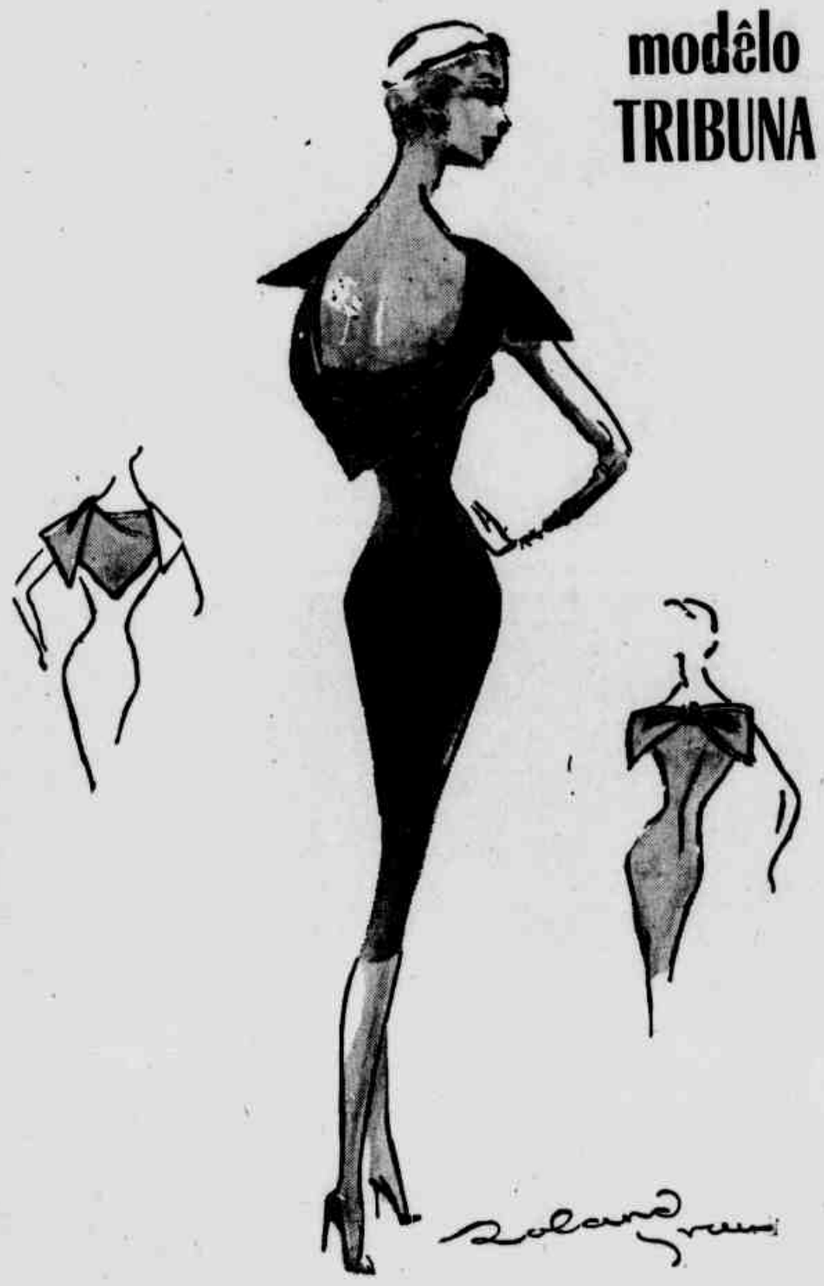
O manteau tailleur, o vestido-casaco e as saias com paletó são vistos em todos os lugares. Tentaremos descrever para nossas leitoras as características principais dos novos tailleurs de outono-inverno.

Os franceses destacaram alguns modelos a que deram nomes diferentes. O "tailleur" paletó é um traje composto de casaco longo e alargado, abotoado com cinco botões, gola masculina, mangas montadas. Pode ser usado com blusa ou écharpe. Há também o "tailleur blazer" constituído de ombros largos com a linha ajustando-se mais nos quadros. Duas fileiras de botões. Gola alta. O "tailleur" duas-peças é também de ombros largos, cintura marcada. Gola estreita, arredondada, fechada no pescoço. Todo abotoado.

O clássico está quase desaparecido. Em seu lugar surgiu o denominado neoclássico. Um talhe quase masculino a mesma linha e características do clássico, menos cintado. Cinco botões. E, finalmente, o "tailleur" blusão. Bem largo nos ombros, gola redonda, decotada Desce estreitando-se até um pouco abaixo da cintura. Não chega aos quadris. Três botões Não pede blusa nem écharpe

São essas as linhas do "tailleur" para as estações que se aproximam Muita novidade muita coisa bonita A mulher tem bem o que escolher. As côres e os tecidos são também muito diferentes O tecido vai do "tweed" ao jersei e as côres do vermelho ao verde.

Vestido modêlo TRIBUNA



UM vestido coquetel para as noites de outono é sempre bem recebido pelas mulheres. Roland criou êste, exclusivamente para TRIBUNA DA IMPRENSA. E' em algodão fosco Uma imitação de chales, prêso ao decote, nas costas, segue até os ombros onde se enfia em um anel, na frente, puxando as pontas da gravata sôbre as costas. Na frente forma um laço. Êste vestido poderá ser escolhido pela carioca que fôr fotografada por Ernesto Santos sexta-feira, a partir das dezesseis horas, nas ruas Ouvidor e Gonçalves Dias.

PARA DONAS-DE-CASA

AO costurar jersei na máquina estique um pouco a fazenda e tenha o cuidado de afrouxar a tensão para que a costura fique tão elástica quanto o próprio jersei Use uma agulha bem fina.

* * *

SE a comida pegou no fundo da panela, mergulhe-a na água fria. Depois passe a comida para uma panela limpa e termine de cozinhar ou esquente outra vez.

* * *

AGORA que tanto se usam folhagens para enfeitar a sala, saiba que podem se conservar por mais tempo e ficam muito mais bonitas, se você tiver a paciência de esfregar suavemente as fôlhas com um pano embebido num pouquinho de leite e azeite de oliva. Ficarão lindas!

* * *

SE não quer ter sempre seus vestidos amarrotados não encha muito o guarda-vestidos Se não houver muito espaço, o melhor será guardar as roupas de inverno numa mala — com bastante pastilhas antimôfo — fazendo o inverso no inverno

* * *

A ROLHA de vidro de sua água de colônia ou de seu perfume não quer sair de geito algum? Não fique nervosa, nem quebre o vidro Ponha o frasco num lugar bem fresco (se possível na geladeira) durante a noite e no dia seguinte sairá como por encanto!

* * *

AS agulhas de tricô, de matéria plástica, são ótimas estacas para as plantas dos vasos. São baratas e não prejudicam as plantas.

* * *

COLOQUE mata-borrão de côres sôbre a mesa de estudos de seus filhos Os mata-borrões escuros duram mais tempo, mas não são tão bons para a vista como os de côr rosa, azul ou verde. (APLA).

• • •

SE VAI costurar à máquina sôbre matéria plástica, alinhave antes uma tira de papel de seda no sentido da costura para que não deforme o tecido Depois passe a costura sem susto pois não ficará repurado.

• • •

O PAU-DE-CANELA, ou a fava de baunilha que ferveu no leite, pode ainda ser aproveitado. Tire do doce, lave, enxugue e guarde dentro da lata de açucar O açucar ficará perfumado e poderá usar outra vez a baunilha ou a canela em pau

• • •

PARA COLAR qualquer coisa em vidro a clara de ôvo é esplêndida Basta bate-la em ponto-de-neve que ficará uma cola resistente e duradoura Experimente

ETIQUÊTA

QUANDO se convida para uma reunião, os donos devem pensar antes na amplitude da residência e não reunir mais pessoas do que as que podem ser instaladas comodamente E' preferível dar várias recepções do que organizar uma grande reunião na qual os convidados não estejam bem acomodados

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Variedade nas refeições diárias

O MENU precisa ser o mais variado possivel. A monotonia dos alimentos não desperta o apetite e não distribui bem os valores alimentícios de diversos pratos. Para isso não há necessidade de muita coisa, sendo a boa vontade o fator mais importante. Muitas vêzes as donas-de-casa esquecem-se de pratos que são saborosos e contêm grande quantidade de valor alimentício são econômicos e fáceis de serem preparados. A dona de-casa deve ter sempre a preocupação de proporcionar aos membros de sua família uma refeição saborosa, simples mas rica em vitaminas Durante a semana ela pode variar cada dia, introduzindo um prato novo, uma variação daqueles mesmos pratos usados nos dias anteriores Com boa memória e um pouco de imaginação, tudo será arranjado.

MAÇÃ, FRUTA INDISPENSÁVEL

A MAÇÃ é uma das frutas mais recomendadas pela dietética moderna. Em sua composição entram proporções consideráveis de hidrato de carbono, celulose, ferro, cálcio e as vitaminas B1, B2, A e C. E' necessário saber também que a maçã proporciona ao organismo 62 calorias em cada 100 gramas Todos êstes valores se adquire comendo as maçãs com sua casca, pois se lhe tira a casca, ela perde grande parte de suas vitaminas. Esta fruta não deve faltar à alimentação cotidiana das crianças.

Confôrto acima de tudo

ESTA cadeira foi cuidadosamente desenhada por Troy Sounshade Co. para oferecer o máximo de confôrto A armação de ferro é muito simples, mas o "corpo" da cadeira é todo desmontável. Inclina-se para a frente ou para trás e se transforma também numa cama confortável. Um pequeno travesseiro de espuma de borracha está prêso em cima. Esta é, realmente, a poltrona que pode ser chamada de anatômica. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

A QUÍMICA AUXILIA A ECONOMIA DOMÉSTICA

A ECONOMIA doméstica tem alcançado um grande desenvolvimento graças à química moderna Muita coisa que nossas avós usavam deixaram de existir e foram substituidas por produtos químicos modernos

A cinza era utilizada pelas mulheres de alguns anos atrás para lavar sua roupa branca A mulher moderna tem à sua disposição detergentes que economizam suas fôrças e lavam melhor Esfregar, torcer, escovar são esforços que vão desaparecendo graças à ciência.

Os detergentes com agentes de embranquecimento óptico são a última realização no domínio das barrelas de síntese. O pano lavado com essa barrela aparece, por um efeito de óptica, mais branco, de uma brancura radiante. Se o anil opera mediante subtração dos raios amarelos, as substâncias fluorescentes acrescentam uma claridade suplementar.

Com os novos tecidos, apareceu também, uma concepção diferente para lavá-los. O aparecimento dos tecidos sintéticos e artificiais influencia a indústria de limpeza O sabão líquido é ainda o mais empregado na França e outros países Os detergentes são preparados pelos mesmos químicos que preparam os tecidos e dia a dia êles assumem maior importância.

Para lavar Nylon, orlon, tergal, é preciso empregar pós ou líquidos doces que dão espumas abundantes em água quase fria A maioria das grandes marcas põe à venda detergentes que correspondem a essas exigências.

Os pós e líquidos para lavar os cães já estão preparados de tal maneira que não necessitam de sabão. São detergentes nascidos durante a guerra e que trabalham sòzinhos. As barrelas de síntese com qualidades polivalentes, tem geralmente como base o petróleo, cujos derivados têm propriedades iguais e mesmo superiores às do sabão.

A MULHER APONTA SOLUÇÃO PARA PROBLEMAS DIFÍCEIS

Além de dona de casa — que tem muito trabalho com seu filho — a senhora Gillein tem atuação destacada na Liga das Mulheres Eleitoras.

A sra. Geillein, da Liga das Mulheres Eleitoras da Carolina do Norte, faz conferência na embaixada americana

— "NUNCA se deve subestimar o poder da mulher, especialmente em se tratando de poder político. Política não é apenas aquilo que se passa na tribuna do parlamento, ou em seus bastidores: ela começa em casa, com os pequenos problemas da vida cotidiana" — disse a senhora Gillein americana da Carolina do Norte, mulher de antropologista, membro da "Liga das Mulheres Eleitoras", e também dona de casa, em conferência feita ontem na embaixada americana.

"Ninguém melhor do que a mulher esclarecida para apontar os problemas que mais urgentemente pedem solução. Quando digo mulher, o termo não se restringe às mulheres que entram em contacto com o mundo artístico trabalhando fora de seus lares, intelectual ou comercial. Refiro-me com maior ênfase, àquelas que dentro de seus lares, vêem-no invadido por dificuldades, cujas origens e causas não podem aí ser encontradas. Em verdade a política alcança suas últimas consequências dentro do lar, e é aí que a mulher, em grande maioria, atua".

A dona-de-casa, aquela que está em mais íntima relação com a nova geração, tem por obrigação preocupar-se, e tentar solucionar desde os menores problemas caseiros, até os grandes problemas, que afligem o país e o mundo"

"A Liga das mulheres eleitoras (LEAGUE OF WOMEN VOTERS) acredita estar na educação a solução dos problemas de nossa era. Baseada nessa premissa, pretende reunir mulheres de tôdas as classes, para esclarecê-las".

"A organização interna da Liga foi planificada nas mesmas bases do regime político Americano. Pequenos grupos de bairros elegem sua representante junto ao comitê municipal, e êste faz o mesmo em relação ao estadual, atingindo-se, assim, o comitê nacional. Os grupos não devem, ultrapassar de vinte membros. Nunca se conseguirá uma discussão livre e proveitosa com grupos grandes; como o debate é a mais forte arma usada na Liga, o seu livre desenvolvimento deve ser mantido a todo custo".

"As deliberações são, naturalmente, tomadas por votação sendo acatadas as da maioria sem contudo, se deixar de respeitar às da maioria. E' um dos lemas básicos do grupo: a liberdade de pensamento e de palavra".

"Não tem a Liga nenhuma orientação partidária. O membro da Liga não pode fazer parte de movimentos partidários, ou professar, publicamente, qualquer credo político Frequentemente, acontece o afastamento voluntário de membros que começam a agir em partidos"

"Nas épocas de eleição, a Liga entra em grande atividade. Contam-se, entre as tarefas que se impõem, o esclarecimento dos eleitores, quer a respeito dos postos de registros eleitoral, quer por meio da divulgação no rádio e na imprensa, de biografias dos candidatos, e organização de mesas redondas Em tempos normais, dedicam-se os comitês à solução e estudo de problemas referentes ao bairro e cidade. Enquanto isso os comitês estaduais tentam por meio de projetos, incentivar a melhoria das condições de Vida nos Estados Em muitos, foram já estudados projetos de reformas constitucionais, sempre bem aceitos pelos parlamentares".

"O comitê Nacional dedica-se, atualmente, à solução de problemas internacionais, estando sempre em íntima ligação com a O.N.U., cuja ação julga ser da máxima importância. Além dêsse aspecto, dedica-se a Liga aos problemas sociais. O homem capaz tem direito a uma oportunidade, e essa deve ser igual para todos. Quando de sua fundação, cuidou muitos anos da solução de questões referentes à infância. Atualmente, a sua maior, e mais importante finalidade, é o incentivo da igualdade entre povos e homens".

O TESOURO DA ILHA SEM NOME

De
ROBERT ZUNIR
Exclusivo
para TRIBUNA DA IMPRENSA

O pé mumificado, as costelas e os ossos da mão, sôbre uma faca e uma fivela de metal amarelo, estão a indicar que alguém estêve ali antes, à procura do tesouro, não conseguindo sair vivo da caverna.

HISTÓRIA DE UM PIRATA FRANCÊS DO SÉCULO XVII

OS MORCEGOS ATAÇAM À LUZ DOS REFLETORES

- **Moedas inglêsas e uma fivela de metal amarelo entre a ossada.**
- **Uma faca entre os ossos da mão.**
- **O pé mumificado.**

(I)

ESTA é a história de um pirata francês que, tendo o seu veleiro destroçado na arrebentação contra os recifes, escondeu um tesouro fabuloso na caverna de uma ilha sem nome do litoral capichaba, em fins do século 17.

Quem conta essa história, é um dêsses caçadores de aventuras, "doublé" de repórter e fotógrafo, que, acompanhado de alguns amigos e, por conta própria, promoveu uma incursão pela misteriosa ilha, à procura da fortuna escondida.

Almiro Barauna, ex-funcionário da Shell, é o autor da façanha que, a partir de hoje, publicamos em capítulos. Seus companheiros são Manuel Ferreira, Evandro Caldas e José Carlos, todos residentes em Niterói e, como Barauna, doidos por essas histórias de tesouros enterrados.

Quando a luz do "flash-liht" bateu num objeto branco, no fundo da caverna, um arrepio de mêdo correu pelas nossas espinhas. Era um crânio humano. — Assim começa Barauna a sua história.

Os rapazes chegaram mais para perto. Puderam, então, observar todo o esqueleto, um pouco desarrumado, porém completo. Alguns detalhes foram logo observados: um dos pés, mumificado, jazia quase intato, colocado dentro da fenda de uma pedra, deixando aparecer as pontas dos dêdos; os ossos da mão descansavam sôbre o cabo de uma velha faca enferrujada, como se a estivesse segurando na hora em que morreu; entre os ossos das costelas, apareciam algumas moedas de mil reis, uma moeda inglêsa de cobre, uma fivela de metal amarelo e, um pouco mais atrás, os restos de uma lanterna elétrica, corroída pelo ácido das pilhas.

Refeitos do susto, os rapazes bateram algumas fotos e se esgueiraram por um túnel que levava à outra extremidade da caverna, à procura do tesouro do pirata francês que, segundo uma velha lenda, estaria ali guardado.

Escorregando pelas pedras úmidas, furando passagem entre os estalactites que caíam do teto da caverna, como se fôssem caprichosos adornos, os expedicionários venceram mais de quarenta metros de subidas e descidas, com auxílio de cordas, ganchos e sapatos próprios.

A gruta terminou abruptamente numa enorme pedra colocada em sentido horizontal, como se tivesse sido colocada ali para impedir o acesso a outro enorme compartimento subterrâneo.

Onda de morcegos

Todos pararam ofegantes. Um cheiro forte de podridão provocado pela dejeção dos morcegos, empesteava o ambiente. O suor corria no rosto dos rapazes, que, já sujos e molhados, trocavam olhares de espanto, à luz dos refletores.

De repente, uma onda de morcegos se despregou das paredes da gruta e, fazendo um barulho tremendo, investiu em atitude agressiva para, em seguida, voltar às paredes.

Todos se abaixaram num movimento só e, assim, de cócoras, se demoraram alguns minutos em silêncio, que foi quebrado por Barauna, ao fazer um convite aos companheiros para uma troca de idéias.

A caixa de ferro

Enquanto conversavam, os rapazes iam com os seus faroletes vasculhando a gruta em todos os ângulos. E já se dispunham a voltar, desanimados de qualquer sucesso, quando um dêles gritou:

— Vejam, uma caixa de ferro!

Aglomerados em tôrno do estranho objeto, meio enterrado no chão, não sabiam o que fazer. Cada um tecia conjeturas sôbre o seu conteúdo.

— Vejam só!

Foi a expressão de desalento de um dêles, o mais apressado, que levantou a tampa da caixa de ferro. Estava vazia.

A caixa, com duas cintas de refôrço, pesava aproximadamente trinta quilos. O fundo fôra arrancado a talhadeira, conforme se podia ver pelas marcas deixadas no ferro.

A viagem de volta

— Alguém nos antecedeu — comenta Barauna — não querendo carregar o cofre por ser pesado, ou para não despertar suspeitas, levou o que êle continha. Mas não podíamos acreditar no que víamos. Passávamos os dêdos, várias vêzes, pela abertura da caixa, tateando o interior, na esperança de que ainda houvesse qualquer coisa. Nada, porém. Só encontramos fragmentos de couro agarrados à ferrugem, prova de que o conteúdo do cofre estava protegido por um dêsses sacos apropriados para guardar dinheiro em ouro.

Assim, tristes, iniciamos a volta, que foi ainda mais penosa. Uma hora depois respirávamos ar puro. Tomamos o barco e voltamos ao continente. Já era quase noite. Como ninguém tinha ânimo para nada, começamos a rememorar os fatos ligados àquela fracassada aventura: a história do capitão francês que perdera ali o seu navio numa noite de borrasca, a superstição dos índios e a perseguição dos "maus espíritos".

Mas, aquêle esqueleto, aquela faca, aquela caixa de ferro? Tudo era muito estranho. Havia realmente um mistério.

A luz do flash, todos se reuniram em tôrno do achado macabro. A ossada não é do pirata, certamente. E' de alguém que sabia da existência do tesouro ali enterrado.

Amanhã:

A maldição dos jesuítas e o massacre dos tapuias

"RECORDAÇÕES DE MINHA PRIMEIRA VIDA"

A PARTIR da próxima têrça-feira, dia 27, voltaremos a publicar as "Recordações de minha primeira vida", de Stefan Baciu.

Será uma nova série de 10 capítulos, que farão parte do livro que a Editôra José Olímpio publicará ainda êste ano. Uma multidão de homens e mulheres, heróis e lutadores, espiões e poetas, idealistas e covardes, boêmios e soldados — que hoje sòmente vivem na memória do escritor — desfilarão nesta página.

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

Uma seção que hoje não tem "slogan"

Precisão mesmo, tinha o relojoeiro suíço. Fêz um relógio de ponto originalíssimo. Tinha um cuco pra marcar as horas.

E para que o cuco não batesse a hora atrasado, tinha seu cartãozinho de ponto, também.

DA SEMELHANÇA ENTRE OS MORTAIS

SUJEITO tão igual a todo mundo que quando entrava numa mesa de ping-pong e perdia o ponto gritava logo:

— "O saque é teu!".

QUANDO descia do lotação entregava o dinheiro ao motorista com a pior má vontade e rosnava:

— "Eu queria descer na esquina que passou!".

QUANDO pegava o trânsito congestionado falava para o passageiro ao lado:

— "Êsse Rio não tem mais jeito!".

QUANDO o dentista dizia que um dente aparentemente não estava condenado a extração, retrucava logo:

— "Deixa pra semana doutor, que eu almocei neste momento!".

E dali há dois anos extraía a "panela".

Coisa complexa que eu chamo são estas exposições de arte moderna. Tanto que ainda ontem, no Ministério da Educação, uma senhora dizia ao encarregado da fiscalização:

— "Moço, se aquilo ali fôr um quadro e não estiver vendido ainda, eu quero pra mim!"

HALTEROFILISTA NA PRAIA — Velhinho! Duvido você fazer vinte flexões só com apoio do esquerdo!

INTELECTUAL — Só se você tapar uma vista e disser que palavra é esta na manchete dêste jornal!

Pavoroso desastre ocorreu esta manhã, na selva africana! Em grande velocidade, saltou da árvore o cipó que transportava Tarzan e cêrca de noventa macaquinhos!

ISÓTOPOS NA CURA DO CÂNCER

CALIFORNIA (Science Press) — Os estudos experimentais referentes ao tratamento das moléstias do sangue com isotopos radioativos, representando vinte anos de trabalho, foram, finalmente, resumidos pelo dr. John H. Lawrence, da universidade da Califórnia.

Ao tempo da conferência internacional de "átomos para a paz" o dr. Lawrence já havia concluído um dos relatórios sôbre o seu trabalho o qual foi dado a conhecimento dos cientistas em Berkeley, Califórnia, na mesma época em que era lido, pelo próprio autor, na aludida conferência, realizada, como todos sabem, em Genebra, no ano passado.

Esse trabalho, iniciado em 1935, quando os isotopos radiativos se tornaram úteis à humanidade, graças ao "ciclotron" de 37 polegadas desenvolvido por seu irmão o físico e prêmio Nobel Ernest O. Lawrence, está agora concluído.

Diz êle, em seu resumo histórico, que durante êsse período de vinte anos os isotopos radioativos se tornaram um complemento necessário às modernas práticas da medicina, sobretudo quando usados em manifestações cancerosas do sangue (leucemia, policitemia, etc.).

Relata o trabalho do cientista o resultado de mais de 600 tratamentos feitos em pacientes acometidos daquelas moléstias, variedades, tôdas, de câncer nos órgãos formadores do sangue.

SHERWIN-WILLIAMS
SWP
Para resistir ao sol e à chuva
SWP
— tinta a óleo brilhante para exteriores
SWP resiste às mais severas condições atmosféricas e dá brilho vítreo a madeiras e metais em exteriores
KEM-LUSTRAL
— esmalte sintético para todos os fins
Preparada com as mais modernas resinas sintéticas, KEM-LUSTRAL permite superfícies mais lisas e muito mais uniformes.
Peça para ver as novas CARTAS DE CÔRES SWP e KEM-LUSTRAL
EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO
UM PRODUTO
SHERWIN - WILLIAMS